Porto Alegre, Quarta, 08 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7842

TERMINA NESTA QUARTA-FEIRA O PRAZO DE PAGAMENTO DA PRIMEIRA PARCELA DO IPTU DE PORTO ALEGRE.

Vinny Vanoni/PMPA

Quem escolheu a modalidade parcelada do Imposto Predial e Territorial Urbano de Porto Alegre (IPTU) de 2023 mas ainda não pagou o primeiro boleto deve efetuar o procedimento até esta quarta-feira (8). Assim como na quitação em cota única, a guia passou a ser emitida de forma 100% on-line ou fornecida presencialmente em postos indicados pela prefeitura. Página 46

MINISTRO DA AGRICULTURA DIZ QUE O GOVERNO NÃO VAI APOIAR INVASÃO DE TERRAS PRODUTIVAS.

Página 14

Reprodução

DIA DA MULHER: CHEGA DE VIOLÊNCIA.

O Dia Internacional da Mulher é celebrado, anualmente, em 8 de março. E os dados sobre abusos e agressões contra elas no Brasil são alarmantes. É o que mostra a quarta edição da pesquisa Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil. Realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o levantamento permite estimar que cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras foram vitimizadas em 2022. Página 34

PREÇO DA GASOLINA TEM ALTA DE 3,3% APÓS A VOLTA DOS TRIBUTOS FEDERAIS.

Página 23

Governo Lula enfrenta críticas e insiste em "posição construtiva" com regime de Ortega na Nicarágua.

Após ser alvo de críticas pelo silêncio e não adesão à declaração conjunta de 55 países que condena crimes cometidos pelo regime de Daniel Ortega, na Nicarágua, o Brasil deve se pronunciar nesta terça-feira (7), no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra. A linha do governo Luiz Inácio Lula da Silva, segundo diplomatas envolvidos no caso, será a de demonstrar preocupação com as violações de direitos humanos, mas ainda defender uma "posição construtiva" do Brasil no trato com o regime.

Na sexta-feira passada, o Brasil não aderiu à declaração que denunciou crimes contra opositores de Ortega apurados por especialistas independentes. Há governos de esquerda latino-americanos que estão entre os signatários do documento, como o chileno e colombiano. O silêncio do Brasil gerou incômodo na comunidade internacional e na segunda-feira (6) repercutiu no País.

Ao longo da semana passada, houve um esforço por parte do Brasil para que o texto e as discussões contemplassem a perspectiva de uma tentativa de saída negociada para a crise na Nicarágua. A diplomacia brasileira diz se incomodar com a indicação de aumento de pressão máxima internacional - quando os países começam a adotar sanções, por exemplo, ou outras medidas unilaterais - sem previsão de mediação. Integrantes do governo Lula afirmam que a medida adotada contra o regime de Nicolás Maduro, na Venezuela, em 2020, não surtiu efeito.

A opção dentro do Itamaraty tem sido a de colocar Lula como um potencial negociador com esses regimes. Críticas e condenações a ditadores e autoritários de esquerda na América Latina inflamam a militância do PT. Durante a campanha eleitoral, Lula evitou condenar o regime Ortega e chegou a dizer que seu adversário, o ex-presidente Jair Bolsonaro, era "infinitamente pior".

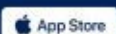
Desde domingo (5), o membro do Diretório Nacional do PT Alberto Cantalice vem sofrendo críticas de petistas por ter publicado no Twitter que Cuba, Venezuela e Nicarágua são ditaduras. Na segunda-feira, Cantalice voltou a tratar dos regimes, também na rede social. "Para fazer frente ao fascismo autoritário e excludente precisamos recalibrar o pensamento de certa 'esquerda'. Não dá para criticar o autoritarismo da extrema direita e ignorar os autoritarismos ditos de "esquerda". É incoerente. A esquerda tem de ser democrática integralmente!", afirmou.

Reprodução/Redes Sociais

A repercussão negativa dentro e fora do País pelo silêncio do governo Lula foi debatida em Brasília e Genebra.

A repercussão negativa dentro e fora do País pelo silêncio do governo Lula foi debatida em Brasília e Genebra. O País deve afirmar que decidiu se posicionar de maneira individual.

Uma possível resolução a respeito da situação na Nicarágua ainda pode ser levada a votação nesta semana, a partir de quinta-feira. Diplomatas brasileiros apostam que ainda há margem para debater os termos da resolução.

Um grupo de especialistas divulgou, no âmbito do Conselho de Direitos Humanos da ONU, na semana passada, relatório no qual pede a imposição de sanções internacionais contra Ortega. Divulgado em Genebra, o documento menciona execuções extrajudiciais, detenções arbitrárias, estupros, tortura e privação arbitrária da nacionalidade e do direito de permanecer no próprio país. "A população nicaraguense vive com o temor das ações que o próprio governo pode tomar contra ela", afirmou o especialista independente Jan Simon.

De olho nas eleições municipais, PSB e PDT podem se unir.

Após encolherem no Congresso neste ano, PSB e PDT, duas siglas aliadas do presidente Lula (PT), darão nesta semana o pontapé inicial nas articulações para formar uma federação, de olho nas eleições municipais de 2024 e no pleito de 2026. O PSB reunirá sua Executiva nacional nesta quinta-feira (9) e apresentará formalmente a possibilidade de se juntar ao PDT por, no mínimo, quatro anos. Entre os pedetistas, o movimento tem recebido sinalizações positivas.

Os dois partidos já concordaram em formar um bloco na Câmara, que somará 31 deputados — 17 do PDT e 14 do PSB. A federação teria ainda sete senadores.

Aliados

Segundo o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, o objetivo na reunião desta quinta é "discutir hipóteses" para o futuro da sigla. Na avaliação da cúpula pessebista, o fim das coligações proporcionais, que entrou em vigor no ano passado, e o avanço da cláusula de barreira forçam a análise de caminhos para a sobrevivência de partidos de diversos campos. No campo da esquerda, houve duas federações no ano passado: PT, PCdoB e PV, de um lado, e PSOL e Rede em outra iniciativa.

"Os resultados mostraram que o isolamento não é a solução. PSB e PDT são dois partidos com o mesmo tamanho, e o equilíbrio é muito importante numa federação", disse Siqueira.

Sem avanço

No início de 2022, o PSB chegou a negociar uma federação com o PT, mas as tratativas não foram adiante. Dirigentes do partido consideraram que o modelo proposto daria mais poderes aos petistas, que teriam ampla maioria na Executiva nacional da federação, e optaram por apenas coligar o PSB à chapa de Lula, sem necessariamente replicar o vínculo nos estados.

Em 2022, a bancada eleita pelo PSB para a Câmara, de 14 deputados, foi menos da metade dos 32 eleitos pelo partido em 2018. O PDT também caiu de patamar: fez nove deputados federais a menos do que os 28 que havia elegido no pleito anterior.

O decréscimo ligou o sinal de alerta em ambos para as condições futuras de bater a cláusula de barreira, que exigirá, a partir de 2030, ao menos 3% dos votos válidos nacionalmente na eleição à Câmara para que as legendas mantenham acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e TV. PSB e PDT, que haviam tido mais de 5% cada em 2018, no ano passado obtiveram 3,8% e 3,5%, respectivamente.

Elaine Menke/Câmara dos Deputados

Os dois partidos já concordaram em formar um bloco na Câmara, que somará 31 deputados.

Embora o foco seja a sobrevivência a partir de 2026, as siglas também miram a corrida por prefeituras no próximo ano. Em 2020, uma aliança entre PSB e PDT foi vitoriosa em quatro capitais: Aracaju, Fortaleza, Maceió e Recife.

Em 2022, o PSB apoiou Lula à Presidência, enquanto o PDT optou por Ciro Gomes. Com seu pior desempenho em disputas presidenciais, o PDT ainda foi derrotado pelo PT no governo do Ceará, seu principal reduto. O PSB emplacou o vice-presidente Geraldo Alckmin e elegeu três governadores (Espírito Santo, Maranhão e Paraíba), mas perdeu o governo de Pernambuco, berço político da sigla, mesmo com apoio formal do PT.

Na avaliação de lideranças, a federação entre PSB e PDT pode evitar que as siglas dependam de estar na órbita do PT em eleições futuras. Em Fortaleza, por exemplo, o prefeito Sarto Nogueira (PDT) deve concorrer à reeleição contra uma candidatura petista, com apoio do governador Elmano de Freitas (PT).

Apesar de já ter havido contatos entre as cúpulas pessebista e pedetista, os dois partidos querem primeiro discutir o assunto internamente. O PDT, após os embates entre Ciro e Lula na última campanha, emplacou seu presidente nacional, Carlos Lupi, no Ministério da Previdência.

Após entrar no governo, Lupi deixou o PDT sob presidência interina do deputado André Figueiredo (PDT-CE), que tem buscado mediar conflitos entre as alas do partido que defendem adesão ou oposição ao PT no Ceará. Para o presidente do PSB, a federação "pode ser boa" para a relação dos partidos com o PT, por fortalecer a base do governo Lula.

Ministro do Supremo permite que o ex-ministro da Justiça Anderson Torres fique em silêncio em depoimento na CPI dos Atos Antidemocráticos.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres fique em silêncio durante depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O depoimento de Torres está marcado para esta quinta-feira (9).

Marcos Corrêa/PR

Torres só vai à CPI se quiser, já que está preso e a lei não permite "conduções coercitivas de investigados ou réus" para interrogatórios ou depoimentos.

Na decisão, Moraes salientou que Torres só vai à CPI se quiser. Isso porque o ex-ministro já está preso, e a lei não permite "conduções coercitivas de investigados ou réus para interrogatórios/depoimentos".

Preso desde 14 de janeiro, Torres é investigado por suspeita de omissão durante os atos golpistas cometidos por bolsonaristas radicais em Brasília, no dia 8 de janeiro. Ele nega as acusações.

Ao STF, os advogados de Torres afirmaram que "inexiste" interesse do ex-secretário para participar da CPI, porque ele "já se desincumbiu dessa missão quando, por mais de dez horas, prestou depoimento (à PF)".

A defesa de Torres disse ainda que o ex-ministro estava fora do país e se entregou à polícia voluntariamente. Além disso, os advogados alegam que o processo não está sob sigilo e que os parlamentares que compõem a CPI podem ter acesso ao material.

Visita a presos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a visita de parlamentares a presos dos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro.

Poderão visitar os detidos os deputados Sanderson, Hélio Lopes, Marcel Van Hattem, Coronel Telhada e Nikolas Ferreira. A autorização é de caráter pessoal e não pode ser estendida a acompanhantes.

Na decisão, Moraes estabeleceu que as condições da entrada dos parlamentares nas penitenciárias serão as mesmas que já tinham sido estabelecidas em fevereiro pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal.

Na ocasião, a VEP determinou a entrada de, no máximo, três parlamentares por vez, sem assessores ou outros acompanhantes. As visitas deverão ser agendadas, e o celular não poderá ser usado.

"Não obstante, embora seja possível o deferimento dos requerimentos formulados pelos parlamentares, é plenamente justificada a aplicação de restrições específicas, como já destacado pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, consideradas as questões relativas à gestão penitenciária e de segurança para a preservação da integridade física das autoridades visitantes, dos agentes penitenciários e dos próprios custodiados", afirmou o ministro.

O pedido foi feito pelos parlamentares ao ministro, relator do inquérito que investiga a invasão e depredação, por bolsonaristas radicais, das sedes dos poderes da República.

Na semana passada, Moraes já tinha concedido o benefício para o senador Magno Malta e a deputada federal Julia Zanatta. No fim do mês de fevereiro, o ministro determinou que as autorizações para visitas aos detidos devem passar por ele.

As prisões do dia 8 de janeiro foram decretadas pelo STF. Por isso, o ministro entendeu que cabe à Corte analisar a autorização de visitas.

Ex-chefe da Receita Federal foi demitido um mês após reter joias e ter se negado a liberá-las.

Trinta e sete dias após integrantes do governo Bolsonaro tentarem entrar ilegalmente no País com um conjunto de joias presenteado pelo regime da Arábia Saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, sem declarar na alfândega, o secretário da Receita Federal à época, José Tostes, perdeu o cargo.

Antes da queda de Tostes, quatro tentativas já tinham ocorrido para tentar entrar com as joias no País. O primeiro ato foi a decisão da comitiva do então ministro de Minas e Energia (MME) Bento Albuquerque de entrar com as joias sem declará-las. Depois, o próprio Albuquerque voltou à área restrita e tentou levar os pacotes, informando que se tratava de presentes para Michelle Bolsonaro. O terceiro ato foi o envio de um ofício do MME ao Ministério de Relações Exteriores (MRE), em 3 de novembro daquele ano, solicitando ajuda. O MRE, por sua vez, pediu informações para saber que providências tomar para liberar as joias.

No lugar de Tostes, o presidente Jair Bolsonaro colocou o auditor fiscal de carreira e especialista em direito tributário Julio Cesar Vieira Gomes, nomeado cinco dias depois para chefiar a Receita. Julio Cesar era pessoa próxima da família Bolsonaro. O decreto de nomeação assinado por Bolsonaro seria publicado no dia 7 de dezembro de 2021. A escolha, porém, já era conhecida anteriormente.

No dia 3 de dezembro, a informação da troca de comando da Receita foi vazada pela imprensa, no bojo de uma "grande reestruturação" nas secretarias do Ministério da Economia, com a criação de uma Secretaria Especial de Estudos Econômicos e troca de secretários. A estratégia, na prática, era a de esvaziar o impacto da demissão de José Tostes com a notícia de mudanças importantes na equipe do então ministro da Economia, Paulo Guedes. Tostes, que já era servidor aposentado da Receita quando comandava o órgão, era bem avaliado pela área técnica em geral.

Guedes demitiu Tostes, que estava em atrito com a família Bolsonaro, também por conta da nomeação em torno de indicação do corregedor da Receita, um posto que interessava. Tostes foi avisado no dia anterior a esse vazamento de que o presidente queria o seu cargo. No Diário Oficial, a exoneração de Tostes por Bolsonaro foi publicada com a informação de que teria sido "a pedido".

À frente da Receita, Tostes sempre esteve sob pressão da família do ex-presidente Bolsonaro, em razão das investigações da denúncia da prática de "rachadinha" na Assembleia do Rio de Janeiro contra o seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro.

Guedes acenou para José Tostes com a possibilidade de um cargo na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, e anunciou a criação de outros dois cargos de adido da Receita na Índia e em Bruxelas. O fato, porém, é que Tostes não chegou a assumir o cargo em Paris.

Como revelou o jornal O Estado de S. Paulo, o novo chefe da Receita escolhido por Bolsonaro, o auditor fiscal Julio Cesar, atuou para que os fiscais do órgão liberassem as joias apreendidas naquele 26 de outubro de 2021. Julio Cesar faria diversas tentativas, sem sucesso. Em 30 de dezembro de 2022, a um dia de acabar o mandato de Bolsonaro, ele foi indicado pelo presidente para assumir um cargo na Embaixada brasileira em Paris, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reverteu a nomeação no início do governo Lula.

Clauber Cleber Caetano/PR

À frente da Receita, Tostes sempre esteve sob pressão da família do ex-presidente Bolsonaro.

O ofício encaminhado para resgatar as joias apreendidas pela Receita diz que "os bens foram ofertados ao presidente da República pelo reino da Arábia Saudita". O documento foi enviado no fim do dia 28 de dezembro de 2022, restando três dias para o fim da gestão Bolsonaro, e é assinado pelo tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ajudante de ordens e "faz-tudo" de Bolsonaro.

O documento 736/2022/GPPR-AJO/GPPR é explícito em "determinar desde já que os bens sejam retirados" pelo primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva por ordem do gabinete de Bolsonaro. O ex-presidente se mudou para os Estados Unidos no dia 30 de dezembro e não passou a faixa para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O ofício envolve diretamente Bolsonaro nas tratativas para reaver os diamantes. A ordem foi dirigida ao ex-secretário da Receita Federal Julio Cesar Vieria Gomes, que, no mesmo dia, determinou à Superintendência da Receita em São Paulo para que fosse acatada e, as joias, devolvidas.

No dia seguinte, um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) levou à Base Aérea de Guarulhos, em São Paulo, o primeiro-sargento Jairo Moreira da Silva, com a missão de resgatar as joias de diamantes, avaliadas em 3 milhões de euros, ou R$ 16,5 milhões.

O presente dado pelo regime saudita foi apreendido, porque a comitiva tentou entrar de forma ilegal, com o item na mochila do assessor do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, em 26 de outubro de 2021. Antes de recorrer ao comando da Receita, o governo Bolsonaro também já tinha acionado o Ministério de Minas e Energia e o Itamaraty.

Delegado da Receita que barrou joias dadas a Michelle Bolsonaro participou da série "Aeroporto - Área restrita".

Delegado-adjunto e substituto da Alfândega, o auditor-fiscal da Receita Federal Mario de Marco Rodrigues de Souza, que assumiu a função no ano passado no Aeroporto de Guarulhos, foi destacado em reportagens como um dos agentes que resistiu à pressão do governo Bolsonaro para a liberação das joias supostamente destinadas à então primeira-dama, Michelle, por autoridades sauditas.

De Marco, como é chamado na Receita, teria recusado um pedido do então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, para liberar o conjunto de joias sem o pagamento de imposto ou a sua incorporação ao patrimônio da União.

”Aeroporto - Área restrita”, do Discovery+, é exibida no Prime Video. A produção detalha os bastidores das operações em Guarulhos, maior aeroporto da América Latina, que vão desde malas com fundo falso encontradas até a fuga de um suspeito perseguido pela Receita Federal, no momento do embarque.

Em um dos episódios, De Marco mostra sua rotina de controle aduaneiro, quando intercepta uma passageira tentando entrar no país com caixas de brinquedos e celulares irregulares, que seriam posteriormente vendidos.

Entenda o caso das joias

Segundo reportagem do jornal ”O Estado de S. Paulo”, integrantes do governo Bolsonaro tentaram entrar no país, pelo aeroporto de Guarulhos com um conjunto de joias de diamantes avaliado em R$ 16,5 milhões, em outubro de 2021. As joias — que seriam presente do governo da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro — foram encontradas na mochila de um assessor do ex-ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, e posteriormente apreendidas. Ainda segundo o jornal paulista, o governo Bolsonaro tentou reaver o conjunto com colar, anel, relógio e um par de brincos da marca Chopard em pelo menos quatro ocasiões, uma delas um dia antes do ex-presidente viajar para os Estados Unidos.

As joias foram apreendidas por não terem sido devidamente declaradas. A legislação brasileira determina a declaração obrigatória na entrada no país de qualquer bem avaliado em mais de mil dólares (pouco mais de R$ 5 mil). O resgate do item apreendido é feito pagando um tributo a 50% do valor estimado do material, além de uma multa de 25% sobre o valor cheio. No caso das joias, o valor chegaria a aproximadamente R$ 12,3 milhões.

Reprodução

O delegado Mario de Marco Rodrigues de Souza em um dos episódios da série.

No caso de presentes recebidos de chefes de Estado, a legislação é regulamentada por um decreto de 2002 assinado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo o qual quaisquer itens recebidos em cerimônias de trocas de presentes, audiências com autoridades estrangeiras, visitas ou viagens oficiais sejam declarados de interesse público e passem a integrar o patrimônio cultural brasileiro.

De acordo com nota divulgada pela Receita Federal, a incorporação ao patrimônio da União exige um pedido de autoridade competente, “com justificativa da necessidade e adequação da medida, como, por exemplo, a destinação de joias de valor cultural e histórico relevante a ser destinadas a museu”, o que não teria sido feito pelas autoridades na época.

Tanto o ex-presidente quanto a ex-primeira dama negaram ter recebido as joias como presente ou tentando reavê-las junto ao aeroporto de Guarulhos. A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o caso, que ficará sob responsabilidade da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários de São Paulo, atendendo a solicitação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

Receita Federal já monitorava viagens de ministro antes de apreensão de joias.

A agenda de viagens internacionais do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e de sua comitiva já era alvo de monitoramento por auditores da alfândega. A intensidade dos compromissos fora do País - dez viagens para o exterior em um único ano - já havia chamado a atenção dos órgãos de fiscalização.

Um levantamento sobre todos os compromissos oficiais de Bento Albuquerque registrados em sua agenda oficial como ministro, desde que assumiu o cargo em janeiro de 2019 até deixá-lo em maio de 2022, mapeou essas idas e vindas de Albuquerque, em meio às pressões de Bolsonaro para intervir no preço dos combustíveis da Petrobras.

Os dados oficiais mostram que as viagens constantes do ministro e sua comitiva só cessaram em 2020, quando eclode a pandemia do coronavírus. Só em 2019, foram dez viagens ao Exterior, englobando países como Israel, Estados Unidos, Argentina, Japão, China, Áustria, França e Espanha. Em alguns compromissos, o então ministro acompanhou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em outros, seguiu com sua comitiva para eventos ligados ao setor de minas e energia.

Em 2020, com a pandemia, o número de viagens caiu consideravelmente, resumindo-se a três compromissos.

Albuquerque esteve apenas na Índia, nos Estados Unidos e na Áustria, para a conferência anual do setor elétrico. Em 2021, o ritmo voltou a se acelerar, mesmo com as restrições impostas pela covid-19. Naquele ano, Bento Albuquerque participou de seis encontros internacionais. Passou pelos Estados Unidos, Áustria, Rússia, Inglaterra e Emirados Árabes. Foi em outubro de 2021 que o então ministro fez a visita à Arábia Saudita.

Antes de voltar ao Brasil no dia 26 de outubro de 2021 e tentar entrar no Brasil de forma ilegal com as joias dadas a Bolsonaro pelo regime saudita, Bento Albuquerque teve compromissos durante quatro dias, incluindo encontro com o príncipe Abdulaziz bin Salman Bin Abdulaziz Al-Saud, ministro de Energia da Arábia Saudita, e o príncipe Mohammed bin Salman.

Foi na despedida desta viagem, em 25 de outubro, que o regime árabe entregou os presentes milionários para Bolsonaro, quando deixava o hotel com a sua comitiva para retorno ao Brasil. Naquele mesmo momento, no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro almoçava na Embaixada da Arábia Saudita, em Brasília, na residência de Ali Abdullah Bahittam. Bolsonaro estava acompanhado do filho e senador Flávio Bolsonaro, além do ex-ministro das Relações Exteriores, Carlos França e diplomatas de demais países do Oriente Médio.

Naquele encontro, um dos temas abordados foi a venda da refinaria Landulpho Alves (RLAM), localizada em São Francisco do Conde, na Bahia, pela Petrobras. A estatal repassou a refinaria para o Mubadala Capital, dos Emirados Árabes. A operação foi concluída em novembro com o pagamento de US$ 1,8 bilhão (R$ 10,1 bilhões à época) para a Petrobras.

No mês seguinte, em 19 de novembro, quando a Receita já havia retido as joias de diamantes, Bento Albuquerque teve uma conversa por telefone com o ministro de Energia da Arábia Saudita. Em 22 de novembro, ele participou de uma reunião no Ministério das Relações Exteriores, com o embaixador Carlos França. Três dias depois, fez uma reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino da Arábia Saudita.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Foram dez viagens para o exterior somente em 2019, que chamaram a atenção dos órgãos de fiscalização.

A reportagem procurou o Itamaraty e a Embaixada da Arábia Saudita no Brasil para comentar o assunto. Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores declarou que "está averiguando eventual gestão junto à Receita Federal no caso, e contribuirá para seu esclarecimento caso a gestão tenha sido feita". A Embaixada da Arábia Saudita não se manifestou até a publicação desta notícia.

Apesar de Bento Albuquerque ter liderado o Ministério de Minas e Energia por apenas cinco meses em 2022 – de janeiro a maio -, o almirante chegou a realizar sete viagens internacionais neste curto período, passando por países como Suriname, Guiana, Uruguai, Portugal, Rússia e Índia.

Negócios

As relações que o governo Jair Bolsonaro mantinha com o regime da Arábia Saudita envolveram anúncios de acordos bilionários feitos diretamente pelo então presidente Bolsonaro e Mohammed bin Salman, o príncipe herdeiro da Arábia Saudita. Dois anos antes da comitiva do então ministro de Minas e Energia deixar a Arábia Saudita com pacotes de joias de diamantes avaliados em cerca de R$ 16,5 milhões, Bolsonaro esteve em Riade, capital do país árabe, para celebrar acordos comerciais que envolviam US$ 10 bilhões (R$ 51,7 bilhões no câmbio atual).

No dia 29 de outubro de 2019, Bolsonaro celebrou a assinatura de um acordo que previa o investimento bilionário no Brasil, por meio do Fundo de Investimento Público saudita (PIF), que exploraria "oportunidades em parceria com o governo brasileiro".

O ministro da Casa Civil à época, Onyx Lorenzoni, disse que iria "organizar um conselho de cooperação entre os dois governos, com a iniciativa privada dos dois países para fazer a definição em que áreas e em que velocidade esses recursos vão ser aplicados no Brasil". Onyx afirmou que o conselho foi, inclusive, uma sugestão das autoridades árabes, e que seria formado em três semanas.

Polícia Federal apura possível crime no caso de joias retidas.

O ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino enviou ofício à Polícia Federal (PF) para que apure as suspeitas de que integrantes do governo do então presidente Jair Bolsonaro tentaram entrar ilegalmente no País, em 2021, com um conjunto de joias que o governo da Arábia Saudita supostamente deu de presente à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

No ofício ao diretor-geral da PF, o delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, o ministro afirma que, "da forma como se apresentam", os fatos divulgados pela imprensa "podem configurar crimes contra a administração Pública".

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, fiscais da Receita Federal apreenderam, em outubro de 2021, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes. Avaliadas em cerca de 3 milhões de euros (aproximadamente R$ 16,5 milhões), as joias foram encontradas na mochila do militar Marcos André dos Santos Soeiro, que era assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Soeiro e Albuquerque retornavam de uma viagem oficial ao Oriente Médio. Ainda segundo o jornal, o então ministro teria pedido aos servidores da Receita que liberassem as joias, mas os fiscais não atenderam ao pedido, alegando que o ingresso no país com presentes oficiais de governantes estrangeiros ao governo brasileiro obedece a trâmite legal específico.

Pela legislação, itens com valor superior a US$ 1 mil estão sujeitos a tributação quando ingressam em território nacional. Nesse caso, além do pagamento de 50% em impostos pelo valor dos bens, seria cobrada multa de 25% pela tentativa de entrada ilegal no país, ou seja, sem declaração às autoridades alfandegárias.

Retidas pelo não pagamento dos tributos devidos, as joias permanecem em posse da Receita. Toda a abordagem no aeroporto foi devidamente filmada por câmaras de segurança existentes no local.

O ministro Flávio Dino já tinha anunciado que pediria a PF para investigar o assunto. Em sua conta pessoal no Twitter, Dino afirmou que os fatos "podem configurar os crimes de descaminho, peculato e lavagem de dinheiro, entre outros possíveis delitos".

No ofício encaminhado hoje ao diretor-geral da PF, Dino enfatiza que, segundo reportagens publicadas nos últimos dias, a apreensão das joias que "seriam entregues ao então presidente da República" suscitaram, "nos meses subsequentes , diversas providências visando à liberação das joias mantidas sob a guarda da Receita Federal".

O jornal O Estado de S. Paulo informou que, nos últimos meses de seu governo, Jair Bolsonaro teria tentado, ao menos quatro vezes, por meio de ofícios, receber as joias apreendidas, sem sucesso. Um desses ofícios foi enviado em 28 de dezembro 2022, às vésperas do fim do mandato presidencial, mas o pedido foi novamente negado pela Receita Federal.

Twitter/Reprodução

Joias foram apreendidas pela Receita Federal.

No sábado (4), a Receita Federal divulgou nota à imprensa em que afirma que, desde que as joias foram apreendidas, não houve nenhuma tentativa de regularizá-las, nem tampouco um pedido fundamentado para incorporar as joias ao patrimônio público, mesmo após orientações do órgão.

Outro lado

Após a divulgação das denúncias, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro fez uma postagem em sua conta no Instagram para comentar o assunto. Ela chegou a ironizar o caso. "Eu tenho tudo isso e não estava sabendo? Meu Deus!", escreveu.

Já o ex-presidente Jair Bolsonaro negou qualquer ilegalidade. À CNN, Bolsonaro afirmou que as joias iriam para acervo da Presidência da República. "Estou sendo acusado de um presente que eu não pedi, nem recebi. Vocês vão longe mesmo, hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa imprensa vexatória. Não existe qualquer ilegalidade da minha parte. Nunca pratiquei ilegalidade. Veja o meu cartão corporativo pessoal. Nunca saquei, nem paguei nenhum centavo nesse cartão."

Em nota, a assessoria do ex-ministro Bento Albuquerque informou que as joias eram "presentes institucionais destinados à Representação brasileira integrada por Comitiva do Ministério de Minas e Energia – portanto, ao Estado brasileiro. E que, em decorrência, o Ministério de Minas e Energia adotaria as medidas cabíveis para o correto e legal encaminhamento do acervo recebido".

A afirmação difere de declarações anteriores que o jornal Folha de S. Paulo atribuiu a Albuquerque. Segundo o jornal, anteriormente, o ex-ministro confirmou que as joias eram um presente do governo saudita a Michelle Bolsonaro.

Dilma e Lula devolveram 472 presentes ao patrimônio da Presidência da República.

Cinco anos antes da Receita Federal apreender um conjunto de joias avaliado em R$ 16,5 milhões como um presente do governo da Arábia Saudita à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o Tribunal de Contas da União (TCU) proibiu que ex-presidentes ou entidades armazenassem itens do acervo presidencial.

A medida, decretada em 2016 em meio a Operação Lava-Jato, resultou na devolução de 472 presentes que estavam nos acervos particulares de Lula (PT) e Dilma Rousseff (PT). Apenas os itens de consumo próprio foram excluídos desta conta. Na época, os dois já não estavam mais no posto.

A norma do TCU sobre todos itens recebidos pelos presidentes da República nas cerimônias e encontros com outros chefes de Estados. Apenas os itens de natureza pessoalíssima, como medalhas personalizadas, ou de consumo direto (bonés, camisetas, gravatas) foram excluídos desta conta. Neste sentido, a atitude de Jair Bolsonaro (PL) contraria este princípio legal já que, de acordo com o TCU, os presentes não pertencem ao presidente em exercício, mas ao Estado brasileiro.

À princípio, à época, o TCU identificou 568 bens recebidos por Lula e 144, por Dilma que deveriam ser devolvidos. Em seguida, a Presidência da República criou uma comissão especial, integrada por nove servidores, que se dedicou a vasculhar relações de bens no Sistema de Gestão de Acervos Privados da Presidência da República. A partir dessa busca, a comissão constatou que o número correto de objetos levados por Lula e Dilma, que deveriam ser devolvidos à União, era de 434, para Lula, e de 117, para Dilma. Em maio de 2017, os representantes fizeram o resgate dos bens.

No caso de Lula, apenas 360 dos 434 objetos foram encontrados, restando 74 presentes perdidos, com valor calculado em R$ 199.436,04. Já Dilma devolveu 111 dos 117 e informou que os seis faltantes estavam nas dependências da Presidência. Apesar das baixas, os ministros do TCU consideraram os trabalhos cumpridos e o processo que apurava o caso foi arquivado em outubro de 2020 pelo Ministério Público Federal (MPF).

Reformulação

Antes da definição do acórdão do TCU, a lei 8.394/1991, do governo Fernando Collor de Mello, era usada para legislar sobre a preservação dos acervos documentais privados dos presidentes da República.

"Os documentos que constituem o acervo presidencial privado são, na sua origem, de propriedade do presidente da República, inclusive para fins de herança, doação ou venda", dizia trecho.

Sem ter outra previsão legal para tratar especificamente dos presentes, o artigo foi usado, por anos, como uma forma de incorporar o patrimônio público aos bens do mandatário, com exceção dos itens recebidos nas solenidades de troca de presente.

Foi apenas em 2016 que a legislação foi reformulada pelo acórdão do TCU de número 2255/2016, que trazia como base o princípio constitucional de moralidade. No julgamento, os ministros abordaram a falta de previsão legal ou regras para o recebimento de presentes.

Divulgação

Em 2016, TCU proibiu que presidentes armazenassem itens do acervo, motivo pelo qual ordenou a devolução de bens.

O relator do caso, o ministro Wallton Alencar, argumentou, nos autos, que os presentes dados a outros chefes de Estado são pagos pela União. Logo, os itens recebidos também deveriam ser públicos.

"Imagine-se a situação de um chefe de governo presentear o presidente da República do Brasil com uma grande esmeralda de valor inestimável, ou um quadro valioso. Não é razoável pretender que possam incorporar-se ao patrimônio privado do presidente da República, uma vez que ele os recebe nesta pública qualidade", diz Alencar em trecho.

Michelle

O jornal O Estado de S. Paulo revelou que, em outubro de 2021, a Receita Federal apreendeu no Aeroporto de Guarulhos (SP) um conjunto de joias avaliado em R$ 16,5 milhões que seria um presente do governo da Arábia Saudita à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Segundo a reportagem, um estojo contendo colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes foi encontrado na mochila de um assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O próprio ministro tentou obter a liberação das joias, expediente repetido outras quatro vezes.

Pela lei, qualquer bem com valor superior a US$ 1.000 precisa ser declarado à Receita Federal ao entrar no país. Por se tratar, segundo alegou Bento Albuquerque, de um presente oficial, o conjunto de diamantes poderia ser liberado do pagamento do imposto de importação, mas nesse caso seria declarado patrimônio da União — e não um bem de Michelle Bolsonaro.

Todos os presentes recebidos de chefes de Estado são catalogados pela Diretoria de Documentação Histórica da Presidência da República, que fica encarregada de preservar o acervo durante o mandato do chefe do Executivo federal que recebeu os itens. Depois de deixar a Presidência, o ex-mandatário passa a ser responsável pela conservação de tudo, recebendo o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para isso.

"Voo da muamba": Seleção Brasileira trouxe 15 toneladas de bagagem excedente dos Estados Unidos após a Copa de 1994.

Reprodução

Jogadores da Seleção nos pênaltis contra Itália, que garantiram o tetracampeonato do Brasil em 1994.

Um dos casos mais emblemáticos de itens barrados – ou não – pela Receita Federal na história ficou famoso como o "voo da muamba", quando a Seleção Brasileira que disputou a Copa do Mundo de 1994 passou com 17 toneladas de bagagem na alfândega ao voltar dos Estados Unidos, onde conquistou o tetracampeonato mundial.

Na época, a empresa responsável pelo fretamento da aeronave para a seleção permitia que cada passageiro tivesse o máximo de 32 quilos de bagagem. O excedente trazido pela equipe consistia basicamente em aparelhos eletroeletrônicos, como impressoras, computadores e televisões.

O jornal Folha de S. Paulo chegou a noticiar, na ocasião, que as compras do jogador Branco não couberam no voo e precisaram vir em outro avião. Apesar das compras do lateral terem tido dificuldades na liberação ao chegar ao Rio, as demais passaram sem precisar pagar imposto.

Com a polêmica, o lateral direito Jorginho chegou a se colocar à disposição para pagar a taxa devida e disse não considerar razoável que a equipe tivesse privilégios perante a legislação. O jogador alegou que aceitaria, no entanto, a isenção como um presente do governo à seleção.

Técnico da Seleção de 94, Carlos Alberto Parreira afirmou, em coletiva de imprensa realizada na época, que a Receita Federal não fiscalizou a bagagem da equipe e dos dirigentes por não ter condições de fazer esse trabalho naquele momento.

O treinador, ao lado do coordenador técnico Zagallo e do administrador Américo Faria, contou que a delegação pediu para que a bagagem fosse inspecionada no momento em que chegou, e que o responsável pelo serviço afirmou que não poderia fazê-lo, tendo a equipe que aguardar até o dia seguinte. Zagallo disse, ainda, que, ao informar que não seria possível esperar, recebeu a notícia de que os itens seriam, então, liberados.

A Receita Federal enviou ao inspetor da alfândega do aeroporto internacional, em julho de 1994, um pedido de esclarecimento feito pelo então procurador da República, Rogério do Nascimento, sobre a liberação das bagagens.

Entre os itens trazidos pela delegação, o dirigente Ricardo Teixeira declarou uma sela de cavalo e uma geladeira. No entanto, também importou um sistema de refrigeração de chope e, em 2009, acabou condenado por prejuízos aos cofres públicos. A sentença foi derrubada em 2011.

Em 2015, ele chegou a ser indiciado pela Polícia Federal por outros quatro crimes: lavagem de dinheiro, evasão de divisas, falsidade ideológica e falsificação de documento público. Segundo reportagem da revista Época, Teixeira movimentou em suas contas R$ 464,56 milhões no período em que foi presidente do Comitê Organizador Local (COL) da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, entre os anos de 2009 e 2012. As informações são do jornal O Globo.

Prefeitos pedem a Lula que municípios não sejam "isolados" do debate sobre reforma tributária.

O prefeito de Aracaju e presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Edvaldo Nogueira, se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto, e defendeu que os municípios não sejam "isolados" do debate da reforma tributária. Além disso, Nogueira pediu que o Imposto Sobre Serviços (ISS), recolhido pelos municípios e pelo Distrito Federal, não seja extinto.

A demanda dos municípios vai na contramão do que é defendido por alguns governadores. Recentemente, governadores com mandato entre 2019 e 2022 assinaram uma carta em favor da reforma dos impostos sobre consumo nos moldes debatidos pelo Congresso nas propostas de emenda constitucional (PEC) 45 e 110.

De acordo com os manifestos, um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) substituiria PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, com arrecadação no local de destino, desoneração dos investimentos e exportações e sistema de créditos. A versão defendida pelos Estados prevê dois IVAs: um federal e outro estadual/municipal. Eles também querem que parte da arrecadação federal abasteça um fundo para compensar as perdas dos Estados e municípios.

"Foi uma reunião muito positiva. Entregamos o convite para a nossa reunião geral e ele confirmou a presença, valorizando os prefeitos. Além disso, nós levantamos alguns temas que são caros aos prefeitos: a questão da reforma tributária, porque é muito importante que o Brasil faça a reforma tributária, mas que os municípios não sejam isolados. É fundamental que o ISS seja mantido, e é fundamental que essa reforma tenha participação incisiva dos prefeitos, porque a vida acontece nas cidades", disse Nogueira.

O presidente da FNP também contou que conversou com o presidente sobre uma das ideias apresentadas pela entidade, que é a criação de conselho federativo, com governo federal, governadores e prefeitos, para discussão de "grandes projetos para o País".

De acordo com Nogueira, o conselho teria seis representantes do governo federal e seis dos prefeitos, sendo dois deles da Frente Nacional dos Prefeitos, dois da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e dois da Associação Brasileira dos Municípios.

"Seria uma reunião trimestral, onde o presidente e o vice-presidente participariam. Nos reuniríamos para discutir os grandes projetos do Brasil, que eu penso ser um instrumento capaz de unificar o Brasil. Todas as nossas propostas apresentadas tiveram muita simpatia do Lula e muito compromisso", defendeu.

Pixabay

municípios e pelo Distrito Federal, não seja extinto.

Neste mesmo sentido, ele acrescentou que a FNP também quer participar dos debates relacionados à retomada de obras. "Tem muitas obras paradas, tem muitos projetos estruturantes nas nossas cidades que precisamos realizá-los. Então, tudo isso será discutido e apresentado ao presidente. E a partir daí, serão tomadas as medidas, e essas prioridades serão encampadas pelo governo federal", contou.

Edvaldo Nogueira defendeu também que o Executivo mantenha subsídio ao transporte público nos Estados e municípios. "Queremos garantir que o projeto que está no Congresso tramite e tenha subsídio do governo, é fundamental. E é o governo federal se responsabilizar pela gratuidade dos idosos, que é uma lei federal e ajudará a melhorar as tarifas no Brasil. Todos os prefeitos do Brasil estão fazendo subsídios. Ou você isenta ISS, ou subsídio direto... Os municípios não suportam mais aumentar subsídios e, ao mesmo tempo, não aguentam mais segurar passagem", argumentou.

De acordo com ele, esses e outros temas voltarão a ser discutidos com o presidente numa reunião marcada para o próximo dia 14. "No dia 14, Lula estará presente na nossa reunião", afirmou antes de comparar Lula com o ex-presidente Jair Bolsonaro. "Com o presidente Lula na presidência, as divergências podem existir, mas há um espaço muito importante para que os municípios cumpram seus papéis e sejam protagonistas".

"Saímos da reunião com muita esperança, de que, além do presidente ter garantido a presença dele na nossa reunião, ele já garantiu que vamos ter uma outra reunião com os prefeitos das capitais, onde elaboraremos nossas reivindicações, ideias", complementou.

Ministro da Agricultura diz que o governo não vai apoiar invasão de terras produtivas.

Guilherme Martimon/MAPA

”Nós repudiamos a invasão de terras privadas produtivas. Não é assim que se constrói uma nação soberana que cumpre as leis”, disse Carlos Fávaro.

Em Não-Me-Toque (RS), durante a abertura da 23ª edição da Expodireto Cotrijal, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que o governo federal não vai apoiar a invasão de terras produtivas.

“Nós repudiamos a invasão de terras privadas produtivas. Não é assim que se constrói uma nação soberana que cumpre as leis e respeita o direito individual”, declarou o ministro.

Durante o evento, outro ponto destacado pelo ministro é acabar com o preconceito entre os próprios produtores rurais. ”Nós precisamos acabar com o preconceito de que pequenos produtores não podem ter o sonho de um pequeno pedaço de terra. Conheci um assentamento de reforma agrária com 15 cooperativas de agroindústrias e eles estavam muito focados em produzir e verticalizar a sua produção e se agregar ao cooperativismo”, completou.

Fávaro também defendeu a redução de taxas de juros para o agro.

“Temos uma inflação controlada, temos índices de crescimento reduzidos e as contas públicas sob controle. Por isso é possível a redução das taxas de juros para que possamos criar um novo programa de investimento”. Segundo o ministro, o Mapa já está trabalhando com uma linha de crédito junto ao BNDES com taxas de juros reduzidas.

A Expodireto Cotrijal é considerada uma das maiores feiras do agronegócio internacional. O evento, focado em tecnologia e negócios, acontece até o dia 10 de março no Parque de Exposições da Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS).

”A Expodireto é um evento de negócios. Aqui vem se buscar informações, desenvolvimento e vem se reivindicar soluções políticas não-partidárias, mas políticas para o agronegócio. A feira tem também um papel importante no trabalho de construção em defesa do produtor”, disse o presidente da Expodireto Cotrijal, Nei César Mânica.

Em 2022, a feira movimentou R$ 4,9 bilhões em operações de venda de máquinas, equipamentos, tecnologias e serviços. São mais de 580 expositores no Parque, que foi ampliado para 131 hectares.

No Rio Grande do Sul, o ministro também visitou a fábrica da BSBIOS, em Passo Fundo. A empresa produz, por meio de oleaginosas e gorduras animais, um biocombustível renovável e menos poluente, o biodiesel. Na cadeia do agronegócio, ainda industrializa farelo de soja e subprodutos.

Homenagem

Na noite do último domingo (5), Carlos Fávaro recebeu o Troféu Brasil Expodireto 2023 na categoria Personalidade do Agro Nacional.

O objetivo da premiação é homenagear empresas, instituições e personalidades que mais se destacaram por suas atuações em prol do desenvolvimento do agro no cenário brasileiro.

MST é despejado de fazendas: Polícia Militar realizou a retirada de integrantes que ocupavam propriedades na Bahia.

MST/Divulgação

Fazendas eram ocupadas há mais de uma semana. Não houve conflito na retirada dos integrantes do Movimento.

Cumprindo liminares de reintegração de posse dadas pela Justiça, a Polícia Militar realizou, nessa terça-feira (7), a retirada de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que há oito dias ocupavam três fazendas de reflorestamento da empresa Suzano, no Sul da Bahia. Não houve conflitos. Nesta quarta (8), representantes do MST, da Suzano e do governo da Bahia sentam à mesa com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, em Brasília, para discutir o fim da situação na região.

Cerca de 1.500 sem terra estavam acampados nas áreas desde o dia 27 de fevereiro, na primeira onda de invasões do MST no governo Lula. O movimento alegou que a Suzano havia deixado de cumprir um acordo para assentar famílias na região, o que a empresa nega.

A primeira a ser desocupada ainda de manhã, com a chegada do contingente da PM, foi a fazenda de Mucuri. Em seguida, os sem terra foram retirados das fazendas de Caravelas e de Teixeira de Freitas. Equipes de assistência social da empresa e do governo baiano acompanharam a saída dos militantes. Os grupos seguiram em marcha para acampamentos da região.

A reunião foi marcada depois que representantes da Suzano pediram a intervenção do ministro para solucionar o conflito. Segundo Teixeira, além das partes envolvidas, o encontro terá a participação de secretários do governo da Bahia. A condição imposta pela Suzano para a negociação seria a desocupação das áreas invadidas, o que aconteceu nesta terça. “O objetivo é retomar o diálogo interrompido há sete anos na Bahia”, disse o ministro.

De acordo com o MST, quando as empresas de celulose se estabeleceram na região, houve conflitos com os pequenos produtores que ocupavam as áreas. Na época, as empresas Veracel, Fíbria e Suzano, com a intermediação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), teriam se comprometido a assentar cerca de 2 mil famílias na região.

Segundo o MST, a Suzano não cumpriu integralmente o acordo. Em nota, a empresa disse que “a completa entrega das áreas pela Suzano depende de processos públicos que ainda não ocorreram ou foram implementados pelo Incra”.

Supremo recebe queixa-crime contra Eduardo Bolsonaro por difamação.

Por maioria, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a queixa-crime em que a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) acusa o também deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de difamação. Em sua conta no Twitter, o parlamentar afirmou que o projeto de lei da congressista sobre distribuição de absorventes íntimos parecia querer atender ao lobby do empresário Jorge Paulo Lemann.

Agência Brasil

Para o parlamentar, projeto de Tabata Amaral sobre distribuição de absorventes parecia querer atender ao lobby do empresário Jorge Paulo Lemann.

Ele é um dos donos da P&G, fabricante de produtos de higiene, e foi apontado por Eduardo como mentor-patrocinador de Tabata. A decisão se deu no julgamento de recurso (agravo regimental) apresentado pela deputada contra decisão do relator, ministro Dias Toffoli, que havia rejeitado a queixa-crime por entender que as declarações estavam amparadas pela imunidade parlamentar.

Prevaleceu o voto do ministro Alexandre de Moraes, que abriu divergência pelo provimento do recurso. Na sua avaliação, a queixa-crime foi apresentada de forma clara e narra o evento criminoso com todas as suas circunstâncias. Para ele, o deputado, por sua vontade livre e consciente, imputou à parlamentar fato ofensivo à sua reputação.

O ministro rebateu a tese da defesa de Eduardo Bolsonaro de que as alegações foram mera oposição política e estavam abarcadas pela liberdade de opinião. A seu ver, o funcionamento da democracia representativa exige respeito à ampla liberdade de expressão e de opinião, mas isso não impede a análise e a responsabilização posteriores por eventuais informações injuriosas, difamantes e mentirosas.

Segundo o ministro Alexandre de Moraes, a Constituição Federal não permite o desrespeito à honra e à dignidade alheias, nem a propagação de discurso de ódio ou de ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado democrático. No caso, não se aplica a imunidade parlamentar (artigo 53 da Constituição), pois a conduta do deputado não tem nexo com o exercício da função.

Além disso, as declarações foram feitas fora do ambiente parlamentar e constituem ofensas que extrapolam os limites da crítica política, em descompasso com as funções e os deveres de um deputado. Acompanharam essa posição as ministras Rosa Weber (presidente do STF) e Cármen Lúcia e os ministros Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin.

Imunidade parlamentar

O relator votou pelo desprovimento do recurso, mantendo sua decisão. A seu ver, ainda que proferidas fora da Câmara dos Deputados, por meio de redes sociais, as palavras de Eduardo Bolsonaro devem ser entendidas em contexto de disputa política entre as partes.

Toffoli assinalou que eventuais excessos no desempenho dessa prerrogativa devem ser questionados por meio de representação por violação de decoro parlamentar na Comissão de Ética da casa legislativa. Seguiram esse entendimento os ministros Ricardo Lewandowski, Luiz Fux, Nunes Marques e André Mendonça. (ConJur)

Ex-governador do Rio, Sérgio Cabral cria perfil no Instagram e posta foto malhando.

Agora autorizado a sair de casa, o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral criou um perfil pessoal no Instagram com o objetivo de falar sobre a experiência na prisão. Em cerca de 24 horas desde a criação da página, o político reúne mais de 7 mil seguidores.

Reprodução/Instagram

"É ruim, mas é bom. É bom, mas é ruim", escreveu Cabral na postagem.

Na primeira postagem, Cabral agradece a Deus e à família pelo apoio durante o tempo em que esteve na cadeia, após ser condenado na Operação Lava-Jato, e explica aos seguidores porque decidiu entrar na rede social.

"Bom, agora, é dividir com vocês mais de 30 anos de vida pública, seis anos de prisão, a minha experiência, as minhas memórias, minhas opiniões, minhas ideias, minhas vivências", escreveu Sérgio Cabral.

Em um story, publicações temporárias que ficam disponíveis por apenas 24h, o governador postou um vídeo malhando. A legenda: "É ruim, mas é bom. É bom, mas é ruim".

Na sequência fez uma postagem agradecendo aos seguidores: "Sem comentários. Só gratidão", escreveu.

Prisão domiciliar

Sérgio Cabral governou o Rio de Janeiro entre 2007 e 2015, quando foi sucedido pelo então correligionário Luiz Fernando Pezão. Em 2016, acabou preso preventivamente no âmbito da Operação Lava-Jato por fraudar licitações e cobrar propina de empreiteiras em contratos públicos. A acusação era de que ele pedia 5% de propina no valor de grandes obras.

O ex-governador, em tempo, confessou os crimes e foi condenado a mais de 400 anos de prisão, mas ficou em Bangu 8 somente até dezembro último, quando ganhou o direito de cumprir a pena em regime de prisão domiciliar.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu ao pedido de soltura do ex-governador e derrubou a última decisão judicial que o mantinha preso, em dezembro. Ele foi detido em 17 de novembro de 2016, e era o único que seguia preso dos 300 presos nas 55 operações realizadas pelo Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal durante a Lava-Jato no Rio de Janeiro. Desde o ano passado, Cabral mora em um apartamento da família, localizado entre as praias do Arpoador e Copacabana, na zona Sul do Rio de Janeiro.

Com a decisão da 1ª Seção Especializada do TRF-2, o mandado de prisão domiciliar que o mantinha em prisão domiciliar, caiu. Com isso, Cabral pode circular livremente monitorado.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,166
Dólar Turismo	5,27	5,369
Peso Argentino	0,0254	0,0259
Euro	5,519	5,52

Atualizado em: 06/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	104.700pts	+0.80%

Atualizado em 06/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	-	-0,06	-
EM 2023	0,53	0,15	0,46
12 MESES	4,64	1,89	4,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/03 (SEMANA ATUAL)	27/02 (SEMANA ANTERIOR)	06/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,85	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,05	R$ 7,14	R$ 6,48
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 7,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**06/03** (SEMANA ATUAL)	**27/02** (SEMANA ANTERIOR)	**06/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 162,88	R$ 163,61	R$ 164,64
Arroz	50kg	R$ 85,18	R$ 85,52	R$ 88,53
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 290,00
Milho	60kg	R$ 86,22	R$ 85,83	R$ 84,98
Trigo	1Ton	R$ 1.465,41	R$ 1.460,21	R$ 1.475,19

Atualizado em: 06/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Subsídios no setor elétrico custarão 35 bilhões de reais este ano; Maior parte do valor será bancada pelos consumidores.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira (7) um orçamento de R$ 34,986 bilhões para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em 2023. A CDE é um fundo usado para bancar subsídios concedidos pelo governo e pelo Congresso através do setor de energia.

Segundo a Aneel, os R$ 34,986 bilhões são necessários para bancar os benefícios e as políticas públicas concedidas via setor elétrico neste ano. A maior parte do valor – R$ 29,572 bilhões – será bancada pelos consumidores de energia em 2023, por meio de dois encargos incluídos nas contas de luz:

CDE-Uso, rateado entre todos os consumidores (livres e cativos), e CDE-GD, rateado entre os consumidores cativos (atendidos pelas distribuidoras) e destinado a cobrir somente o subsídio à geração distribuída;

O restante do valor do orçamento da CDE será arrecadado por meio de outras receitas, entre as quais, aporte da Eletrobras privatizada, multas, recursos de programas de pesquisa, desenvolvimento e eficiência energética e dinheiro em caixa na conta da CDE.

Para onde vai o dinheiro?

Ainda de acordo com orçamento aprovado pela Aneel, a principal despesa que a CDE vai custear em 2023 será a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), no valor de R$ 12 bilhões.

A CCC é subsídio para a produção de energia termelétrica em regiões não interligadas ao sistema elétrico nacional. Em seguida, aparecem os descontos tarifários na distribuição de energia, que vão custar R$ 9,3 bilhões neste ano.

A terceira maior despesa é a tarifa social de energia, que concede desconto na conta de luz às famílias de baixa renda. Essa despesa está estimada em R$ 5,6 bilhões. Há, ainda, diversos outros subsídios que são bancados via CDE (veja ao fim desta reportagem) e que fazem a conta chegar a quase R$ 35 bilhões em 2023.

Críticas

Os diretores da Aneel criticaram o alto valor dos subsídios previstos para este ano. Eles defenderam que parte desses subsídios precisa ser revista pelo Congresso e pelo governo e parte custeada pelo Tesouro Nacional, e não pelo consumidor de energia.

"Alguns subsídios são extremamente importantes, baixa renda é indiscutível. A CCC também importa porque os consumidores não são culpados por estarem no sistema isolados e não teriam a menor condição de pagar conta de energia se eles não tivessem o subsídio da CCC", afirmou diretor Hélvio Guerra.

Divulgação

A maior parte do valor – R$ 29,572 bilhões – será bancada pelos consumidores, por meio de dois encargos incluídos nas contas de luz.

"Por outro lado, temos hoje fontes que são beneficiadas e não precisam mais de subsídios", completou Guerra, referindo-se às fontes renováveis de energia que também são subsidiadas via CDE.

O diretor lembrou que "nada ou quase nada que está aqui foi colocado pela Aneel, pela regulação. Tudo vem de lei", destacando que cabe à Aneel somente aprovar o orçamento da CDE e fiscalizar a aplicação dos recursos.

CDE

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é um fundo setorial criado para custear diversas políticas públicas através setor elétrico brasileiro, como:

universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional; concessão de descontos tarifários a diversos usuários do serviço: baixa renda; rural; irrigante; serviço público de água, esgoto e saneamento; geração e consumo de energia de fonte incentivadas, etc.; descontos na tarifa em sistemas elétricos isolados; subsídios para produção de energia termelétrica nos sistemas isolados; e subsídios ao carvão mineral nacional; subvenção a cooperativas e pequenas concessionárias do setor de energia; subsídio à geração distribuída.

Programa do governo no combate à inadimplência: adesão de bancos e percentual de desconto são dúvidas.

Com mais de 70 milhões de inadimplentes no País, a proposta do Desenrola, de criar uma plataforma de renegociação de dívidas entre devedores e credores com descontos, é considerada bem-vinda pelos especialistas, mas ainda há dúvidas quanto à adesão de bancos, varejistas e ao abatimento que estão dispostos a oferecer.

Reprodução

Promessa de campanha de Lula, o programa Desenrola deve alcançar 37 milhões de pessoas.

"Para a renegociação ter sucesso, é preciso que as varejistas e os bancos participem, oferecendo bons descontos que possam atrair os clientes com débitos em atraso", afirmou Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac).

Ele lembra que os bancos tiveram os balanços afetados pelo aumento da inadimplência — o que até poderia levá-los a oferecer descontos, para reduzir as perdas — e pela crise da Americanas — que, por outro lado, os deixa mais cautelosos na hora de negociar.

Outro ponto é que as próprias instituições financeiras lançaram este mês um programa de renegociação de dívidas por meio da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

A Serasa também lançou mais uma edição do seu mutirão nacional de negociação de dívidas, com descontos de até 99%, que vai até o dia 31.

Oliveira classifica o programa do governo como um avanço, que pode ser benéfico para todos, já que os clientes terão 60 meses para pagar. Para os credores, há o fundo garantidor de R$ 10 bilhões para amortizar a inadimplência, o que também ajuda a impulsionar o programa.

"É melhor ter isso do que nada. Mas vai depender muito do tamanho do desconto que será ofertado. É isso que pode ajudar a atingir o objetivo, que é reduzir o número de pessoas no cadastro de inadimplentes. Mas é preciso lembrar que as dívidas estão em atraso e, portanto, corrigidas com juros e multas elevados. Então, mesmo com desconto, elas ainda podem ficar com um valor alto, inviabilizando uma negociação e um acordo. Por isso, é preciso ver qual será a adesão e quais os percentuais de desconto e juros a serem ofertados para seduzir o cliente", diz Oliveira.

Para César Bergo, economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília, e conselheiro do Conselho de Economia do DF, o programa é importante porque a inadimplência está muito alta. Além disso, ele em foca em famílias de baixa renda. A renegociação vai ajudar as pessoas a voltarem ao mercado e a gerir seus orçamentos.

"Para os credores, há dificuldade de receber os recursos e é vantagem reaver uma parte, em função do tamanho do desconto oferecer. É importante o governo entrar nessa negociação como mediador. É necessário este programa em termos de recomposição de renda", diz Bergo.

Ele observa que seria importante exigir uma contrapartida de quem aderir ao programa, como fazer um curso sobre educação financeira.

Desenrola

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa Desenrola deve alcançar 37 milhões de pessoas. O objetivo é cobrir um total de R$ 50 bilhões em débitos.

Os detalhes foram fechados ontem entre Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De acordo com o ministro, o programa será lançado após a conclusão da plataforma que vai reunir devedores e credores.

Diminui o número de brasileiros que vivem com menos de 1 salário mínimo.

Com a taxa de desemprego na casa dos 7,9% em dezembro, o País fechou o ano de 2022 com o menor nível de desempregados desde o início de 2015. Ainda assim, um terço dos trabalhadores brasileiros vivem com rendimento menor do que um salário mínimo.

Em números absolutos, são mais de 33,2 milhões de pessoas vivendo com menos do que o mínimo. Trata-se de uma realidade que vem desde o baque no mercado de trabalho, causado pela pandemia de covid.

A boa notícia é que, agora, a tendência é de melhora dos números: desde junho, a quantidade de trabalhadores que recebem entre meio e um salário mínimo está em queda. De lá para cá, são quase 2 milhões a menos nesta faixa de renda.

E não é só: no trimestre final de 2022, o número de trabalhadores que recebem mais que dois salários mínimos bateu recorde da série histórica, chegando a 32,9 milhões de pessoas. A expectativa é que esse grupo se torne a maior parcela dos trabalhadores já no próximo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Atualmente, são mais de 33 milhões de pessoas vivendo com menos do que o mínimo.

Segundo Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores e autor do levantamento com base nos dados da PNAD, a trajetória do mercado de trabalho deve manter a tendência de queda entre os que recebem menos que um salário mínimo, mesmo sem um aumento expressivo do número de empregados.

Isso reflete, em parte, as trocas de emprego dentro do mercado de trabalho, conforme trabalhadores qualificados retornam para empregos com remuneração mais alta, ou à medida que fica mais previsível a formação de empregos em setores mais afetados pela pandemia — como no setor de serviços.

"O ano de 2022 foi um ano forte do ponto de vista de ocupação, mas nem tanto pelo lado da renda. Já 2023 deve ser o contrário: um aumento de renda sem tanta criação de vagas", diz o economista.

Desaceleração

Enquanto os números do mercado de trabalho trazem algum alento, a perspectiva de crescimento da atividade faz o contraponto de preocupação para os economistas.

Na semana passada, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) mostram que o 4º trimestre de 2022 foi o primeiro a registrar queda em relação aos três meses anteriores desde o 2º trimestre de 2021. O recuo foi de 0,2% contra a janela passada.

Trata-se do desfecho de um processo de perda de força da atividade econômica, visto trimestre a trimestre. Sem espaço de estímulos à economia, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá desafios para garantir a atividade econômica e manter o nível de emprego no médio prazo.

A economista-chefe da A.C. Pastore, Paula Magalhães, acredita que será muito difícil não acontecer uma desaceleração brusca, contando que o país tem um patamar de juros altos e que há uma falta de motor para o consumo com o alto endividamento da população.

"A desaceleração da economia já se mostra com os dados de crédito, inadimplência subindo, e isso vai impactar o consumo. Por enquanto, o mercado de trabalho vai bem, mas os dados são muito defasados e ele responde por último entre os termômetros que temos", diz a economista.

Preço da gasolina tem alta de 3,3% após a volta dos tributos federais.

Menos de uma semana depois da volta dos tributos federais (PIS/Cofins) sobre os combustíveis, o preço médio da gasolina já subiu 3,3% nos postos de abastecimento do País. Pesquisa divulgada na última segunda-feira (6) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra que o litro do produto passou de R$ 5,08 para R$ 5,25 entre 26 de fevereiro e 4 deste mês. A reoneração passou a valer no dia 1º.

Divulgação

O litro do produto passou de R$ 5,08 para R$ 5,25 entre 26 de fevereiro e 4 deste mês.

"Só vamos ter uma leitura mais fidedigna do impacto da volta dos impostos sobre a gasolina e o etanol na medição da ANP da semana que vem, quando o efeito da reoneração na semana vai ser cheio", diz o sócio e diretor da consultoria Centro Brasileiro de Infraestrutura e Energia, Bruno Pascon.

Segundo o governo, a volta dos tributos federais acrescentaria R$ 0,47 ao preço do litro de gasolina vendido nas refinarias do País. Mas, como a Petrobras, refinadora dominante no mercado, reduziu seus preços em R$ 0,13 por litro no mesmo dia, o saldo esperado das mudanças era de uma alta próxima a R$ 0,34 no preço nas refinarias.

Nas bombas, para o consumidor, o efeito é menor, porque a gasolina vendida nas refinarias compõe apenas 73% da mistura usada nos carros – os outros 27% são etanol anidro.

Na semana em questão (de 26 de fevereiro a 4 de março), o preço do litro de etanol anidro, que também influencia no preço da gasolina, apresentou alta de 1,67%, para R$ 3,11 por litro, o que ajuda a explicar o aumento no preço da mistura nos postos.

Diesel

Livre da reoneração até janeiro de 2024, o diesel S10 viu o preço médio cair 0,5% nos postos de todo o País, segundo a ANP. O litro do insumo custou, em média, R$ 6,02 entre 26 de fevereiro e 4 de março, ante R$ 6,05 registrados nos sete dias anteriores. Essa nova queda do preço do diesel S-10 ao consumidor é efeito direto da redução de 1,95% (ou R$ 0,08) no preço praticado em refinarias da Petrobras desde o dia 1º. Embora pequeno, esse desconto da Petrobras se junta com o anterior, de R$ 0,40, válido desde 8 de fevereiro, e que ainda tem sido residualmente repassado nas bombas.

Além do diesel, o preço médio do gás liquefeito de petróleo (GLP), ou gás de cozinha, também caiu, desta vez 0,08%, na semana entre 26 de fevereiro e 4 de março.

O insumo vendido em botijão de 13 quilos fechou a semana a um preço médio de R$ 107,50, ante os R$ 107,59 na mediação anterior.

As transações recebidas via Pix deverão constar na declaração do Imposto de Renda.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O contribuinte precisa ficar atento ao somatório de rendimentos em relação ao somatório de movimentações recebidas via Pix.

As transações recebidas via Pix deverão constar na declaração do Imposto de Renda 2023. Para não cair na malha fina, o contribuinte – seja pessoa física ou jurídica – precisa ficar atento ao somatório de rendimentos em relação ao somatório de movimentações feitas de forma eletrônica.

Lançado em novembro de 2020 pelo Banco Central (BC), o Pix caiu rapidamente no gosto popular, devido ao seu baixo custo, eficiência e liberdade na hora de efetuar transferências. Em fevereiro de 2022, a ferramenta se consolidou como meio de pagamento mais usado pelos brasileiros ao superar as transações realizadas com cartões de crédito.

Ao contrário do que se pensa, a Receita Federal é informada de cada movimentação bancária via Pix que o contribuinte efetua dentro do ano-calendário. "O objetivo da Receita Federal e componentes do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) é monitorar possíveis casos de sonegação de impostos por parte de Pessoas Físicas (PF) ou Jurídicas (PJ) desde a implementação do Pix", explica o advogado penal tributário Wilgberto Reis.

Recentemente Confaz alterou o Convênio ICMS nº 134/2016 por meio do Convênio ICMS nº 166/2022, incluindo o Pix no rol de instrumentos de pagamento. Com isso, as operações estão obrigadas a serem fornecidas ao Fisco pelas Instituições Financeiras e os Intermediadores através da Declaração de Informações de Meios de Pagamentos.

De acordo com Wilgberto, o Convênio é responsável por fiscalizar as informações concedidas pelas instituições financeiras e de pagamento, presentes ou não no Sistema de Pagamento Brasileiro (SPB). "Assim, a Receita analisará as transações feitas com cartões de crédito e débitos, incluindo o Pix e outros pagamentos feitos eletronicamente", esclarece.

O prazo de entrega do IR 2023 vai de 15 de março até 31 de maio deste ano. "Se constatadas irregularidades na declaração, o contribuinte deverá arcar com multas e, no limite, as fraudes podem até mesmo levar ao indiciamento por crime tributário. Haverá fiscalização dos anos anteriores, retroativamente. E quem não fez corretamente responder por crimes tributários conforme o cruzamento de dados e a norma atualizada", alerta o jurista.

Para evitar qualquer tipo de contratempo junto ao Fisco, a pessoa física deve se atentar ao somatório de movimentações via Pix acumulado no ano-calendário. De modo que seja menor que o total de rendimentos declarados. Já para pessoa jurídica, é importante que o total de notas fiscais emitidas seja maior do que o total de movimentação via Pix, semelhante a outros sistemas de pagamento utilizados, como cartão de crédito e débito, dinheiro e ticket refeição.

Saiba qual a vantagem de usar a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda.

A declaração pré-preenchida existe para facilitar a vida do contribuinte na hora de declarar o Imposto de Renda Pessoa Física, já que, por meio dessa opção, é possível puxar dados automaticamente da base da própria Receita Federal.

A professora de direito tributário da FGV Direito Rio Bianca Xavier explica que, anualmente, assim como a pessoa física precisa prestar contas ao Fisco, fontes de despesas médicas - como empresas e consultórios -, administradoras de imóveis, entre outros, também têm essa obrigação. Logo, é possível preencher automaticamente os dados do IR com essas informações previamente cedidas. E alguns exemplos são: rendimentos tributáveis, o que foi retido na fonte, aluguel - caso seja locador de imóvel -, entre outras informações.

Além disso, foi anunciado pela Receita que, para este ano, quem utilizar a pré-preenchida vai ter prioridade no calendário de restituição - claro, sempre respeitando prioridades legais, como idosos e professores, que são contemplados geralmente no 1° lote.

Confira o calendário de restituição do IR de 2023:

- 1° lote: 31 de maio;
- 2° lote: 30 de junho;
- 3° lote: 31 de julho;
- 4° lote: 31 de agosto;
- 5° lote: 29 de setembro.

A Receita Federal espera receber até 39,5 milhões de declarações neste ano.

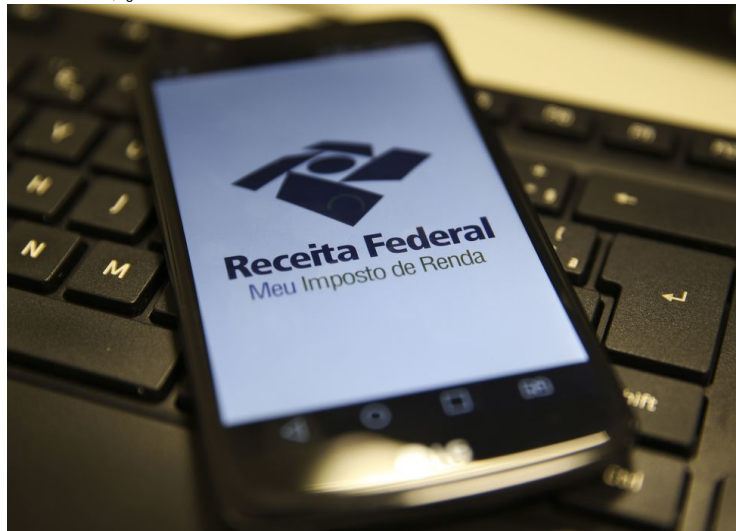
Quem tem de declarar

O item mais "lembrado" pelos contribuintes segue o mesmo: pessoas que receberam rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2022 vão precisar apresentar a prestação de contas ao Fisco. Nesta categoria se encaixa, por exemplo, o salário recebido por profissional que atua sob regime de CLT.

E é sempre importante lembrar dois pontos: os rendimentos tributáveis fazem parte apenas de um dos itens que obrigam à entrega de IR, o que significa que é importante olhar todos, para que não haja risco de erro; e os dados a serem preenchidos neste ano são referentes ao ano-calendário - ou ano-base - 2022. Para conferir os outros sete itens que obrigam a prestação de contas ao Fisco.

Como se organizar

Declarar o Imposto de Renda Pessoa Física vai muito além de baixar o programa oficial da Receita Federal. Para preencher corretamente as informações, ou até mesmo conferir os dados que vêm da pré-preenchida, é necessário que o contribuinte esteja com respaldo de documentos que ajudam a mitigar qualquer chance de erro. Vale lembrar que o preenchimento equivocado do programa pode levar a pessoa à malha-fina, em que será preciso, possivelmente, retificar a declaração, o que acarretaria em mais trabalho - e "dor de cabeça".

Marcelo Cassal Jr/Agência Brasil

Opção facilita a vida do contribuinte na hora de declarar o Imposto de Renda.

Para evitar que problemas assim possam acontecer, o ideal é que, antes mesmo de sentar-se à frente do computador - ou pelo celular, com o app Meu Imposto de Renda -, o contribuinte reúna documentos referentes a rendas e despesas. Isso significa, principalmente: informes de rendimentos, que podem ser de empresas empregadoras - casos de pessoas registradas sob regime de CLT -, do INSS, para quem for aposentado ou pensionista, entre outros. Nestes informes, constam as informações essenciais para a declaração, como valores recebidos e retidos na fonte.

E, caso a pessoa tenha recebido valores de pessoa física, como profissionais liberais que atuam com prestação de serviços, era necessário ter realizado o preenchimento do Carnê-Leão ao longo do ano-calendário do IR 2023, que é 2022. No programa deste ano, estes dados deverão ser importados.

Também é importante ressaltar que as despesas precisam ter recibos, principalmente as dedutíveis. "Tem de informar aluguel, cursos, consultas, se realizou investimentos em previdência privada, ou seja, precisa reunir a documentação", explica a professora de direito tributário da FGV Direito Rio Bianca Xavier.

Justiça decide que milhas aéreas podem ser penhoradas.

Os pontos ou milhagens dos programas de fidelidade de companhias aéreas ostentam natureza patrimonial e possuem valor monetário, caracterizando um direito creditício do titular e, por isso, não há impedimento para a penhora. Assim entendeu a 11ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao reformar decisão de primeira instância para autorizar a penhora em nome de um devedor.

Ao fazer o pedido, o credor argumentou que há ampla comercialização de milhas no mercado, o que denota seu conteúdo patrimonial e a facilidade de conversão em dinheiro, sendo que alguns programas de fidelidade possibilitam até mesmo a conversão direta em dinheiro.

A Gol, em resposta, disse que "as milhas não se caracterizam como um direito patrimonial material passível de alienabilidade" e que "inexiste qualquer possibilidade de bloqueio de milhas em razão da proibição da venda pelo regulamento do programa", alegando que o regulamento do programa proíbe a transferência a terceiros.

Com isso, o juízo de origem negou a penhora das milhas aéreas por considerar uma medida atípica restritiva de direitos, além de não se mostrar adequada ao recebimento do crédito, ante a ausência de mecanismos seguros de conversão em moeda corrente. O TJ-SP adotou entendimento contrário e deferiu, por unanimidade, o pedido do credor.

"De certa forma, referidos pontos possuem valor monetário, na medida em que podem ser trocados por produtos, serviços e/ou benefícios, com conhecido valor de mercado, ou ao menos identificável. Ademais, é certo que existem empresas especializadas que comercializam milhas aéreas", afirmou o relator, desembargador Marco Fábio Morsello.

Ele destacou que o programa de fidelidade da Gol permite a transferência de milhas entre contas de beneficiários, além de admitir a compra de milhas diretamente no site. Dessa forma, para Morsello, não é possível dizer que as milhas são bonificações pessoais, originadas do vínculo personalíssimo mantido entre o participante e a empresa.

Reprodução

Entendimento da Justiça é de que pontos ou milhagens dos programas de fidelidade de companhias aéreas ostentam natureza patrimonial e possuem valor monetário.

"Resta evidente que os pontos ou milhagens dos programas de fidelidade ostentam natureza patrimonial e possuem valor monetário, caracterizando um direito creditício do titular e, por isso, não há impedimento para a penhora, podendo ser enquadrado como 'outros direitos' a que alude o inciso XIII, do artigo 835, do Código de Processo Civil", disse.

Conforme o relator, a eventual dificuldade para a alienação e conversão em valores não pode impedir a penhora: "As próprias companhias, administradoras dos programas, admitem a aquisição e transferência de milhas, não havendo que se falar em impossibilidade ou dificuldade de liquidação, ficando a cargo do exequente viabilizar meios seguros para essa finalidade, à luz do contraditório e da ampla defesa."

Além disso, o magistrado afirmou que eventual cláusula de inalienabilidade ou proibição de transferência a terceiros também não é passível de obstar a alienação judicial. "Esta C. Corte já reconheceu como abusiva a cláusula de inalienabilidade inserida em programa de milhagens, exatamente porque é usual a venda e transmissão a terceiros e admitida pelos regulamentos em relação ao prestador de serviço, administrador dos programas."

Aplicativo vai atualizar o governo sobre obras paradas em todo o País.

Reprodução

Governo vai solicitar que governadores e prefeitos informem situação de projetos e para avaliar a viabilidade de retomada.

Uma das frentes do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) será a retomada de obras paradas. Como as informações sobre os empreendimentos estão desatualizadas, a Casa Civil deve lançar em breve um aplicativo para que Estados e municípios possam enviar ao Executivo dados atuais. A intenção é saber o que ainda é viável para ser reiniciado.

"Vamos lançar (o aplicativo) para Estados e municípios validarem as informações para podermos ter uma base de quais obras estão paradas, quais estão em ritmo lento, em qual grau de execução estão, se é possível ou não é possível retomar", afirmou o secretário especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Maurício Muniz.

O governo precisa dessas informações para fechar a carteira do novo plano de investimentos e prever os recursos no Orçamento da União.

Um estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) divulgado no início da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro aponta que pelo menos 4,7 mil obras do programa estavam paralisadas e precisariam de R$ 135 bilhões em investimentos.

Nova tentativa

Ainda durante as gestões petistas, o primeiro PAC já era criticado em razão de investimentos em projetos ruins e denúncias de mau uso de dinheiro público. Integrantes do atual governo afirmam, porém, que mecanismos de governança e controle sobre os projetos serão aprimorados para o relançamento do programa.

O secretário especial, que já foi coordenador do PAC no passado, recorre a alguns estudos – um deles produzido recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) – para defender o programa.

O levantamento aponta que o volume de investimentos privados em rodovias caiu nos últimos anos, acompanhando a queda registrada nos desembolsos de recursos públicos. Em 2014, por exemplo, quando R$ 13,39 bilhões foram investidos pela iniciativa privada, montante similar, de R$ 13,18 bilhões, foi injetado pelo governo federal no setor. Já em 2020, o investimento da União em rodovias ficou em R$ 7,3 bilhões ante R$ 8,6 dos privados. "Tem de ter investimento público. Ele é indutor do investimento privado", defendeu o secretário.

Os últimos anos foram marcados pela contração de gastos públicos imposta pelo teto de gastos, criado em 2016 – regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação, que será substituída por outro arcabouço fiscal no governo Lula. Em 2015 e 2016, o País ainda enfrentou uma recessão econômica.

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), criado na gestão Temer como vitrine para impulsionar o investimento privado, foi mantido por Lula, agora sob o guarda-chuva da Casa Civil. De acordo com Muniz, as obras que ficarão na carteira do PPI integrarão o novo plano de investimentos. A secretaria especial do programa de parcerias também faz um levantamento dos seus projetos.

Fabricante de carros elétricos estaria negociando com o governo brasileiro assumir a fábrica da Ford na Bahia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer levar à China, na viagem que fará ao país no fim do mês, os detalhes finais de uma negociação que já está avançada: a retomada da antiga fábrica da Ford, em Camaçari, na Bahia, pela montadora chinesa BYD, uma das maiores fabricantes de carros elétricos do mundo. Lula deve defender que fornecedores de peças, baterias e pneus acompanhem a indústria automobilística e se instalem no polo da região.

A Ford fechou as portas há pouco mais de um ano e é uma das grandes preocupações do governo, que tenta promover a reindustrialização da economia brasileira, preservar empregos e tentar reverter o efeito dominó que a medida causou sobre a rede de fornecedores que foi para a região seguindo a indústria automobilística. Ao mesmo tempo, Lula afaga a Bahia, Estado que lhe rendeu 72% dos votos na disputa com Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição.

As discussões vêm de algum tempo e resultaram na assinatura de um protocolo de intenções, no fim do ano passado, entre o governo da Bahia — Lula entrou em campo só este ano — e a montadora chinesa. A BYD se comprometeu a investir R$ 3 bilhões na planta, se as conversas levarem de fato à reativação da fábrica da Ford. A montadora chinesa disse que ainda não há decisão final.

Uma fonte afirmou que a empresa poderá assumir o polo automotivo de Camaçari no mês que vem, com produção estimada para começar em 2024. Dirigentes da montadora chinesa estariam a caminho do Brasil nos próximos dias para reforçar a negociação.

Preço alto

Segundo um interlocutor do setor privado, a avaliação no mercado é que, das fábricas que foram fechadas da Ford nos últimos anos, a de Camaçari é a que oferece potencial e pode ser aproveitada. A montadora anunciou, em janeiro de 2021, o fechamento de três plantas no Brasil, após mais de cem anos no País. A decisão afetou Camaçari, Taubaté (SP) e Horizonte (CE).

O motivo alegado foi o registro de prejuízos, permeados pela pandemia.

Júlio Bonfim Costa Filho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, aposta no aproveitamento da fábrica e acredita na formalização do negócio este mês.

"O governo Bolsonaro não tinha qualquer responsabilidade com a reindustrialização no País", disse o sindicalista, que estima uma perda de 50 mil postos de trabalho, diretos e indiretos, com o fechamento da fábrica de Camaçari.

De acordo com um interlocutor, o assunto chegou a ser discutido em reunião entre o ministro da Casa Civil, Rui Costa — que assinou o protocolo com a BYD como governador da Bahia —, o atual governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, e o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao.

Reprodução

A Ford fechou as portas há pouco mais de um ano e é uma das grandes preocupações do governo.

Antonio Jorge Martins, coordenador dos cursos da área automotiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), não vê um mercado de veículos elétricos a curto prazo no país. A principal razão é o preço: um carro híbrido (movido a combustível e a eletricidade) vale, no mínimo, entre R$ 160 mil e R$ 170 mil, um elétrico não custa menos de R$ 250 mil:

"Os veículos elétricos têm valor unitário muito elevado, e a sociedade brasileira como um todo não teve um aumento de salários da mesma ordem da elevação de custos para as indústrias automobilísticas."

Ele explicou que os carros elétricos, que têm tecnologia nova e baterias em desenvolvimento, são caros no mundo inteiro. Porém, há países em que poder de compra é maior:

"No Brasil, uma camada da sociedade muito pequena teria acesso e esses veículos."

O especialista em indústria automotiva Cassio Pagliarini, da Bright Consulting, ressaltou que as instalações em Camaçari são imensas. Eram fabricados mais de 250 mil veículos por ano.

Ele destacou que essa fábrica está inserida na legislação de incentivos para empresas do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste, aprovados pela Medida Provisória 987/2020. Os benefícios da MP foram prorrogados até o fim de 2025:

"A BYD deve estar fazendo suas contas e verificando se vale a pena ficar com essa imensa instalação, tendo como contrapartida os incentivos oferecidos e talvez pensando numa eventual extensão do prazo para os incentivos. Se a negociação prosseguir, certamente a produção de veículos da BYD será bem inferior à capacidade física dessa fábrica."

Alpargatas entra na Justiça para cobrar R$ 266 milhões de Carlos Wizard.

A Alpargatas, dona da Havaianas, entrou na Justiça para cobrar uma dívida de R$ 266 milhões do empresário Carlos Wizard em relação à compra da Alpargatas Argentina, dona da marca Topper na Argentina e em outros países.

Segundo comunicado divulgado ao mercado pela Alpargatas, Wizard não realizou o pagamento da primeira parcela remanescente do negócio, de R$ 89,7 milhões, que venceu no último dia 6 de março.

O valor, segundo a empresa, foi estabelecido no acordo de compra firmado em 2018 e seria pago em três parcelas. Como houve o atraso, a Alpargatas foi à Justiça e declarou o vencimento antecipado das demais prestações, que somam os R$ 266 milhões, e ingressou com processo de execução judicial. Segundo o comunicado, a execução tramita em segredo de Justiça.

A Alpargatas também informou no comunicado ao mercado que instaurou procedimento arbitral junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) para discutir o descumprimento do acordo pelas partes. Segundo a empresa, o procedimento arbitral se encontra em um estágio inicial.

"A Alpargatas adotará todas as medidas cabíveis para a defesa de seus direitos na execução judicial e no procedimento arbitral e comunicará eventuais novos desdobramentos relevantes dos processos em questão", diz o comunicado assinado por Julian Garrido Del Val Neto, vice-presidente de Finanças e de Relações com Investidores.

Outro lado

Em nota, Carlos Wizard informou que por discordar do valor estimado do saldo remanescente da aquisição, além novos atos governamentais ocorridos na Argentina e demandas de terceiros da Alpargatas, representantes do empresário procuraram a companhia ao longo de 2022 para um ajuste no preço de aquisição.No comunicado, o empresário não revela qual é a divergência de valores.

"Como a Alpargatas não mostrou interesse em discutir os valores, utilizei o foro estabelecido em contrato para divergências entre as partes e, em agosto do ano passado, propus uma arbitragem no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC)", disse o empresário na nota.

Ele afirma, "além de estranhamente não dar publicidade à arbitragem proposta, a Alpargatas hoje comunicou ao mercado uma ação judicial que desconheço e que me causa enorme estranhamento, já que não se trata do foro eleito pelas partes em contrato".

O empresário disse que considera esse ato como uma tentativa de intimidação devido à iniciativa de propor arbitragem para resolver as discussões em torno do ajuste do preço. Também considerou a decisão da Alpargatas uma tática para forçar o recebimento antecipado de valores que seriam pagos até 2025.

Divulgação

Segundo comunicado, Wizard não pagou parcela da compra da Alpargatas Argentina.

Negócio

O acordo de venda de parte da Alpargatas Argentina foi fechado em 2018, e Wizard topou pagar R$ 100 milhões por 22,5% da companhia. O empresário deu R$ 40 milhões à vista. Depois, um novo acordo foi celebrado, em 2019, e ele exerceu o direito de ficar com os 77,5% restantes das ações da empresa por R$ 260 milhões, valor que começaria a ser pago agora e seria liquidado em três parcelas.

Em entrevista à revista Época Negócios, Wizard declarou, na época da transação, que a Topper era uma marca estratégica por ser líder no mercado esportivo na Argentina e estar presente em vários países.

No ano passado, a XP, através de seu banco, também cobrou na Justiça cerca de R$ 8,2 bilhões de um empréstimo de R$ 30 milhões feito a Orion, uma das empresas de Wizard, do ramo imobiliário. Cada parcela equivalia a R$ 1,7 milhão, mas com o atraso nos pagamentos, ele acumulou dívida no valor de R$ 8,2 milhões.

A holding do empresário, a Sforza, divulgou nota à época informando que estava com dificuldades para administrar suas dívidas depois dos efeitos negativos da pandemia nos negócios.

Wizard tem participações em companhias como a escola de idiomas WiseUp e na IMC, dona da KFC e da Pizza Hut no Brasil. Também é dono da Mundo Verde, de produtos saudáveis.

Segundo a revista Forbes, Wizard está na 104ª posição entre os homens mais ricos do Brasil, com fortuna estimada em R$ 3,4 bilhões.

Polícia Federal investiga desvio no Auxílio Emergencial em 12 Estados e no Distrito Federal; 10 mil contas foram fraudadas.

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nessa terça-feira (7), 47 mandados de busca e mais dois de prisão preventiva em uma operação contra fraudes no Auxílio Emergencial que chegam a R$ 50 milhões. O alvo foi uma organização criminosa com focos em 12 Estados e no Distrito Federal.

"Após análises de RIFs (relatórios de inteligência financeira) e quebra de sigilos bancários, estima-se que a organização criminosa movimentou valores que ultrapassam os 50 milhões de reais, com mais de 10.000 (dez mil) contas fraudadas.", disse a PF.

Os mandados foram expedidos pela 9ª Vara federal de Campinas (SP) e foram sendo cumpridos em Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Tocantins e no DF. Foi autorizado o bloqueio de bens e valores encontrados em nome dos investigados.

Cartões bancários, máquinas para efetuar pagamentos e outros objetos foram apreendidos. Ao todo, 37 envolvidos na operação estavam sendo investigados pelos crimes de furto mediante fraude, estelionato e organização criminosa. As penas somadas ultrapassam 22 anos de prisão.

Polícia Federal/Divulgação

Cartões bancários, máquinas para efetuar pagamentos e outros objetos foram apreendidos.

Investigação

O Auxílio Emergencial foi lançado em abril de 2020 para ajudar os trabalhadores prejudicados pela pandemia da covid.

As fraudes começaram a ser apuradas em agosto de 2020 após a Caixa Econômica Federal encaminhar informações à PF de Brasília sobre 91 benefícios do programa de renda complementar fraudados. Eles somavam R$ 54,6 mil e tinham sido desviados para duas contas bancárias de pessoa física e de pessoa jurídica, residente e sediada em Indaiatuba (SP).

Ao longo da investigação instaurada na Delegacia de Polícia Federal de Campinas "milhares de outras fraudes "foram reveladas, disse a PF.

"O rastreamento inicial das transações indicou que parte dos envolvidos nestas fraudes estava situada nos estados de Goiás e Rondônia, sendo este último, estado lugar de residência de familiares da pessoa física residente em Indaiatuba, SP.", completou a corporação.

Outra etapa da investigação descobriu que os beneficiários suspeitos receberam valores que pertenciam a 359 contas do Auxílio Emergencial. Os pagamentos eram feitos por pagamento de boletos e transferências bancárias.

Ao todo, 200 policiais federais estão na operação, denominada Apateones, que significa fraudadores, em grego.

Fraudes massivas

As apurações foram realizadas em conjunto entre Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministério da Cidadania, Caixa, Receita Federal, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União. Este grupo foi denominado Estratégia Integrada de Atuação contra as Fraudes ao Auxílio Emergencial (Eiafae).

"O objetivo da atuação interinstitucional conjunta é a identificação sistemática de fraudes massivas e a desarticulação de organizações criminosas, com a responsabilização de seus integrantes e a recuperação de valores para o Erário", explicou a PF.

Fake news voltam a inundar as redes sociais; veja as seis principais mentiras.

O Brasil deu início a mais uma etapa da campanha de vacinação contra a Covid-19 com as doses bivalentes, que ampliam a imunidade contra a variante Ômicron e aumentam a proteção dos grupos de risco. Mas, com o novo apelo para que os brasileiros elegíveis procurem os postos de saúde, também voltam a dominar nas redes as fake news sobre os imunizantes.

Por isso, conheça as seis principais fake news sobre as vacinas bivalentes.:

1. Vacina bivalente causa problemas cardíacos - Desde o início da vacinação, circula uma nota da Anvisa de 2021 que alerta sobre possíveis riscos de miocardite e pericardite, tipos de inflamação no coração, após o imunizante da Pfizer. Isso porque a análise das doses passa por um controle rígido das autoridades sanitárias, que monitoram qualquer efeito adverso das aplicações, ainda que sejam poucos.

De fato, o efeito foi confirmado, embora considerado extremamente raro — uma ampla análise com mais de 190 milhões de vacinados publicada na JAMA Network Open constatou pouco mais de oito ocorrências a cada um milhão de doses. A maioria dos casos se resolveram sozinhos, e os estudos comprovaram que a baixa incidência faz com que os benefícios ultrapassem, em muito, qualquer risco.

2. Nova dose foi testada em apenas oito camundongos - Outra fake news que repercutiu nas redes com o início da campanha com as doses bivalentes é que elas teriam sido testadas em apenas oito camundongos antes de serem liberadas para a população. A informação, no entanto, é falsa. "De forma nenhuma seriam aprovadas se não houvesse estudos em humanos. O que aconteceu com as bivalentes é que foi observado um desfecho mais prático, em vez de se avaliar o impacto nas hospitalizações e óbitos, foi avaliada a imunidade induzida, o nível de anticorpos, a partir de dosagem no sangue. E os estudos comparativos mostraram que a bivalente induz uma produção maior e mais específica de anticorpos para as cepas da Ômicron", explica Naime Barbosa.

Os testes clínicos da dose bivalente da Pfizer, que conta com metade da formulação da cepa ancestral, e a outra metade da Ômicron BA.4/BA.5, contaram com 900 participantes nos Estados Unidos com idades a partir de 12 anos. Todos humanos.

3. Imunizante não aumenta proteção contra a covid - Outro argumento que tem sido compartilhado é de que a vacina bivalente não seria necessária, pois não aumentaria a proteção contra a covid. Porém, a imunologista e doutora em Biociências e Fisiopatologia, Letícia Sarturi, explica que a nova formulação induz uma resposta mais específica às variantes atuais do vírus, e por isso melhoram sim a resposta imunológica do organismo.

4. Suprema Corte dos EUA suspendeu vacinação - Uma mensagem que circula em grupos de WhatsApp alega que a Suprema Corte dos Estados Unidos teria decidido que as doses contra a covid-19 não são vacinas de verdade por envolverem uma tecnologia experimental e que, por isso, a aplicação teria sido suspensa. O caso teria chegado à Justiça por Robert F. Kennedy, sobrinho do ex-presidente John F. Kennedy, e abriria um precedente internacional, segundo a publicação.

A informação, porém, é completamente falsa. Não há qualquer caso do tipo que tenha sido julgado pela Corte americana sobre a legitimidade ou não das vacinas contra a covid-19. Muito pelo contrário, o país segue com a campanha de imunização de forma ativa, ofertando as doses bivalentes a toda a população acima de seis meses de idade. Rosana, da SBI, lembra também que a tecnologia de RNA mensageiro não é experimental.

Reprodução

Especialistas dizem que as fake news são um perigo para a saúde pública.

5. Lula não recebeu a vacina de verdade - Depois do evento de lançamento da campanha de vacinação no Brasil, no último dia 27, diversos perfis nas redes sociais alegaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recebeu a dose bivalente do vice-presidente, Geraldo Alckmin, durante a cerimônia, não teria se imunizado de verdade.

Os usuários afirmam que Alckmin teria "jogado o conteúdo da seringa fora" antes da aplicação, para que Lula não recebesse a dose. No entanto, o momento, capturado em vídeo, mostra que o vice-presidente, médico por formação, apenas moveu o êmbolo para retirar o ar da seringa antes de administrar a vacina, como é recomendado. Ainda que um pouco do líquido possa sair junto, é uma quantidade irrelevante que não compromete a imunização.

6. Vacinas causam variantes da covid - Há ainda quem defenda que o avanço do novo coronavírus, com suas variantes e sublinhagens que provocam quadros de reinfecção, é consequência das vacinas. No entanto, os especialistas explicam que a lógica é inversa.

"Nenhuma vacina da covid-19 tem a capacidade de provocar novas variantes do vírus. É exatamente o contrário, o que estimula as variantes é a circulação do vírus. Então quanto menos pessoas vacinadas, maior a probabilidade de novas mutações", diz Cunha, da SBIm.

Isso acontece porque, embora a redução não seja tão significativa como a dos casos graves, os imunizantes também diminuem a chance de infecção e, consequentemente, de que o patógeno seja transmitido. Além disso, a proteção das vacinas ajuda a combater o vírus de forma mais rápida, dando menos tempo para ele se modificar no organismo.

Delegado que cultivava maconha em Belo Horizonte perde o cargo.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) confirmou a exoneração, "a bem do serviço público", do delegado Felipe Cordeiro, de 52 anos. O ato foi publicado no Minas Gerais, órgão oficial do governo do Estado.

Ele foi preso em 29 de agosto de 2019 e afastado do cargo na Delegacia de Venda Nova após ser flagrado por cultivar maconha no seu apartamento de cobertura, no Bairro Itapoã, Região Norte de Belo Horizonte.

Os policiais militares investigaram o delegado a partir de uma denúncia anônima. Na cobertura, foram encontrados três pés de maconha. Também foi preso o enteado de Felipe Cordeiro, de 20 anos.

No apartamento, os policiais encontraram, além dos pés de maconha, dezenas de plantas, sementes da droga, estufas e material utilizados no cultivo da erva.

Ao ser preso, o delegado foi encaminhado para a Casa de Custódia, enquanto o jovem foi levado para a Delegacia de Plantão e depois para o sistema prisional. O delegado foi solto por determinação da justiça, depois que o caso foi apurado.

Reprodução

Pés de maconha encontrados no apartamento de Felipe Cordeiro.

"Aplica a penalidade de demissão a bem do serviço público a Felipe Cordeiro, delegado de polícia, nível especial, Masp 1.145.094-7, pela prática das transgressões disciplinares", diz trecho do ato publicado no sábado (4).

O que diz a Polícia Civil

Leia a íntegra da nota: "A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que o então agente público foi posto em liberdade por força de determinação judicial, expedida no processo criminal referente aos fatos de 2019. A PCMG esclarece que a Corregedoria-Geral da Polícia Civil (CGPC) concluiu o processo administrativo que apurou as infrações disciplinares praticadas pelo ex-servidor e que hoje (6) foi publicada, no diário oficial, a demissão a bem do serviço público do ex-policial".

O que diz a lei

Abaixo, a descrição dos artigos e incisos considerados da Lei nº 5.406, de 16 de dezembro de 1969:

Art. 144 – Além de outros a serem enumerados em regulamentação, são princípios básicos da disciplina policial:

III – respeito às leis vigentes e às normas éticas;

Art. 149 – Toda ação ou omissão contrária às disposições e aos deveres do servidor policial, ainda que constitua infração penal, será considerada transgressão disciplinar.

Art. 150 – São transgressões disciplinares, além de outras enumeradas nos regulamentos dos órgãos policiais e das aplicáveis aos servidores públicos em geral:

XXXIII – entregar-se à prática de vícios ou atos atentatórios à moral e aos bons costumes;

Art. 158 – Será aplicada a pena de demissão, nos casos de:

II – procedimento irregular de natureza grave;

Art. 159 – Será aplicada a pena de demissão a bem do serviço público ao servidor policial que:

I – for dado à incontinência pública e escandalosa, ao vício de jogos proibidos, à embriaguez habitual, bem como ao uso de substâncias entorpecentes que determine dependência física ou psíquica.

As informações são do jornal Estado de Minas e do portal de notícias G1.

Suspeito de filmar mulher em academia tem celular apreendido.

A influenciadora Tatiane Prado, 21 anos, chamou a Polícia Militar após ser filmada por um homem, sem seu consentimento, enquanto treinava em uma academia de Balneário Camboriú, no Litoral Norte catarinense. Um termo circunstanciado por perturbação de sossego foi registrado. O suspeito nega.

Reprodução

A influenciadora Tatiane Prado, 21 anos, chamou a Polícia Militar após ser filmada por um homem, sem seu consentimento.

”Me senti assediada. Fiquei muito incomodada com a situação, tanto que atacou a minha ansiedade”, relatou.

Ela tem mais de 940 mil seguidores no Tiktok, quase 200 mil no Instagram e tornou pública a situação em suas redes sociais.

A Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCami) informou que não recebeu a ocorrência, mas que o suspeito passará por audiência.

De acordo com Tatiane, essa foi a terceira vez em dias diferentes que flagrou o homem filmando seu treino. Tatiane conta que a academia já havia sido alertada por ela em 2022.

A Smart Fit, rede de academias onde ocorreu o caso, escreveu que ”não tolera atitudes de desrespeito e qualquer tipo de assédio”.

Em nota, a academia disse que ”se colocou à disposição das autoridades que investigam o caso. Lamentamos o ocorrido e nos solidarizamos com a aluna”, destacou.

Relato

Após um tempo sem aparecer no local, o suspeito voltou a realizar as gravações na segunda-feira (6), quando os policiais foram chamados, informou a influenciadora.

”Ele veio fazer um exercício literalmente atrás de mim. Eu fiquei sem fazer exercício, tomando água, disfarçando. Vi que ele ficava mexendo no celular e não começava o exercício dele. Fiquei uns cinco minutos parada esperando ele começar”, contextualizou, em vídeo publicado aos quase 200 mil seguidores no Instagram.

Por causa da demora, a jovem decidiu iniciar a série e virar ”correndo” quando terminasse, para ver se estava sendo filmada.

”Eu fiz uma repetição, soltei o exercício e, quando virei para trás, ele estava com o celular gravando, colocando no bolso, com a câmera virada pra mim”, relatou em vídeo divulgado no Instagram.

Segundo a PM, o suspeito tem 60 anos e alegou aos agentes que estava apenas mexendo no seu celular. O aparelho foi apreendido. As informações são do portal de notícias G1.

Dia da mulher: chega de violência.

O Dia Internacional da Mulher é celebrado, anualmente, em 8 de março. E os dados sobre abusos e agressões contra elas no Brasil são alarmantes. É o que mostra a quarta edição da pesquisa Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil. Realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o levantamento permite estimar que cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras foram vitimizadas em 2022.

Em média, as mulheres que foram vítimas de violência relataram ter sofrido quatro agressões ao longo do ano, mas entre as divorciadas a média foi de nove vezes.

A pesquisa traz dados inéditos sobre diferentes formas de violência física, sexual e psicológica sofridas pelas brasileiras no ano passado. Em comparação com as edições anteriores, todas as formas de violência contra a mulher apresentaram crescimento acentuado no ano passado. Segundo o levantamento, 28,9% das brasileiras sofreram algum tipo de violência de gênero em 2022, a maior prevalência já verificada na série histórica, 4,5 pontos percentuais acima do resultado da pesquisa anterior.

"Todos os dados da pesquisa são realmente bem tristes, mas, quando olhamos para as violências sofridas pelas mulheres no Brasil, comparado com as pesquisas que a gente fez anteriormente, todas as modalidades de violência foram acentuadas nesse último ano. Então as mulheres estão sofrendo cada vez mais violência. Há aumento de 4 pontos percentuais sobre as mulheres que sofreram algum tipo de violência ou agressão no último ano, comparado com a pesquisa anterior. Esse é um dado que choca bastante", lamenta a a pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Amanda Lagreca.

A pesquisa ouviu 2.017 pessoas, entre homens e mulheres, em 126 municípios brasileiros, no período de 9 a 13 de janeiro de 2023, e foi realizada Instituto Datafolha e com apoio da Uber.

Os dados de feminicídios e homicídios dolosos de mulheres do ano de 2022 ainda não estão disponíveis, mas o crescimento agudo de formas graves de violência física, que podem resultar em morte a qualquer momento, é um sinal, diz a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno. "Não será surpresa se nos depararmos com o crescimento de ambas as modalidades de violência letal contra as mulheres. Infelizmente, o Brasil ficou mais inseguro para todas nós."

Os resultados da pesquisa mostraram que 11,6% das mulheres entrevistadas foram vítimas de violência física no ano passado, o que representa um universo de cerca de 7,4 milhões de brasileiras. Isso significa que 14 mulheres foram agredidas com tapas, socos e pontapés por minuto.

Entre as outras formas de violência citadas, as mais frequentes foram as ofensas verbais (23,1%),

Marcos Santos/USP

Cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras foram vitimizadas em 2022.

perseguição (13,5%), ameaças de violências físicas (12,4%), ofensas sexuais (9%), espancamento ou tentativa de estrangulamento (5,4%), ameaça com faca ou arma de fogo (5,1%), lesão provocada por algum objeto que foi atirado nelas (4,2%) e esfaqueamento ou tiro (1,6%).

A pesquisa apresentou um dado inédito: uma em cada três brasileiras com mais de 16 anos sofreu violência física e sexual provocada por parceiro íntimo ao longo da vida. São mais de 21,5 milhões de mulheres vítimas de violência física ou sexual por parte de parceiros íntimos ou ex-companheiros, representando 33,4% da população feminina do país.

Se considerado os casos de violência psicológica, 43% das mulheres brasileiras já foram vítimas do parceiro íntimo. Mulheres negras, de baixa escolaridade, com filhos e divorciadas são as principais vítimas, revelou a pesquisa.

"Quando a gente olha esse dado de 33,4%, comparado com média global da Organização Mundial da Saúde, de 27%, o que estamos vendo é que no Brasil esse número é mais elevado do que o número um estimado pela OMS", lamenta Amanda Lagreca.

Para a pesquisadora, outro dado chocante é com relação ao autor da violência. Pela primeira vez, o estudo apontou o ex-companheiro como o principal autor da violência (31,3%), seguido pelo atual parceiro íntimo (26,7%).

O autor da violência é conhecido da vítima na maior parte dos casos (73,7%). O que mostra que o lugar menos seguro para as mulheres é a própria casa – 53,8% relataram que o episódio mais grave de agressão dos últimos 12 meses aconteceu dentro de casa. Esse número é maior do que o registrado na edição de 2021 da pesquisa (48,8%), que abrangeu o auge do isolamento social durante a pandemia de covid-19. As informações são da Agência Brasil.

O ódio contra as mulheres deve ser combatido com a força da lei.

Com a visibilidade do mês da mulher, foi protocolado na Câmara dos Deputados, um projeto de lei (PL) para incluir a misoginia — ódio ou aversão contra as mulheres — na Lei 7.716, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

O projeto define a misoginia como qualquer ”manifestação que inferiorize, degrade ou desumanize a mulher, baseada em preconceito contra pessoas do sexo feminino ou argumentos de supremacia masculina”. A intenção é punir com prisão e pagamento de multa quem pratique, incite ou induza o ódio direcionado ao gênero feminino.

”À medida que as sociedades foram evoluindo, as formas discriminatórias contra a mulher se tornaram mais refinadas e nem por isso menos inadmissíveis do que em tempos obsoletos. O repúdio às mulheres, às vezes com seus contornos diferenciados, mais ou menos ocultos ou disfarçados, persiste em situações de opressão de gênero, oriundas de um passado já bem remoto”, diz um trecho da justificativa do projeto.

A deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG), que assina o PL, destaca haver, no documento, diferentes punições de acordo com a ação do agressor. A pena média é de um a três anos, que aumenta se for praticada por intermédio dos meios de comunicação social ou de publicação em redes sociais e triplica se a pessoa fizer parte de um grupo voltado à disseminação e à propagação de misoginia.

A parlamentar acredita que a correlação com o racismo vai facilitar o entendimento da maior parte das mulheres que ainda não teve contato com o termo. ”Explicar um pouco mais o que é misoginia é fundamental. Quando diz que vamos equiparar o machismo ao que é o racismo percebi que as pessoas compreendem melhor”, explicou Dandara.

”Há uma escalada do conservadorismo, do ódio que, em momentos como esse, os corpos que já são vulnerabilizados são cada vez mais os alvos. Acreditamos que uma vez sendo crime, estamos dando o recado. É um recado também para o Judiciário, ao afirmar que o Legislativo está atento aos crimes (contra o gênero feminino) no Brasil.”

O PL foi uma iniciativa da professora Valeska Zanello, do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB),

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

O PL é de autoria da deputada federal Dandara Tonantzin (PL-MG).

que conseguiu alcançar o apoio virtual de 21 mil pessoas em cinco dias. ”Vinha me incomodando muito nas pesquisas que realizo as queixas das mulheres sobre situações misóginas. A sensação de impotência, porque não sabiam a quem recorrer frente à violência de gênero que sofriam”, contou.

A pesquisadora destacou que, assim como o racismo e a homofobia, esse é um crime histórico. ”Isso está incrustado na nossa vivência como mulher, aqui você é lembrado o tempo todo de que você é mulher. A misoginia é tão cotidiana que a gente passou a relevar, e não tem, porque é violenta e afeta a saúde das mulheres. Criminalizar não é só penalizar, é educar também. É o Estado brasileiro dizendo que é inaceitável. A partir disso, pensar em outras ações”, ressaltou.

O texto passará pela Comissão da Mulher. Se aprovado, seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). No percurso, enfrentará uma Câmara mais conservadora, após as eleições do ano passado. No entanto, Dandara acredita que o fato de a misoginia ser um problema comum a todas as mulheres, o PL será bem-aceito.

Não é o que pensa, por exemplo, a deputada Adriana Ventura (Novo-SP). Ela classificou de ”sensível” tipificar a prática como um crime. ”O Novo não vai por essa linha. A gente acha que já tem calúnia, difamação. Tudo que passa pelo limite da fala fica muito subjetivo, é muito complicado tipificar isso. Também tem uma linha muito tênue entre isso e liberdade de expressão”, argumentou.

Três casos em 15 dias: Entenda por que ataques de tubarão são tão comuns em Pernambuco.

Os três ataques de tubarão em 15 dias, no Grande Recife (PE), voltaram a acender o alerta sobre o porquê de os acidentes serem tão comuns em Pernambuco. Em todo o Estado, foram 77 incidentes com esses animais, desde 1992, quando os casos começaram a ser registrados.

De acordo com a pesquisadora Mariana Azevedo, coordenadora do Núcleo de Pesquisa Fábio Hazin, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), uma série de fatores faz com que os ataques sejam mais frequentes em Pernambuco (veja vídeo acima), como os citados abaixo:

– topografia do litoral pernambucano, com canal profundo perto da costa e antes dos recifes de coral, o que facilita a passagem dos tubarões quando a maré sobe;

– escassez de comida, devido à degradação ambiental, nos canais para onde os tubarões são atraídos;

– construção de complexos portuários e o esgoto na região.

Por que acontecem tantos ataques?

De acordo com a pesquisadora, a topografia do litoral pernambucano, especialmente no trecho entre a Praia do Pina, na Zona Sul do Recife, e a Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana, favorece a presença dos tubarões na costa, perto da faixa de areia.

É nessas condições que aconteceram as mordidas do surfista André Luiz Gomes da Silva, de 32 anos, atacado em Olinda; do adolescente de 14 anos que perdeu a perna; e da adolescente Kaylane Timóteo Freitas, que perdeu parte do braço. Os dois últimos casos foram em Piedade, em Jaboatão.

”A gente tem um canal profundo que fica perto da costa onde a gente toma banho e antes dos recifes de coral. Quando a maré sobe, esse animal consegue passar e ficar preso numa posição confortável para estar indo atrás de alimento. Obviamente, a gente sabe que está tudo degradado”, afirmou.

Ainda segundo Mariana Azevedo, as características econômicas da população também influenciam na frequência desses ataques.

”O passeio da praia, de mar, é o mais barato. É o que todo mundo pode ir, o mais democrático. Então, o encontro com a população vai ser mais frequente se tem mais pessoas na praia”, disse.

Reprodução

Adolescente sofreu um ataque de um tubarão enquanto tomava banho de mar na praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes (PE), na segunda-feira.

A pesquisadora explicou, também, que tubarões não são atraídos pela carne humana, mas são animais curiosos, que gostam de explorar o ambiente.

”Infelizmente, a oferta de alimento é muito baixa e eventualmente ele vai investigar o que tem para comer. Não é porque ele gosta da gente. A carne da gente nem presta para ele. Ele nem curte, mas acaba mordendo. Sente o gosto e, eventualmente, até acaba jogando fora, regurgitando quando vê que não é do hábito alimentar dele. Aí, já fez estrago grande”, declarou.

O que atrai os tubarões?

Mariana Azevedo afirmou, ainda, que esses canais profundos perto da costa são, geralmente, locais onde os tubarões encontram comida. Entretanto, devido à degradação do meio ambiente, a oferta de alimento é escassa. Ainda assim, eles seguem vindo ao litoral por causa de vários fatores.

”As explicações são muito variadas. Não existe um fato isolado que explica esse surto de incidentes aqui no nosso litoral, mas, sem dúvida, a construção de complexos portuários e o esgoto. A gente tinha o matadouro de Jaboatão também, a pesca de arrasto de camarão e descarte dessa fauna acompanhante perto do litoral também acabam atraindo esses animais”, explicou.

Além disso, segundo a pesquisadora, o lixo agrava a situação. ”O lixo atrai muito. Como é um animal muito curioso, o que tiver de lixo, de resíduo, ele vai atrás, para saber o que tem ali”, disse. As informações são do portal de notícias G1.

Gripe: chega ao País a primeira vacina de alta dose que oferece mais proteção para idosos.

Desde a chegada da covid-19, a gripe, infecção causada pelo vírus influenza, ficou um pouco de lado. Mas a verdade é que a doença pode ser extremamente prejudicial, em especial para grupos de risco como idosos, gestantes e crianças de seis meses a 5 anos de idade. Por isso, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza gratuitamente, todo ano, um imunizante trivalente (que protege contra três cepas) para determinadas populações. Agora, chega ao país uma versão da vacina específica para idosos, que oferece mais proteção do que o imunizante tradicional.

Trata-se da Efluelda, vacina quadrivalente (protege contra quatro cepas do vírus, sendo duas do Influenza B e duas do Influeza A) de alta dose, desenvolvida pela Sanofi. Para fator de comparação, a vacina contra gripe oferecida pelo SUS é trivalente e protege contra duas cepas do influenza A e uma do influenza B.

O novo imunizante é chamado de "alta dose", pois apresenta quatro vezes mais antígeno. A médica Sheila Homsani, diretora médica de vacinas da Sanofi, explica que essa característica é importante para os idosos porque eles têm um sistema imunológico mais deficiente e precisam de mais estímulo para produzir anticorpos contra a doença.

"Essa vacina protege contra as mesmas cepas de outras vacinas já disponíveis no sistema privado, mas tem o diferencial de gerar maior estímulo ao sistema imunológico", diz Homsani.

Além disso, eles também são o grupo mais suscetível a complicações da doença. Idosos com mais de 65 anos representam 9 em 10 óbitos relacionadas à influenza e 63% das hospitalizações relacionadas à infecção.

Em comparação com o imunizante tradicional, a nova vacina foi capaz de oferecer uma proteção 24% maior contra a gripe em idosos. Ela também foi capaz de reduzir complicações sérias relacionadas à doença incluindo diminuição de 27% na hospitalização por pneumonia e de 18% nas internações por eventos cardiorrespiratórios.

Os efeitos colaterais são semelhantes ao da vacina tradicional. As únicas contraindicações para o imunizante de alta dose são pessoas com menos de 60 anos e quem tem alergia a ovo.

A gripe vai muito além de uma simples infecção respiratória e pode causar consequências graves e imprevisíveis. Basta lembrar da epidemia de H1N1, em 2009. Estudos mostram que nos primeiros três dias após uma infecção por gripe um adulto com mais de 40 anos apresenta um risco oito vezes maior de ter um acidente vascular cerebral (AVC) e dez vezes maior de ataque cardíaco.

"Estamos falando de uma doença causada por um vírus que é erroneamente considerada uma doença fraca. A gripe não é só um resfriado comum. É uma doença sistêmica que causa febre, dor de cabeça e pode desencadear uma série de problemas mais importantes, em especial em pessoas com mais de 60-65 anos de idade que já têm comorbidades, como diabetes, enfisema, hipertensão, colesterol alto, entre outras", diz a infectologista Rosana Richtmann, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Julia Prado/MS

Desde a chegada da covid-19, a gripe, infecção causada pelo vírus influenza, ficou um pouco de lado.

Um adulto com diabetes, por exemplo, possui um risco 75% maior de ter um evento glicêmico anormal após ter gripe. Evidências mostram que idosos permanecem com maior risco de AVC até 2 meses após uma infecção pelo vírus influenza.

A princípio, a nova vacina estará disponível apenas no sistema privado, a partir do mês de abril. O preço estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é de R$ 162,93, mas o valor final para o consumidor pode variar de acordo com a alíquota de cada Estado e com os custos atrelados ao serviço de cada estabelecimento.

Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, a vacina quadrivalente de alta dose já é recomendada como imunizante preferencial para idosos. Richtmann espera que a incorporação da nova vacina ao SUS seja discutida para futuras temporadas.

"Quando se coloca na balança os custos de internação e outras consequências da gripe versus a prevenção, a prevenção sempre ganha", avalia a infectologista.

O imunizante de alta dose chega ao país só agora, mas não é exatamente novo. A primeira versão da vacina, em formulação trivalente, foi aprovada nos Estados Unidos em 2009 e, por isso, chega ao Brasil com um robusto corpo de dados de eficácia. Mas a empresa esperou para trazer ao país a versão atualizada, que protege contra quatro variantes do influenza e não apenas três.

"Queríamos trazer a quadrivalente, que foi lançada na Europa em 2021, por causa da cepa B que é bem importante", diz Homsani. As informações são do jornal O Globo.

Doses bivalentes da vacina contra a covid trazem nova onda de fake news; veja as mais frequentes.

O Brasil deu início a mais uma etapa da campanha de vacinação contra a Covid-19 com as doses bivalentes, que ampliam a imunidade contra a variante Ômicron e aumentam a proteção dos grupos de risco. Mas, com o novo apelo para que os brasileiros elegíveis procurem os postos de saúde, também voltam a dominar nas redes as fake news sobre os imunizantes.

As postagens mais propagadas alegam que as vacinas seriam mais perigosas do que a própria doença e que teriam provocado uma série de infartos súbitos. Porém, os números de ocorrências não aumentaram após o início da vacinação no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, organizados a pedido do jornal O Globo, o número de óbitos por infarto em 2021, ano do início da vacinação, praticamente foi o mesmo de dois anos antes, em 2019: na casa dos 95.000.

As mentiras são disseminadas muitas vezes intencionalmente por grupos que se beneficiam da não adesão às vacinas, mas o formato que dá uma "cara de notícia" leva diversas pessoas a compartilharem o conteúdo por desconhecimento. Especialistas contam que uma das perguntas mais frequentes que têm recebido é de fato se as doses causam doenças cardiovasculares.

As fake news são um perigo para a saúde pública, e o Brasil não é imune à ação do movimento antivacina, afirmam. De acordo com uma pesquisa do Instituto Global de Saúde de Barcelona (ISGlobal), publicada na Nature Medicine, enquanto a intenção de se vacinar contra a Covid-19 aumentou 5,2% na tendência mundial de 2021 para 2022, no Brasil houve uma queda de 3,3%.

Veja abaixo as principais fake news sobre as vacinas bivalentes e a explicação de por que elas não são verdadeiras.

– Vacina bivalente causa problemas cardíacos: Desde o início da vacinação, circula uma nota da Anvisa de 2021 que alerta sobre possíveis riscos de miocardite e pericardite, tipos de inflamação no coração, após o imunizante da Pfizer. Isso porque a análise das doses passa por um controle rígido das autoridades sanitárias, que monitoram qualquer efeito adverso das aplicações, ainda que sejam poucos.

De fato, o efeito foi confirmado, embora considerado extremamente raro — uma ampla análise com mais de 190 milhões de vacinados publicada na JAMA Network Open constatou pouco mais de oito ocorrências a cada um milhão de doses. A maioria dos casos se resolveram sozinhos, e os estudos comprovaram que a baixa incidência faz com que os benefícios ultrapassem, em muito, qualquer risco.

"Com as doses bivalentes, os efeitos adversos estão na mesma frequência que com as doses anteriores, elas não têm efeitos adicionais. Esses eventos, muito raros, existem, mas o risco é muito pequeno em relação ao enorme benefício em prevenir a evolução para Covid grave", diz o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alexandre Naime Barbosa, professor da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp).

Isso porque, do outro lado, a Covid-19 é uma doença que já foi associada a inúmeras complicações para não vacinados, inclusive de miocardite. Um trabalho com 43 milhões de britânicos, publicado na revista científica Circulation, mostrou que a doença oferece um risco até 11 vezes maior de desenvolver uma inflamação do miocárdio do que o observado pelas vacinas.

"Quem de fato tem capacidade de aumentar risco de doença cardiovascular e muitas outras doenças é a própria Covid-19. É indiscutível a relação do vírus com essas complicações, e a vacina bivalente é a mesma estrutura da que já foi aplicada em bilhões de doses pelo mundo, a segurança observada é a mesma", lembra a diretora do comitê de imunizações da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Rosana Richtmann.

Cristine Rochol/PMPA

O Brasil deu início a mais uma etapa da campanha de vacinação contra a Covid-19 com as doses bivalentes.

Recentemente, devido ao mesmo olhar atento de antes, a agência reguladora dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), afirmou investigar uma possível relação entre alguns casos de derrame e a aplicação da dose bivalente em idosos. Porém, as análises de mais de 4 milhões de indivíduos, junto ao contato com agências de outros países, "não indicaram nenhum risco aumentado de derrame".

– Imunizante não aumenta proteção contra a Covid-19: Outro argumento que tem sido compartilhado é de que a vacina bivalente não seria necessária, pois não aumentaria a proteção contra a Covid-19. Porém, a imunologista e doutora em Biociências e Fisiopatologia, Letícia Sarturi, explica que a nova formulação induz uma resposta mais específica às variantes atuais do vírus, e por isso melhoram sim a resposta imunológica do organismo.

"A imunidade com a vacinação vai se especializando a cada nova dose, porque o sistema reconhece de maneira mais específica aquela proteína do vírus, gerando células de memória que duram mais tempo. Com as doses bivalentes, essa especialização é ampliada para as mutações da Ômicron, é uma nova parte do vírus que o sistema imune passa a reconhecer e combater melhor", explica a especialista.

Esse benefício na parte clínica tem sido comprovado por diversas análises. Uma revisão da Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA) deste mês constatou que aqueles que receberam a dose bivalente tiveram uma redução de 52,1% nas hospitalizações pela Covid-19 em comparação com os vacinados há pelo menos seis meses que não receberam a aplicação extra.

Nos EUA, uma avaliação dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) identificou que a dose atualizada reduz em 41,2% os casos sintomáticos de Covid-19 em relação ao reforço com a dose antiga (monovalente) entre maiores de 65 anos. Ambos os estudos foram durante a prevalência das subvariantes BQ.1 e XBB.1.5, respectivamente.

"Mais de 50 milhões de doses da vacina bivalente já foram aplicadas nos Estados Unidos. Os dados de vida real até agora comprovam que ela aumenta a proteção contra a Covid-19, em especial contra as formas graves", afirma o diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Juarez Cunha. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiros são presos em Portugal por suspeita de aplicar golpes financeiros com investimentos fantasmas.

Reprodução

O caso já era investigado pela polícia do Distrito Federal há cerca de um ano.

A polícia de Portugal prendeu, nesta terça-feira (7), três brasileiros e uma portuguesa que eram procurados pelas autoridades do Brasil por golpes financeiros.

O caso já era investigado pela polícia do Distrito Federal há cerca de um ano, mas há provas de que o negócio funcionava havia pelo menos quatro anos. Segundo as apurações, o golpe teria começado em Lisboa, com uma empresa publicitária de fachada onde funcionava uma central telefônica para convencer brasileiros a fazerem investimentos na Bolsa de Valores.

Com a promessa de lucro rápido, as vítimas eram convencidas a apostar, através de corretoras fantasmas, na compra de ações indicadas, que perdiam sempre. Para tentar reverter as perdas, eram incentivadas a fazer novos investimentos, que geravam mais perdas e, quando já não tinham mais dinheiro, os criminosos cortavam o contato e desapareciam.

A investigação descobriu que 945 pessoas caíram no golpe. Teve gente que perdeu até R$ 1,5 milhão.

Os agentes portugueses se disfarçaram de pessoas em situação de rua para fazer o flagrante e prender a portuguesa e os brasileiros Eduardo Rodrigues, de 29 anos, Victoria Miranda, de 24, e Alan Cordeiro, de 42 anos. Na Alemanha, a polícia prendeu um homem de nacionalidade tcheca que tentava fugir em um aeroporto.

Os criminosos foram indiciados por fraude eletrônica, organização criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. As autoridades também pediram o bloqueio de contas bancárias e sites e o sequestro de criptoativos.

A empresa de fachada chegou a empregar centenas de brasileiros em Portugal, que eram treinados para fazer a captação de clientes.

Esquema

De acordo com as investigações, um homem de nacionalidade tcheca abriu uma empresa de fachada em Lisboa, que funcionaria, supostamente, como uma empresa de publicidade. No entanto, o suspeito realizava a venda de falsos investimentos por meio de empresas fantasmas de corretagem.

A Polícia Civil do DF afirma que ele empregava centenas de brasileiros que, sem opção de emprego, aceitavam participar do esquema. A contratação de brasileiros ocorria porque o suspeito precisava de pessoas que falassem português fluente para assediar vítimas, exclusivamente, do Brasil.

Os investigadores apontam que os investigados acreditavam que as autoridades brasileiras teriam maior dificuldade de desarticular o esquema do que polícias de países como Estados Unidos e de Portugal.

Para enganar as vítimas, os suspeitos usavam mecanismos que mascaravam os números internacionais e simulavam ligações com o DDD do Distrito Federal. Dessa forma, segundo as investigações, conseguiam com que as vítimas atendessem as ligações. As informações são do jornal Hoje e do portal de notícias G1.

Na Venezuela, crianças passam fome e perdem aulas por causa da inflação.

A mãe de Valerie Torres tentou protegê-la do pior da prolongada crise da Venezuela - os protestos letais, os doentes implorando por ajuda, as crianças desnutridas com costelas protuberantes. Na escola, seus professores nem tocam no assunto.

Mas a menina é perspicaz. Pouco antes de seu 10º aniversário, este mês, ela sabe que seu colega de quarta série mentiu para a professora dizendo que esqueceu um livro em casa quando na verdade não tinha dinheiro para comprá-lo; que vizinhos, amigos e até sua avó fugiram do país em busca de uma vida melhor; que sua mãe está trazendo menos comida para casa.

"A inflação é horrível. Um doce é 3 bolívares. Um doce!", diz Valerie, incrédula, lembrando-se de quando custava meio bolívar, a moeda oficial da Venezuela, hoje quase sem valor, praticamente substituída pelo dólar americano. "E antes, um dólar custava 5 ou 7 bolívares. Agora são 23. Não consigo mais comprar nada."

Valerie faz parte de uma geração de crianças venezuelanas que conhecem apenas um país em crise, cujas vidas até agora cresceram em meio a dificuldades e sob o governo de um único presidente, Nicolás Maduro, que assumiu o comando há uma década, quando seu mentor, Hugo Chávez, morreu de câncer.

A sucessão coincidiu com uma forte queda no preço do petróleo, o recurso que alimentava a economia do país e financiava os programas sociais de Chávez. Isso, juntamente com a má administração do governo sob ambos os presidentes, mergulhou a nação sul-americana na atual crise.

Muitas crianças cresceram sendo forçadas a comer alimentos deficientes em nutrientes ou pular refeições, a dar adeus a pais imigrantes e sentar-se em salas de aula em ruínas para aulas que mal as preparam para somar e subtrair. As consequências podem ser duradouras.

Cerca de três quartos dos venezuelanos vivem com menos de US$ 1,90 por dia – a referência internacional da pobreza extrema. O salário mínimo pago em bolívares equivale a US$ 5 por mês, ante US$ 30 em abril.

Nenhum desses salários é suficiente para alimentar uma pessoa, muito menos uma família. Um grupo independente de economistas que acompanha os aumentos de preços e outras métricas estimou que uma cesta básica de bens para uma família de quatro pessoas custava US$ 372 em dezembro.

Essa dura realidade se espalhou para a sala de aula, com os professores saindo para protestar contra seus salários miseráveis, que alguns complementam trabalhando como tutores, vendendo assados e até fazendo striptease em clubes. Milhares desistiram completamente, e muitos dos que ainda ensinam o fazem em instalações infestadas por pragas, mofo, sujeira e água parada que atrai mosquitos.

Kevin Paredes, um aluno de 12 anos da quinta série, frequenta uma dessas escolas públicas do outro lado da rua da casa que divide com seus pais e seis irmãos em Caracas, capital da Venezuela. No ano passado, a escola foi pintada de laranja e verde brilhante, mas o trabalho para consertar paredes de cavernas e outras questões estruturais continua inacabado.

Kevin começou a memorizar a tabuada na terceira série. Os professores deveriam tê-lo apresentado à divisão naquele mesmo ano, mas ainda não o ensinaram.

Reprodução

O presidente Nicolás Maduro assumiu o comando há uma década, quando seu mentor, Hugo Chávez, morreu de câncer.

Recentemente, ele ficou em casa por várias semanas porque sua família não tinha dinheiro para comprar cadernos e acabou de voltar para a aula. Sentado na calçada em frente à escola, ele descreveu com entusiasmo um projeto escolar recente de que gostou: "Estou plantando um pimentão".

Os pais de Kevin, que vivem da costura, ganham apenas o suficiente para comprar três ou quatro alimentos de cada vez, em vez de a granel como costumavam fazer alguns anos atrás. Está entrando menos dinheiro porque os clientes estão focados em comprar necessidades básicas, não roupas novas.

Seu pai, Henry Paredes, de 41 anos, migrou para o Equador em 2018 para trabalhar na colheita de bananas e ganhou o suficiente para ajudar no sustento da família em casa. Mas ele voltou para a Venezuela depois de apenas oito meses ao perceber a crescente raiva e tristeza de Kevin pela separação. Suas filhas pequenas não o reconheceram quando ele voltou para casa.

"Um adulto suporta, mas as crianças não", disse ele sobre a fome que sente quando pula as refeições para alimentar seus filhos. "Eles pedem pão, banana."

Huniades Urbina, pediatra e membro do conselho da Academia Nacional de Medicina da Venezuela, disse que algumas crianças têm baixo desempenho acadêmico porque chegam à escola fracas e famintas depois de passar 12 horas ou mais sem comer. Acrescentou que as crianças nascidas durante a crise tiveram seu crescimento atrofiado em cerca de 5 a 6 centímetros, em média, devido à má nutrição.

"Não vamos mais ter aquela Miss Venezuela de 1,80 ou 1,90 metro de altura", disse Urbina, referindo-se ao famoso entusiasmo do país pelos concursos de beleza. "No final, podemos ter uma geração magra e baixa, mas o problema é que esse cérebro... a longo prazo não terá o desenvolvimento de uma criança que consumiu proteínas e calorias adequadas". As informações são da agência de notícias AP.

Homem é acusado de atacar tripulante em pleno voo nos Estados Unidos.

Reprodução

O homem, nascido em Loeminster, Massachusetts, foi acusado de tentativa de interferência com a tripulação de um voo usando uma arma perigosa.

Um passageiro norte-americano que estava em um voo da companhia aérea United foi preso por supostamente tentar abrir a saída de emergência do avião e ferir com uma colher um comissário de bordo, informou a procuradoria na segunda-feira.

Francisco Severo Torres, de 33 anos, foi detido no último domingo quando o avião pousou no aeroporto internacional Logan, de Boston, após partir de Los Angeles, disse o gabinete do procurador-geral de Massachusetts.

O homem, nascido em Loeminster, Massachusetts, foi acusado de tentativa de interferência com a tripulação de um voo usando uma arma perigosa, de acordo com o comunicado.

Segundo a procuradoria, a tripulação percebeu que uma das portas de saída de emergência havia sido desbloqueada cerca de 45 minutos antes da aterrissagem em Boston.

Os comissários confrontaram Torres, que foi visto perto da porta, e notificaram o capitão de que ”acreditavam que Torres representava uma ameaça para a aeronave”, afirmaram.

Logo depois, Torres supostamente atacou um comissário de bordo com uma colher de metal ”na área do pescoço três vezes”, indicou o gabinete do procurador-geral. ”Passageiros derrubaram Torres e ele foi contido com a ajuda da tripulação”, acrescentou o comunicado.

Em nota, a United informou que não foram registrados ferimentos significativos.

”Temos zero tolerância com qualquer tipo de violência em nossos voos, e esse cliente será proibido de voar na United enquanto corre a investigação”, disse a companhia.

Se declarado culpado, Torres pode enfrentar uma sentença de prisão perpétua.

Briga

Em outro caso, um grupo de passageiros e funcionários do aeroporto trocaram socos e xingamentos dentro de um voo da Latam no Chile no dia 20 de fevereiro. Dentro do avião, que estava saindo do aeroporto de Antofagasta, havia embarcado um grupo de passageiros bêbados, que estavam causando transtorno aos funcionários e aos outros passageiros.

O comandante da aeronave chamou um grupo de funcionários da Direção-Geral de Aeronáutica Civil (DGAC) chilena para pedir que os passageiros se retirassem do voo antes que a aeronave embarcasse, mas eles se recusaram, o que levou à briga.

Segundo um passageiro que estava observando e gravou a situação, Sebastian Vílches, um dos passageiros bêbados iniciou a confusão, e seu grupo de amigos também se envolveu, resultando numa agressão generalizada.

O voo atrasou em uma hora a decolagem, e só partiu depois que quatro pessoas desceram, dentre elas o indivíduo que iniciou a briga. As informações são da agência de notícias AFP e da CNN.

Líder de grupo mercenário pressiona a Rússia.

O fundador do grupo paramilitar Wagner, Evgeny Prigojin, aumentou a pressão sobre o Kremlin ao advertir que, se seus homens tiverem de se retirar de Bakhmut, a cidade do Donbass que se tornou um emblema da resistência ucraniana à ofensiva russa, ”toda a frente será perdida”. No fim de semana, em meio à ofensiva pelo controle da estratégica cidade, no Leste ucraniano, o ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, fez uma visita às tropas baseadas no país vizinho, em uma rara aparição dele em um cenário de combate.

O Exército ucraniano, por sua vez, disse na segunda-feira que planeja ”reforçar” suas posições, em um momento de especulações sobre uma possível retirada das forças de Kiev da cidade.

Em um vídeo divulgado na segunda-feira – mesmo dia em que Shoigu se deslocou à maior conquista russa até agora na guerra, a cidade de Mariupol –, o líder do Wagner garante que seus homens estão prestes a vencer a batalha por Bakhmut. De acordo com o Ministério da Defesa britânico, as forças do grupo paramilitar Wagner já controlam os subúrbios da cidade.

No vídeo, no entanto, Prigojin, que já culpou Shoigu pela falta de munição do grupo paramilitar, denuncia que a nova remessa, prometida duas semanas antes, ”ainda não chegou”. Em seguida, afirma estar investigando o motivo: ”ou burocracia comum ou uma traição”.

As críticas surgem em um momento decisivo da ofensiva em Bakhmut, onde as Forças Armadas russas sofreram enormes baixas enquanto tentavam seu primeiro avanço em mais de meio ano. “Os documentos sobre as munições foram assinados na noite de 22 de fevereiro. Os pedidos de abastecimento foram dados no dia 23, mas a munição não foi enviada até agora”, lamentou Prigojin em um comunicado divulgado por meio de sua empresa, Concorde.

O Kremlin enfrenta problemas de munição há semanas, de acordo com relatórios da Inteligência do Ocidente. Nos últimos tempos, as tropas russas mudaram sua estratégia para remediar o problema, e estão lançando ataques com brigadas de infantaria e grupos de assalto na linha de frente da batalha, para buscar pontos fracos e obrigar Kiev a usar suas munições, também escassas.

As reclamações de Prigojin também coincidem com as negociações na União Europeia sobre como acelerar o envio de munição para a Ucrânia, especialmente obuses de 155 mm. Bruxelas planeja disponibilizar um milhão de euros para financiar munição para Kiev.

A Rússia tenta, desde meados de 2022, conquistar Bakhmut, que tinha cerca de 70 mil habitantes antes da invasão há um ano, em uma batalha que deixa grandes perdas para ambos os lados. Nos últimos dias, as forças russas avançaram pela cidade, ameaçando cercá-la, mas os ucranianos continuam na defensiva.

Reprodução

O ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, fez uma visita às tropas baseadas no país vizinho.

Embora alguns analistas questionem a importância dessa cidade, o Instituto para o Estudo da Guerra (ISW), um centro de pesquisas com sede nos Estados Unidos, acredita que a defesa de Bakhmut ainda faz ”sentido estratégico”, pois ”continua esgotando as tropas e equipamentos russos”.

Nesta segunda, os comandantes das forças ucranianas ”se pronunciaram a favor de prosseguir com as operações de defesa e de um reforço de nossas posições em Bakhmut”, durante uma reunião com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou a Presidência em um comunicado.

O ISW afirmou no domingo que é ”provável que as forças ucranianas estejam conduzindo uma retirada tática limitada”.

”É improvável que as forças ucranianas se retirem de uma vez só de Bakhmut. É possível que continuem uma retirada gradual durante os combates, para exaurir as forças russas com combates urbanos”, onde os defensores geralmente têm vantagem, disse o ISW.

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, minimizou a possível perda de Bakhmut na segunda-feira e enfatizou que a tomada da cidade pelas tropas russas não deve significar uma mudança no curso da guerra.

“Acho que tem mais valor simbólico do que valor estratégico ou operacional”, disse Austin a repórteres em uma visita à Jordânia, segundo a Reuters. As informações são dos jornais O Globo e El País.

Coreia do Sul e Japão chegam a acordo sobre trabalho forçado na Segunda Guerra Mundial.

A Coreia do Sul anunciou que deixará de demandar que o Japão pague reparações às vítimas de trabalho forçado durante os 35 anos em que ocupou a Península Coreana, motivo de tensões históricas entre os países. Seul concordou que empresas privadas beneficiadas por um acordo firmado há cinco décadas com Tóquio desembolsarão doações voluntárias para os afetados. A notícia foi bem recebida por Washington, que pressionava para que dois de seus principais aliados fizessem as pazes frente à ascensão chinesa e às ameaças nucleares da Coreia do Norte.

Direto ao ponto: por que a melhora da relação entre Japão e Coreia do Sul interessa aos EUA?

– Os atritos entre Japão e Coreia do Sul remontam à ocupação japonesa na Península Coreana, que terminou em 1945. Sul-coreanos pedem desculpas formais, mas japoneses resistem.

– Em 2018, uma decisão da Suprema Corte sul-coreana de demandar indenização de empresas japonesas que usaram trabalho forçado foi mal recebida por Tóquio e desencadeou uma guerra comercial.

– Um alívio das tensões veio nesta segunda: Seul parou de demandar contribuições de Tóquio e anunciou que empresas sul-coreanas beneficiadas por um acordo prévio com o Japão farão contribuições para um fundo destinado às vítimas de trabalho forçado.

– Para os EUA, o bom relacionamento entre dois de seus grandes aliados no Pacífico é fundamental para conter a ascensão chinesa.

– A reconciliação ocorre ainda sob plano de fundo do acirramento das ameaças nucleares norte-coreanas e seus frequentes testes de mísseis.

– A aproximação, ainda assim, é criticada pelas vítimas, que veem a tentativa de conciliação como uma traição do governo.

O chanceler sul-coreano, Park Jin, disse na segunda que empresas do setor privado sul-coreano serão convidadas a desembolsar contribuições para uma fundação pública direcionada às vítimas de trabalho forçado durante a Segunda Guerra Mundial. Estima-se que cerca de 150 mil coreanos tenham sido forçados a trabalhar em fábricas e minas japonesas durante os anos do conflito, quando a Coreia do Sul estava sob ocupação japonesa.

As companhias convidadas a pagar serão as mesmas beneficiadas por um pacto de 1965 que normalizou a relação entre os países: o tratado compensou o setor privado sul-coreano e deu a Seul US$ 300 milhões (US$2,9 bilhões em valores de 2023) em assistência econômica e US$500 milhões em empréstimos (US$ 4,8 bilhões atuais). Os recursos importantes para financiar os planos de desenvolvimento de Park Chung-hee, ditador da época.

Reprodução

O chanceler sul-coreano, Park Jin, disse que empresas do setor privado sul-coreano serão convidadas a contribuir para uma fundação direcionada às vítimas de trabalho forçado.

Os 35 anos de dominação japonesa na Península Coreana, encerrados com o fim da Segunda Guerra, e os crimes cometidos durante o período — como as "mulheres de conforto", jovens coreanas raptadas por japoneses e forçadas à prostituição — nunca deixaram de pairar sobre o relacionamento nipo-coreano.

Há quase cinco anos, contudo, uma decisão da Suprema Corte sul-coreana fez as relações atingirem seu ponto mais baixo desde os anos 1960. A Justiça sul-coreana determinou em novembro de 2018 que as empresas japonesas Mitsubishi e Nippon Steel & Sumitomo Metal pagassem indenização para 15 pessoas pelo uso de mão de obra escrava durante os anos da ocupação.

O veredicto foi mal recebido pelos japoneses, que afirmam que as questões foram todas resolvidas com a assinatura do tratado de 1965. As vítimas, por sua vez, habitualmente demandam pedidos de desculpas em um processo não muito diferente do que a Alemanha adotou para expiar as atrocidades nazistas, e compensações diretas. O governo de Seul, até agora, endossava o coro.

O dinheiro do novo fundo de US$ 3 milhões será distribuído entre as famílias dos 15 integrantes do processo original. Apenas três deles permanecem vivos, e todos dizem que não aceitarão o dinheiro da iniciativa, segundo a BBC. No entanto, há ainda centenas de ações em curso demandando compensações.

"Não vou aceitar o dinheiro nem que tenha que passar fome", disse a repórteres Yang Geum-deok, de 94 anos, uma das vítimas. As informações são do jornal O Globo.

Irã prende os primeiros suspeitos de envolvimento em casos de envenenamento de alunas.

O Ministério do Interior do Irã anunciou nesta terça-feira (7) as primeiras prisões como parte da investigação sobre uma série de intoxicações que afetou várias estudantes no país durante três meses.

O vice-ministro do Interior, Majid Mirahmadi, apareceu nesta terça-feira na televisão estatal para anunciar a detenção de "várias pessoas" com base em "investigações do serviço de inteligência". Mirahmadi não deu detalhes sobre suas identidades, as circunstâncias das prisões, nem qual o envolvimento dessas pessoas.

Mais tarde, porém, a pasta afirmou em um comunicado que os serviços de segurança e inteligência haviam identificado e detido "várias pessoas" suspeitas de preparar substâncias perigosas nas províncias de Cuzistão, Azerbaijão Ocidental, Fars, Quermanxá (oeste), Coração (leste) e Alborz (norte).

O comunicado associou os suspeitos aos recentes protestos no país ao afirmar que três dessas pessoas tinham antecedentes criminais, incluindo a "participação nos recentes distúrbios".

A expressão é usada pelas autoridades para se referir aos protestos que explodiram após a morte de Mahsa Amini, uma jovem curda que morreu sob a responsabilidade de forças de segurança após ser detida por supostamente não seguir as regras de vestimentas aplicadas no país muçulmano.

Uma dessas pessoas, segundo o ministério, introduzia substâncias irritantes na escola por meio de seu filho e enviava fotos das alunas após as intoxicações para "meios de comunicação hostis" para "criar medo entre as pessoas e provocar o fechamento de escolas".

O misterioso caso de envenenamento gerou indignação e apelos às autoridades para que tomassem providências a respeito. Também despertou preocupação internacional e pedidos de uma investigação independente.

Ao todo, "25 províncias e quase 230 escolas foram afetadas, e mais de 5 mil alunas e alunos foram intoxicados", disse Mohammad-Hassan Asafari, membro da comissão parlamentar de investigação, à agência de notícias Isna na segunda-feira.

Os primeiros casos vieram à tona logo após protestos em todo o país pela morte de Mahsa Amini, de 22 anos. Muitas escolas foram afetadas.

As estudantes sofreram sintomas como irritação da garganta, dores de cabeça, dificuldade para respirar, fraqueza, arritmias ou impossibilidade de mover as extremidades, após inalarem um suposto gás. Algumas foram internadas.

Com isso, é grande o descontentamento popular, em especial, dos pais das alunas, que apontam para falta de eficiência das autoridades em interromperem os ataques, que parecem voltados a parar as aulas para meninas e adolescentes.

Reprodução

Série de intoxicações que afetou várias estudantes no país durante três meses.

O líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, chamou os envenenamentos de "crime imperdoável" e deu ordens, na segunda-feira, para perseguir os responsáveis "sem piedade".

O último caso, relatado pela agência de notícias Isna, afetou 40 estudantes do sexo feminino da cidade rebelde de Zaedã, no sudeste.

Nesta terça, pais, alunos e professores protestaram em frente às escolas pela falta de segurança em várias cidades do país, como Teerã, Isfahan, Karaj, Mashhad, Rasht, Sanandaj e Shiraz.

Segundo ativistas, alguns destes protestos foram dispersados pelas forças de segurança com o uso de canhões de água e gás lacrimogêneo, enquanto a imprensa oficial não informa sobre essas manifestações.

Na segunda-feira, o Ministério da Saúde do Irã tornou público um comunicado em que pediu calma para a população. "Menos de 10% dos casos apresentavam sintomas reais, e a maioria está relacionado com ansiedade", afirmou o vice-ministro da Saúde do país, Saeed Karimi, que também faz parte da equipe que investiga os envenenamentos.

Acusação contra jornais

Enquanto isso, foram feitas acusações na justiça contra vários veículos de imprensa do Irã, como os jornais Shargh e Hammihan, pela difusão de "rumores" sobre as intoxicações. "Aqueles que difundem rumores enfrentarão as consequências legais", garantiu o promotor geral de Teerã, Ali Salehi, segundo a agência Isna. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e Efe.

Em Porto Alegre, idade mínima para receber a vacina bivalente contra covid agora é de 60 anos.

Nesta quarta-feira (8), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre reduz de 65 para 60 anos a idade mínima de aplicação da vacina bivalente contra covid junto ao público em geral. Já os indivíduos com baixa imunidade são contemplados a partir dos 12 anos. O cronograma tem avançado de forma gradual para evitar aglomerações nos postos que fornecem a injeção.

A rede municipal oferece o fármaco em 36 unidades (20 abertas até as 17h e outras 14 encerrando expediente às 21h), além da sala especial do shopping João Pessoa (até as 16h). Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

A primeira fase da nova campanha foi deflagrada na capital gaúcha em 15 de fevereiro. Na ocasião, equipes volantes da Secretaria começaram a percorrer instituições de longa permanência de idosos (asilos, clínicas geriátricas e similares) para aplicar o imunizante.

Produzido pela Pfizer e com apenas uma dose, o fármaco bivalente proporciona maior proteção contra diferentes cepas do coronavírus. A exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

Vacinação comum

No que se refere à aplicação de imunizantes comuns (monovalentes), prossegue o fornecimento das duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade, bem como os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18 anos).

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Cristine Rochol/PMPA

Imunizante amplia proteção contra diferentes cepas do coronavírus.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Boletim publicado nesta terça-feira (7) pelo governo gaúcho adicionou 989 testes positivos e cinco mortes por coronavírus. Com a atualização, em quase três anos de pandemia – a se completarem na sexta-feira (10) – o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.928 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 3.767 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.875 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

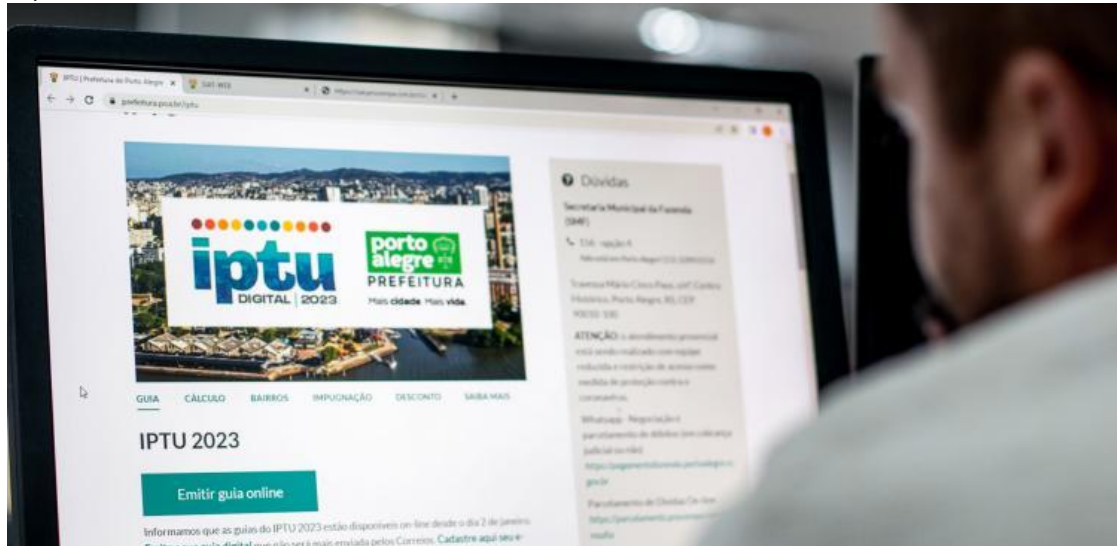
Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 80% no final da tarde de segunda-feira (último dado disponível sobre o indicador). A taxa resulta da proporção de 1.605 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Termina nesta quarta-feira o prazo de pagamento da primeira parcela do IPTU de Porto Alegre.

Quem escolheu a modalidade parcelada do Imposto Predial e Territorial Urbano de Porto Alegre (IPTU) de 2023 mas ainda não pagou o primeiro boleto deve efetuar o procedimento até esta quarta-feira (8). Assim como na quitação em cota única, a guia passou a ser emitida de forma 100% on-line ou fornecida presencialmente em postos indicados pela prefeitura.

Em caso de perda do prazo há cobrança de juros e multas, além da inscrição em dívida ativa e apontamento do cidadão como inadimplente nos órgãos de restrição ao crédito. A multa para pagamento atrasado mas ainda dentro do mês de vencimento é de 2%, índice que depois salta para 10% – acrescido de 1% por mês se a pendência continuar.

Os não optantes pela quitação em uma só vez tiveram o tributo automaticamente fracionado em até dez vezes. A quantidade de parcelas está relacionada ao mínimo valor exigido por "doc", não sendo possível escolher a quantidade de meses. Os documentos vencem sempre no oitavo dia de cada mês – ou no primeiro dia útil após essa data, caso coincida com fim de semana.

Vinny Vanoni/PMPA

Emissão da guia é 100% on-line, por internet e aplicativos.

Opções

Nos canais digitais, o documento é fornecido 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo. As alternativas incluem os aplicativos "156+POA" (que pode ser baixado gratuitamente para celulares com sistema operacional Android ou IOS) e whatsapp (número 51-3433-0156), além do site prefeitura.poa.br/iptu. Esse último permite cadastro para envio mensal da guia por e-mail.

Já quem prefere o atendimento presencial deve se dirigir ao escritório da Secretaria Municipal Fazenda (travessa Mário Cinco Paus s/nº, no Centro Histórico) das 9h às 16h ou à central de serviços Tudo Fácil da Zona Norte (avenida Assis Brasil nº 2.611, no Shopping Wallig) de segunda a sexta-feira (10h-20h) e aos sábados (10h-14h).

É oferecida, ainda, a possibilidade de débito automático em bancos da rede credenciada. Quem já utilizou o sistema em anos anteriores e não cancelou a cobrança – ou autorizou o débito até fevereiro deste ano – não precisa providenciar novo cadastro, mas é importante acompanhar o extrato para se certificar que o valor foi debitado.

Par inserir a cobrança automática a partir de abril, basta acessar o site do IPTU e clicar em link correspondente ao cadastro bancário: com o número da inscrição do imóvel dá para acessar o documento que contém a autorização do débito (que pode ser levada fisicamente ao banco) ou então inserir o código gerado no aplicativo da conta, conforme instruções de cada instituição financeira. (Marcello Campos)

Mais de 200 mil gaúchos de baixa renda pagam mais barato pela conta de luz.

Presente em 72 cidades gaúchas, a empresa CEEE Equatorial já soma mais de 205 mil clientes inscritos no programa ”Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)”. Esse contingente é 92% maior que o registrado até junho de 2021, quando a concessionária assumiu a ex-estatal e iniciou processo de cadastramento de novos beneficiários da iniciativa, que oferece descontos de até 65% na conta de luz para famílias de baixa renda.

Somente em 2022 foram concedidos mais de R$ 46 milhões em descontos no âmbito da iniciativa. “Conseguimos elevar de 6% para 11% o índice de consumidores contemplados, em relação ao total de clientes atendidos pela empresa (1,8 milhão). A ideia é que a proporção seja ainda maior neste ano”, ressalta o superintendente comercial da companhia, Sérgio Oliveira.

O número, aliás, já poderia ser maior: há cidadãos que se enquadram no critério mas nunca se cadastraram. Há também os inscritos que podem ficar de fora por não atualizarem seus dados pessoais junto às prefeituras ou terem renda acima do patamar mínimo exigido.

EBC

Tarifa social de energia contempla diversos grupos em 72 cidades do Rio Grande do Sul.

Para se candidatar é necessário estar inscrito no Cadastro Único do governo federal e estar enquadrado em uma das faixas a seguir:

– Ter renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa ou três salários-mínimos por família.

– Pertencer a comunidade indígena ou quilombola.

– Receber o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

– Residir em domicílio com integrante acometido de doença que precise do uso continuado de aparelhos ou equipamentos elétricos no domicílio.

Busca ativa

Ainda conforme a CEEE Equatorial, há potencial para inclusão de mais 208 mil na Tarifa Social de Energia Elétrica. A empresa também realiza busca ativa de potenciais beneficiários. Agentes da parceira CGB Energia, que realiza o trabalho de leitura do consumo nos endereços, realizam visitas a clientes enquadráveis nos critérios de concessão do benefício.

Quem já possui o Número de Identificação Social (NIS) não precisam esperar a visita. Eles podem procurar as agências ou estabelecimentos credenciados de atendimento da concessionária para fazer a solicitação, levando para isso a sua conta de energia, número do NIS, carteira de identidade e CPF.

Descontos

– Até 30 quilowatts/mês: 65%.

– 31 a 100 kWh/mês: 40% menor.

– 101 kWh a 220 kWh: 10%.

– Acima dos 220 kWh/mês o custo da energia é o mesmo dos consumidores que não recebem o benefício.

– Famílias indígenas e quilombolas contam com maior índice de abatimento.

– Famílias inscritas no CadÚnico têm desconto de 100% até o limite de consumo de 50 kWh/mês.

– A partir de 51 kWh/mês: 40%.

– 101 kWh a 220 kWh: 10%.

– No consumo acima dos 220 kWh/mês o custo é similar ao dos consumidores sem o benefício. (Marcello Campos)

Vice-governador gaúcho visita áreas atingidas por enxurrada no Litoral Norte.

Logo após participar de sobrevoo em área atingida por enxurrada no Litoral Norte gaúcho, o vice-governador Gabriel Souza se reuniu com representantes e moradores da região na tarde desta terça-feira (7). Ele detalhou as medidas adotadas desde o início da semana pela Defesa Civil Estadual e ouviu demandas de sete cidades que tiveram propriedades invadidas pela água ou mesmo destruídas, dentre outros estragos.

Souza conversou com os prefeitos, vereadores e líderes comunitários de Três Forquilhas e Itati, duas das mais afetadas – as demais são Dom Pedro de Alcântara, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia Três Cachoeiras. Ele estava acompanhado do coronel Luciano Boeira secretário da Casa Militar e coordenador de Proteção e Defesa Civil do Rio Grande do Sul, além do deputado estadual Luciano Silveira (MDB).

Joel Vargas/Palácio Piratini

Após sobrevoo, Gabriel Souza (E) esteve em Três Forquilhas, uma das sete cidades afetadas.

As ações incluem o fornecimento de materiais de primeira necessidade, tais como roupas, alimentos e artigos de higiene. "Também estamos planejando os próximos passos, que envolvem recuperação de estradas, pontes, escolas e outros espaços danificados. Já recebemos das prefeituras os decretos de emergência e vamos reconhecê-los para uma atuação mais rápida no que for preciso", frisou o vice-governador.

A prefeita Loraci Loraci Klippel, de Três Forquilhas informou que as autoridades municipais da região ainda contabilizam os prejuízos com a enxurrada. "Estamos todos mobilizados para apoiar nossas comunidades e entender os reais impactos causados, então toda a contribuição do governo do Estado é bem-vinda", acrescentou.

Gabriel Souza também manifestou pesar pela morte de uma moradora de Terra de Areia após o carro dela ser arrastado pela cheia do rio Três Forquilhas: "Trago aqui a minha solidariedade e a do governador Eduardo Leite à população do Litoral Norte. Estamos reunindo todos os esforços para apoiar a região e garantir rapidez na resolução dos problemas ocasionados pelas fortes chuvas".

De acordo com o comando da Defesa Civil, foram realizados resgates de pessoas até o início da madrugada desta terça. E os donativos já começaram a ser entregues. Quem quiser contribuir deve telefonar para (51) 3288-6781.

Encontro

Durante a manhã, Souza e Luciano Boeira haviam se reunido no Palácio Piratini com o governador Eduardo Leite para tratar da ajuda aos municípios atingidos pela enxurrada. Durante o encontro a Defesa Civil apresentou relatório informando o número de pessoas diretamente atingidas pela catástrofe no Litoral Norte, bem como uma estimativa inicial dos estragos, inclusive em estradas vicinais.

(Marcello Campos)

Defensoria Pública do Rio Grande do Sul cria grupo de atuação pela democracia. Iniciativa é pioneira no País.

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) criou oficialmente o "Grupo de Atuação de Defesa da Democracia e do Estado de Direito (GADD)", iniciativa pioneira entre as unidades estaduais do órgão em todo o País. De acordo com a instituição, trata-se de uma crescente demanda nos últimos anos, em meio a situações envolvendo ataques ao Estado de Direito, com especial prejuízo para pessoas sob vulnerabilidade.

O subdefensor público para Assuntos Jurídicos, Alexandre Brandão Rodrigues, ressalta os objetivos e funcionamento do colegiado, do qual é coordenador:

"Nos últimos meses, a Defensoria Pública vem sendo instada a intervir em situações de claro interesse democrático. Foi o caso do impasse envolvendo o passe-livre em Porto Alegre e outras cidades durante as eleições de outubro e, mais recentemente, o episódio do vereador Sandro Fantinel .

EBC

Atuação do órgão tem sido decisiva na solução de impasses que afetam a população.

Rodrigues faz a ressalva de que são demandas muito peculiares e cada caso exige intervenções bastante distintas. "No passe-livre, contamos com toda a capilaridade da Defensoria para mover ações em diversas cidades", exemplifica.

Ele acrescenta outras situações peculiares que resultaram em solução exitosa após intervenção rápida da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul:

"Também no contexto dos atos antidemocráticos, de janeiro, contribuímos com os esforços do Conselho Nacional dos Defensores Públicos-Gerais . Agora, fizemos parceria com a Defensoria da Bahia e fomos inclusive ao Poder Legislativo reivindicar medidas contra o vereador. Enfim, percebemos que, com os recursos e expertise que já temos, sem qualquer ampliação da máquina, é necessário estruturar para receber e atuar neste tipo de demanda de forma ainda mais articulada".

Integrantes

Além do coordenador, integram o grupo os defensores públicos-assessores da Subdefensoria Pública-Geral para Assuntos Jurídicos, os defensores públicos designados para Tribunais Superiores em Brasília, os dirigentes dos Núcleos Especializados de maior transversalidade e os Núcleos de Defesa dos Direitos Humanos (NUDDH) e do Consumidor e Tutelas Coletivas (Nudecontu). Também conta com auxílio de outros membros da carreira, em situações específicas. (Marcello Campos)

Trabalhadores resgatados na Serra Gaúcha ganham empregos na Bahia com carteira assinada.

Fernando Vivas/Governo da Bahia

Mais de 200 vítimas retornaram para casa no final de fevereiro.

De volta à Bahia desde o final de fevereiro, ao menos dez dos mais de 200 homens submetidos a regime de trabalho análogo à escravidão em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) foram contratados nesta semana por duas empresas da cidade de Lauro de Freitas, na região metropolitana da capital Salvador. A oferta de emprego fixo e com carteira assinada partiu de um shopping center e de supermercado.

O processo de recolocação contou com a intermediação da prefeitura local. Ao saber da nova oportunidade, um dos integrantes do grupo se emocionou com o próprio relato: ele havia topado a proposta de trabalho temporária na colheita da uva no Rio Grande do Sul porque estava desempregado há quase um ano.

"Nosso sonho era esse, de trabalhar com carteira assinada e de forma digna, para ganhar nosso o sustento e o das nossas famílias", declarou, pedindo para não ter a sua identidade mencionada. Uma situação bem diferente da que enfrentou longe de casa, com jornadas abusivas, alimentação estragada, alojamento precário e até agressões por seguranças do contratante.

O preenchimento das vagas teve como prioridade baianos nascidos na própria cidade e que foram acolhidos no Núcleo Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes (NETP), da Secretaria Municipal de Políticas Afirmativas, Direitos Humanos e Igualdade Racilal.

Enquanto isso, no Rio Grande do Sul, o Ministério Público Estadual – em conjunto com o da Bahia – dá continuidade ao processo sobre o regime abusivo ao qual os nordestinos eram submetidos. Promotores já conversaram com as empresas do segmento vinícola que utilizavam a mão-de-obra fornecida por empresa terceirizada apontada como responsável pelas irregularidades. Na pauta estão a assinatura de um termo de ajustamento de conduta (TAC) e o pagamento das rescisões trabalhistas.

Pedido de indenização

Outra medida pleiteada pelo MP gaúcho é o pagamento de indenização pelo vereador caxiense Sandro Fantinel, por danos morais coletivos, no valor de R$ 300 mil. Em discurso no dia 28 de fevereiro, ele ofendeu as vítimas, insinuando que não gostam de trabalhar porque são originários de um Estado onde as pessoas "só querem ficar praia e bater tambor".

Caso ele seja obrigado a desembolsar o valor, porém, o dinheiro não será destinado aos trabalhadores, mas ao Fundo para Reconstituição dos Bens Lesados (FRBL), utilizado para ressarcir a coletividade por danos ao consumidor, economia popular, meio ambiente, patrimônio público e honra de grupos raciais e religiosos, dentre outros.

Trata-se de uma ação civil pública baseada na ideia de que Fantinel ofendeu a dignidade e o decoro dos nordestinos e incitou a população a prática discriminatória e discurso de ódio. Além disso, considera que houve "notório dano" à Serra Gaúcha: como político eleito por parte da populaçao, o vereador é uma espécie de porta-voz de sua comunidade, o que pode induzir entre os brasileiros de outros Estados a impressão injusta e equivocada de que suas palavras representam o pensamento dos gaúchos. (Marcello Campos)

Polícia Federal investigará vereador gaúcho que menosprezou os baianos. O motivo agora é calúnia contra ministro do Supremo.

Conforme anunciado no final da semana passada, o ministro Flávio Dino (Justiça) solicitou nesta terça-feira (7) que a Polícia Federal (PF) investigue o vereador Sandro Fantinel, de Caxias do Sul (Serra Gaúcha). O motivo não são as ofensas contra trabalhadores baianos, mas um discurso em que associou integrante do Supremo Tribunal Federal (STF) aos crimes de pedofilia e estupro de vulnerável.

Reprodução/Youtube

Fantinel disse que um membro da Corte máxima participou de "orgia com crianças".

A fala foi proferida na Câmara Municipal da cidade gaúcha em 17 de novembro do ano passado. Na ocasião, o parlamentar (então vinculado ao partido Patriotas) fez acusações tão graves quanto desprovidas de provas, cometendo calúnia contra um alvo que não identificou:

"Um ministro do STF participou de orgia com crianças fora do Brasil. Como um cara desse vai permitir que sejam criadas leis mais severas para quem comete esse crime aqui dentro? A vergonha começa lá em cima!".

Flávio Dino então solicitou que o caso seja incluído nos inquéritos que apuram a disseminação de fake news e a organização de atos antidemocráticos no País. Na sua avaliação, trata-se de crime contra autoridade federal. "Continuamos lutando todos os dias contra mentiras e agressões gratuitas", lamentou.

Baianos

Enquanto isso, Sandro Fantinel permanece encrencado por sua manifestação de 28 de fevereiro, quando atacou o povo da Bahia com afirmações preconceituosas. O vereador já foi expulso do partido Patriotas e corre risco de cassação na Câmara Municipal, além de ser alvo de investigação policial e de ação do Ministério Público pedindo dele uma indenização de R$ 300 mil por danos morais coletivos.

Tudo começou com sua irritação diante da ampla repercussão do caso envolvendo trabalhadores temporários submetidos a regime análogo ao de escravidão na cidade gaúcha de Bento Gonçalves. Ele tentou minimizar o episódio e insinuou que a culpa era das próprias vítimas, por serem originárias do Estado nordestino, "um lugar onde as pessoas só querem ficar na praia e bater tambor". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Rede Pampa promove fórum para debater o financiamento do desenvolvimento econômico do estado.

Com o objetivo de analisar a capacidade de financiamento do crescimento econômico do Rio Grande do Sul, o Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023 será realizado nesta quinta-feira (9), no estande do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) na 23ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

O evento, promovido pela Rede Pampa através do Projeto RS Sustentável e com a parceria do Badesul, abordará temas como o financiamento ao desenvolvimento, portfólios dos projetos de parcerias do governo do Estado e a visão do investidor e do empreendedor para o progresso estadual.

Sandro Castro/O Sul

O evento será realizado no estande do Simers na 23ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

Empresários, empreendedores, produtores e industriais do agronegócio, gestores públicos e demais interessados poderão participar gratuitamente da programação, que contará com a presença do vice-governador, Gabriel Souza, do secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, e demais convidados especiais de diversos setores.

As inscrições devem ser realizadas pelo site `https://forumdesenvolvimentors.com.br/`. O debate também poderá ser acompanhado de forma online pelo canal da TV Pampa no YouTube ou pela transmissão ao vivo da Rádio Liberdade (83,3 FM e 99,7 FM). Um programa sobre o encontro irá ao ar na TV Pampa no dia 11 de março, às 13h, bem como um caderno especial na edição do Jornal O Sul do dia 17 de março.

Expositores e produtores esbanjam otimismo nos primeiros dias de Expodireto.

Os primeiros dias da 23ª edição da Expodireto Cotrijal foram marcados pelo otimismo. Nem a estiagem no Rio Grande do Sul aparenta ter tirado o entusiasmo tanto de expositores quanto de agricultores.

O produtor rural e associado da Cotrijal Heitor Palharini, de Não-Me-Toque, trouxe os filhos Vitor, de 11 anos, e Mateus, de 9, para prestigiar a feira. Ele relata que a seca deverá provocar uma perda de rendimento entre 40% e 50% em sua lavoura, mas enxerga na exposição uma oportunidade para descobrir novos meios de produção.

"Como somos agricultores, a gente vai atrás de tecnologia. Sabemos plantar bem e colher tudo, mas se não tiver a ajuda da tecnologia não conseguimos garantir a alta produtividade. Hoje é isso que faz a diferença. E aqui a gente encontra tudo o que precisa, desde máquina até a parte de sementes", afirma Heitor.

E não são apenas os homens que estão em busca de novas ferramentas. Na segunda (6), estiveram na feira dezenas de produtoras que fazem parte do Programa Mais Elas, iniciativa da Cotrijal que estimula a participação das mulheres na cooperativa e nas propriedades rurais. Conforme relata Agueda Maria Kunz Maldaner, de Tapera, uma das facilitadoras do projeto, as mulheres utilizam a Expodireto como fonte de conhecimentos.

"A expectativa para esta edição da feira é muito grande, sobretudo quando se trata do assunto mulher no campo. As mulheres geralmente estavam mais nos bastidores e, hoje, passaram a ser protagonistas. E a Cotrijal é uma incentivadora desse movimento, oferecendo palestras e cursos", disse Agueda.

Divulgação

A movimentação no parque começou intensa.

O Programa Mais Elas possui um espaço na Casa da Família Cotrijal, no Parque da Expodireto. Nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, haverá um evento especial para marcar a data, o 8º Encontro de Empresárias Rurais Cotrijal, às 13h30, no auditório central, com a participação de produtoras da cooperativa.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Lançada nova plantadeira na Expodireto Cotrijal 2023.

A Expodireto Cotrijal 2023 está sendo marcada por uma grande novidade para a linha de plantio da Stara, o lançamento da sua nova plantadeira, a Estrela. A máquina une a Copiagem Integrada da marca com a facilidade e a agilidade no transporte e o sistema de pulverização no sulco direto de fábrica, sem adaptações.

"A Expodireto é uma feira mais que especial. Estamos na nossa casa e sentimos um orgulho enorme em poder trazer essa inovação para um evento de Não-Me-Toque, um produto que surgiu para revolucionar o plantio no Brasil", ressaltou o diretor-presidente da Stara, Átila Stapelbroek Trennepohl.

A plantadeira é a única no mercado que possui duas seções de fertilizantes, bem como apenas sete pontos de lubrificação, garantindo zero manutenção durante o plantio, além de um conjunto completo de soluções e tecnologias que levam mais produtividade e praticidade para o campo. Também tem o DPS-E, que garante uma melhor singularidade de sementes e conta com compensação da taxa de semente em curvas.

Conheça as principais atribuições do lançamento:

Copiagem Integrada Stara

Um conceito inovador da empresa que realiza a tripla copiagem do solo garantindo a melhor plantabilidade da categoria. A Estrela possui tripla copiagem com três pontos de articulação.

Articulação dos chassis por molas pneumáticas

Chassis com três módulos, um central e dois laterais, com molas pneumáticas que transferem o peso do módulo central para os laterais, mantendo o mesmo poder de corte em toda a extensão da plantadeira e a uniformidade no plantio de ponta a ponta. São 24° de articulação, sendo 12º para cima e 12º para baixo.

Linha combinada

A nova linha de plantio combina a articulação individual da linha (A) com a articulação do módulo (B). Uma inovação exclusiva da Stara que garante a melhor copiagem de solo.

Controle hidráulico de pressão nas linhas de sementes

Garante a pressão constante em todas as linhas de sementes, reduzindo trepidações, mantendo a estabilidade e depositando as sementes no solo de maneira uniforme. A regulagem da pressão da linha combinada e do controle hidráulico de pressão nas linhas de sementes é realizada no Topper.

Distribuição de sementes

A Estrela possui o novo dosador de sementes da Stara, que garante uma distribuição ainda mais precisa. O DPS-E se destaca pela simplicidade na limpeza e manutenção, sendo muito fácil o acesso ao seu interior para a troca de discos e expulsores. Possui sete pontos de eliminação de sementes duplas, além da já consagrada distribuição à taxa variável.

Toda inovação e tecnologia do DPS-E garantem a melhor singularidade de sementes do mercado. Além disso, possui compensação da taxa de sementes em curvas, o que garante a mesma população e espaçamento na linha interna e externa, resultando na alta qualidade de distribuição, independente do ângulo da curva.

Sandro Castro/O Sul

Batizada de Estrela, a máquina une a Copiagem Integrada da marca com a agilidade no transporte e o sistema de pulverização no sulco direto de fábrica.

Pulverização no sulco

O equipamento possui o sistema de pulverização no sulco direto de fábrica, sem adaptações. O reservatório de pulverização possui três camadas, sendo a camada térmica central isolada por outras duas de polietileno, que garante a eficiência térmica do tanque ao longo da vida útil da máquina, proporcionando excelente proteção contra calor e luminosidade, assegurando assim a atividade biológica dos produtos e facilitando a limpeza.

Também conta com ajuste automático de taxa conforme a velocidade, assegurando qualidade e uniformidade de pulverização, além do Sistema de Agitação, que mantém a calda em constante circulação no reservatório. O desligamento automático ocorre ao todo em três seções, com um módulo, garantindo suporte do porta bico integrado à linha, sistema antigotejamento e proteção contra impactos.

Transporte mais prático

A novidade ainda é a mais rápida do mercado: fecha em menos de um minuto e possui largura de transporte de 3,20m no chassi 21-25 e 4,15m no chassi 27-33, resultando em mais facilidade no transporte entre talhões e propriedades.

Além disso, tem toda a conveniência e comodidade das tecnologias Stara, que contribuem para o aproveitamento total do potencial de plantio da plantadeira, como o Conecta, Telemetria Stara, o Monitoramento Stara e um pacote tecnológico completo e exclusivo que gera facilidade e produtividade na lavoura, composto por soluções como o Topper 5500, o Control, o Desligamento Linha a Linha, o Zero Amassamento e o Syncro.

BRIGADA MILITAR APREENDE MAIS DE 75 QUILOS DE DROGAS.

Brigadianos do 1º Batalhão de Polícia de Choque (1º BPChq) de Porto Alegre apreenderam no bairro Mário Quintana (Zona Norte) um homem de 21 anos por tráfico de drogas. Com ele foram encontrados 78 tijolos de maconha, 31 porções pequenas do mesmo entorpecente, 45 pacotes com comprimidos de ecstasy, 446 projéteis de pistola e duas balanças de precisão, dentre outros itens.

COMUNIDADE INDÍGENA RECEBE 4 MIL CESTAS BÁSICAS.

Localizada em Tenente Portela (Região Noroeste), a comunidade da Terra Indígena Guarita recebeu 4 mil cestas básicas da Secretaria de Assistência Social (SAS) nesta terça-feira (7). A iniciativa faz parte das ações de enfrentamento à insegurança alimentar na reserva, a maior do Rio Grande do Sul e que também abrange áreas Erval Seco e Redentora.

TRABALHO ABUSIVO É TEMA DE REUNIÃO NO PALÁCIO PIRATINI.

Às 9h desta quarta-feira (8), o governador Eduardo Leite recebe em audiência no Palácio Piratini o procurador-geral do Ministério do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira. Eles discutirão ações de combate à exploração de trabalhadores mediante regimes abusivos como o constatado recentemente em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha), que repercutiu de forma negativa em todo o País.

HEMOCENTRO NECESSITA DE REFORÇO NAS DOAÇÕES.

A fim de repor estoques geralmente em níveis abaixo do mínimo necessário, o Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) necessita de doações de sangue de todos os tipos. Solicita-se aos voluntários que agendem o comparecimento à instituição – localizada na Zona Leste de Porto Alegre – por meio do telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou whatsapp (51) 98405-4260.

MULHERES EMPREENDEDORAS TÊM FEIRA EM CACHOEIRINHA.

A Associação Comercial de Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre) realiza nesta quarta-feira (8) o segundo e último dia da Feira de Empreendedorismo Feminino. O evento inclui atividades de consultoria, desfile de moda com marcas independentes e música ao vivo, dentre outros atrativos, das 14h às 20h no Shopping do Vale. Detalhes em generalshopping. com. br.

SIMPÓSIO MÉDICO DESTACA PROCEDIMENTO TRANSCATETER.

Referência internacional em procedimentos cardíacos não invasivos, Porto Alegre sedia nesta quinta (9), sexta e sábado o simpósio ”TVI – Transcatheter Valve Intervention”. A programação do evento prevê diversas palestras no hotel Hilton do bairro Moinhos de Vento, com médicos das áreas clínica e cirúrgica, bem como enfermeiros e técnicos de imagem. Informações em simposiotvi. com. br.

RAFAEL GUERRA ASSUME O MARKETING DA UNIMED.

Um mês após deixar a gerência de marketing e comunicação da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Rafael Guerra assumiu função semelhante na Unimed da capital gaúcha. ”Continuo inquieto, curioso e ’pilhado’ para liderar a área e o time da cooperativa nesse novo momento da marca”, declarou em entrevista ao site coletiva. net.

LATROCIDA É CONDENADO A MAIS DE 33 ANOS DE PRISÃO.

Um homem foi condenado a 33 anos e meio de prisão em regime fechado por latrocínio e tentativa de latrocínio cometidos em novembro de 2020 na cidade de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). Com 18 anos na época, ele atraiu duas pessoas com uma falsa negociação de automóvel, cujo objetivo de roubar R$ 8 mil das vítimas.

CONJUNTOS MELÓDICOS SÃO TEMA DE ARTIGO ON-LINE.

Com sonoridade suave e ideal para dançar, os chamados ”conjuntos melódicos” tiveram presença marcante na sociedade gaúcha das décadas de 1950 e 1960. Esse fenômeno musical – que teve como expoente o grupo do pianista Norberto Baldauf – é tema do artigo ”Um Milhão de Melódicos Melodiosos”, do jornalista e pesquisador Arthur de Faria. Disponível para consulta na internet.

GAITEIRO COMEMORA DEZ ANOS NO BRIQUE DA REDENÇÃO.

O multiartista Lipsen comemora no próximo domingo (12) o seu décimo ano de presença com o personagem ”Gaiteiro do Brique” na feira do Parque da Redenção, em Porto Alegre. Ele estará no local das 11h às 15h com sua performance musical e cênica marcada pelo ecletismo e já apresentada em ruas de países como Estados Unidos, Portugal, França e Alemanha.

TAPES SEDIA 2º FESTIVAL DE NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS.

De 17 a 19 de março, a cidade de Tapes recebe a segunda edição do Festival de Natação em Águas Abertas. A programação abrange congresso técnico e provas de natação com distância entre 250 metros e 7,6 quilômetros na Lagoa dos Patos, em categorias que vão de infanto-juvenil a master. Informações complementares podem ser obtidas em francisswim. com. br.

BANDA REPLICANTES SE APRESENTA NO BAR OCIDENTE.

Um dos mais tradicionais estabelecimentos do gênero na Capital gaúcha, o bar Ocidente tem como atração às 21h de quinta-feira (9) a banda porto-alegrense Os Replicantes, na ativa há 39 anos e que fará um show em homenagem ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). Endereço: João Telles com Osvaldo Aranha (Bom Fim). O site é barocidente. com. br.

CÂMARA APROVA PROJETO QUE GARANTE ACOMPANHANTE DURANTE SEDAÇÃO.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa terça-feira (7) um projeto de lei que assegura às mulheres a presença de um acompanhante em procedimentos de saúde com sedação. O texto, que segue agora para votação no Senado também inclui o direito de acompanhante em casos de inconsciência, confusão mental ou desorientação da paciente.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia, nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, prêmio estimado em R$ 3 milhões. No fim de semana, uma aposta acertou as seis dezenas contempladas e levou mais de R$ 33 milhões. Os números sorteados foram: 08 - 18 - 26 - 27 - 47 - 50. As apostas podem ser feitas até as 19h (de Brasília-DF), em qualquer lotérica do País ou pela internet, no site da Caixa Federal.

DÓLAR FECHA TEM ALTA DE 0,5%.

O dólar fechou a sessão desta terça-feira (7) em alta, na medida em que investidores digeriam indicações de que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) pode trazer altas mais fortes de juros em suas próximas reuniões de política monetária. Ao final da sessão, a moeda norte-americana avançou 0,5%, cotada a R$ 5,1932.

IBOVESPA TERMINA A TERÇA EM QUEDA.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, fechou a sessão dessa terça-feira (7) em queda. Investidores passaram o dia monitorando eventuais sinais de avanço nas discussões sobre o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária, além de repercutirem o discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve. Ao final do pregão, o Ibovespa caiu 0,45%, aos 104. 227 pontos.

STJ QUESTIONA ZEMA POR DECLARAÇÕES SOBRE ATAQUES EXTREMISTAS.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, foi alvo de um questionamento judicial relacionado aos atos extremistas. De acordo com o STJ, o governador teria dito à revista Veja que as "autoridades trabalharam para que os ataques ocorressem, de forma que, colocando-se na posição de vítimas, pudessem obter supostos ganhos políticos perante a sociedade brasileira e a comunidade internacional".

FALIDO, FROTA É CONDENADO A INDENIZAR PETISTA EM R$ 50 MIL.

O ex-deputado federal Alexandre Frota (Pros) foi condenado a pagar R$ 50 mil de indenização por danos morais por compartilhar desinformação contra um ex-dirigente do PT em Ubatuba (SP). No final do ano passado, Justiça decretou a falência de Frota. Frota também foi condenado a publicar uma retratação nas redes sociais e mantê-la por 15 dias.

EDUARDO PAES CHAMA EX-PREFEITO DO RIO DE "IMBECIL INCOMPETENTE".

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, trocou mensagens com o ex-prefeito Marcelo Crivella nas redes sociais. Paes atacou, no Twitter, o deputado federal, que respondeu dizendo que está orando pela cidade. Sem citar nome, ele chama Crivella de "imbecil incompetente" e diz que ele teria abandonado o serviço BRT, por isso, o sistema teria ficado precário.

DAMARES ALVES DIZ QUE TRATA PARALISIA FACIAL CAUSADA POR HERPES-ZOSTER.

A ex-ministra e senadora eleita pelo Distrito Federal Damares Alves (Republicanos) afirmou, nessa terça-feira (7), estar tratando uma paralisia facial causada pela doença herpes-zóster. Segundo a senadora, o diagnóstico aconteceu há três semanas. O vírus da doença – popularmente conhecida como "cobreiro" –, é o mesmo que causa também a catapora.

INCÊNDIO ATINGE SHOPPING E DEIXA 13 FERIDOS NO MARANHÃO.

Um incêndio, na tarde dessa terça (7), atingiu um shopping em São Luís (MA). O fogo foi controlado e o local foi totalmente evacuado pelas equipes de salvamento. Ao menos, 13 pessoas deram entrada em hospitais da capital maranhense. Do total de feridos, nove foram encaminhados para hospitais da rede pública e quatro para uma instituição particular.

MÃE QUE CONFESSOU TER MATADO FILHA DE 5 ANOS TEM PRISÃO DECRETADA.

A prisão em flagrante da mulher que matou a filha antes de colocar fogo no próprio apartamento foi convertida em preventiva. O caso aconteceu em Taguatinga (DF). Zenaide Rodrigues De Souza, de 32 anos, confessou que matou a filha asfixiada. Após o crime, ela disse que ateou fogo no apartamento da família, com o corpo da menina dentro.

ATOR DESAPARECIDO HÁ 40 DIAS PODE TER SIDO VÍTIMA DE GOLPE.

Completaram-se 40 dias que o ator Jeff Machado está desaparecido no Rio de Janeiro. O sumiço de Jeff foi percebido no dia 27 de janeiro, quando a família recebeu o contato de uma ONG dizendo que havia encontrado os cães do ator abandonados. Antes disso, a mãe de Jeff já desconfiava dos contatos feitos pelo aplicativo de mensagens.

HOMEM INVADE PALCO E ASSEDIA DANÇARINAS EM SHOW.

Vídeos divulgados em redes sociais mostram um caso de assédio contra mulheres durante um show de brega no Grande Recife. Um homem invadiu o palco na apresentação de MC Tróia e deu tapas nas bundas das dançarinas. Os seguranças agiram e derrubaram ele, provocando muita confusão. A Polícia Militar disse que fez rondas pela área, mas ele fugiu.

MUNDO ESTÁ A 300 ANOS DA IGUALDADE DE GÊNERO, ALERTA ONU.

No ritmo atual, serão necessários 300 anos para alcançar a igualdade entre homens e mulheres, alertou, na segunda-feira (6), o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, às vésperas do Dia Internacional da Mulher. “Avanços obtidos em décadas estão evaporando diante de nossos olhos”, declarou Guterres.

EXPORTAÇÃO REPRESENTOU 32% DO PIB ITALIANO EM 2022.

As exportações das empresas italianas representaram 32% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, informou o presidente da ICE, Matteo Zoppas, em uma audiência da Câmara dos Deputados sobre o Made in Italy. Segundo os dados apresentados por Zoppas, em 2022, as exportações somaram 625 bilhões de euros, um aumento de 20% na comparação com 2021.

ITÁLIA ESTUDA PROIBIR ATÉ CIGARROS ELETRÔNICOS EM PÚBLICO.

O Ministério da Saúde da Itália estuda estender as proibições referentes ao fumo em espaços abertos, como parques e pontos de ônibus, em medida que também vai passar a atingir os cigarros eletrônicos e os produtos de tabaco aquecido. Os detalhes do projeto ampliam as restrições da “lei Sirchia”, que há 20 anos proibiu o fumo em locais fechados em todo o país.

ITÁLIA CONTINUARÁ LUTA CONTRA TRÁFICO DE MIGRANTES, DIZ PREMIÊ.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, afirmou que seu governo ”continuará sua batalha para deter os traficantes de pessoas e as mortes no mar”. ”A Itália não pode mais ser deixada sozinha para enfrentar o fenômeno da imigração ilegal. Não queremos mais nos encontrar lamentando tragédias como a de Cutro”, disse.

ESTADOS UNIDOS PRESSIONAM COMPANHIAS AÉREAS.

Três companhias aéreas americanas concordaram em se comprometer a eliminar as tarifas de assentos para famílias se assentos adjacentes estiverem disponíveis durante a reserva, informou o Departamento de Transportes dos EUA. Sob pressão do governo, American Airlines, Alaska Airlines e Frontier Airlines incluirão a garantia nos planos de atendimento.

ENCOMENDAS À INDÚSTRIA NOS EUA CAEM EM JANEIRO.

Novas encomendas de produtos manufatureiros fabricados nos Estados Unidos caíram em janeiro, puxadas para baixo por uma queda nos pedidos de aeronaves civis, mas aumentos no setor de máquinas. O Departamento de Comércio disse que as encomendas à indústria caíram 1,6% após um aumento de 1,7% em dezembro.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PREJUÍZOS NA ALEMANHA.

Eventos climáticos extremos mais frequentes como resultado da mudança climática podem custar à Alemanha cerca de um trilhão de euros até 2050, de acordo com um estudo encomendado pelo governo. O relatório foi realizado pelas empresas de pesquisa econômica Prognos e GWS e o Instituto Alemão de Pesquisa Econômica ecológico.

CHILE ANUNCIA CORREDOR BIOLÓGICO PARA PROTEGER CERVOS.

O Chile lançou um programa para proteger o huemul, um cervo da América do Sul ameaçado de extinção, criando um corredor biológico. A Fundação Rewilding Chile disse que o ”Corredor Nacional Huemul” será composto por aproximadamente 16 áreas conectadas e protegidas pelo estado, juntamente com outras iniciativas privadas de conservação.

LÍDER OPOSITORA DE BELARUS É CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO.

Um tribunal de Belarus condenou a 15 anos de prisão a principal líder da oposição, Svetlana Tikhanovskaya, que está exilada na Lituânia devido à repressão exercida pelo regime de Alexander Lukashenko. Tikhanovskaya reagiu: ”Hoje não penso na minha própria sentença. Penso nos milhares de inocentes, de detentos condenados a verdadeiras penas de prisão”.

PRODUÇÃO DE PROSECCO CRESCE 1,8% EM 2022.

A produção do Prosecco, espumante mais famoso da Itália, aumentou 1,8% em 2022, segundo o consórcio responsável por essa bebida com selo de denominação de origem controlada. Ao todo, foram vendidas 638,5 milhões de garrafas no ano passado, sendo que a cota referente a exportações atingiu o valor recorde de 81,2%. O volume na Itália corresponde aos 18,8% restantes.

TOBLERONE PERDERÁ STATUS DE CHOCOLATE SUÍÇO.

A marca de chocolates Toblerone perderá o status de origem suíça e terá a embalagem reformulada. A mudança será feita porque a Mondelez, empresa americana responsável pela fabricação, transferirá parte de sua produção para a Eslováquia. Desde 2017, a lei suíça proíbe que produtos que não sejam fabricados exclusivamente no país utilizem símbolos nacionais.

FUNDADOR DO GRUPO LYNYRD SKYNYRD MORRE AOS 71 ANOS.

O guitarrista Gary Rossington, último integrante original remanescente do grupo de rock americano Lynyrd Skynyrd, morreu no domingo aos 71 anos. Rossington foi um dos fundadores do grupo do sul dos Estados Unidos, famoso pelas canções ”Sweet Home Alabama” e ”Free Bird”. O Lynyrd Skynyrd não revelou a causa da morte.

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

Desembargador José Ataídes Siqueira Trindade

Leda Lúcia Camargo

Cláudio Barros Silva

Helenita Raabe

José Bezerra de Araújo

Lulu Grendene Bartelle

Paulo Massolini

Cibelle da Rocha

Julio Wilasco

Karla Amaral

Gustavo Gazalle

Carolina Livi

César Luiz Assmann

Roberta Torres

Elisa Freitas

Ari da Center

Maria Caetano

Ilgo Wink

Aiglis Peppl

Rubens Pedrotti

Maria Marczyk

Armando Virgílio dos Santos Junior

Olga Claudino Bica

Antônio Carvalhal

Marcia Costa

Edson Matsuo

Fernanda Cauduro

Rogério Nunes Severo

Melina Doberstein

George Carvalho

Lisandra da Silva

Tom Cavalcante

Loraine Siqueira

Bruno Collaço

Suzane Santetti

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

Alessandra Pinto Nora

Antônio Carlos Brod

Ângela Edon Britto

Amilcar Ferreira

Ana Maria Rossi

Souvenir Torres Machado

Amanda Verardi

Roger Corrêa Cavalheiro

Vanessa Cordeiro

Diego Almada

Carol Prado

Kely José Longo

Kirsten Storms

Anísio Barretto

Tainara Desidera

Augusto Mattos

Suzana Kern

Wilson Rangel Júnior

Bernadete Bestani

Leonardo Gomes

Rita de Cássia Pontes

Marjorie Estiano

Michael Bartels

Letícia Sabatella

Ronaldo Silva

Renata Dominguez

Matheus Henrique do Carmo Lopes

Silvia Etchalus de Macedo

Larissa Lima

Poliana Okimoto

Badu Morais

Rosana Padilha

Damer Almeida do Nascimento

Gabriel Olkoski

Talita Ferrarine

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

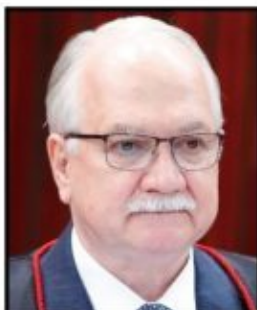
Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ANTIPATIA DE JANJA AO "FATOR GLEISI" SALVOU JUSCELINO

O presidente Lula ouviu ministros próximos para aferir o desgaste de manter Juscelino Filho no Ministério das Comunicações, mas, segundo fonte do Planalto, teve peso maior a posição de Janja, para quem o pior caminho seria validar a interferência de Gleisi Hoffmann, presidente do PT, nas decisões. A influente madame cultiva verdadeiro horror a Gleisi e manda muito. No fim de tudo, a cobrança pública da dirigente petista, que defendia a demissão, garantiu o emprego do enroladíssimo ministro.

Ela é reincidente

Lula foi lembrado que Gleisi fez a mesma pressão (pública), considerada "desleal", no caso da reoneração dos combustíveis.

Corporativismo

A interferência de Gleisi agrupou o desunido União, que na Câmara não digere Juscelino no cargo, indicado pelo senador Davi Alcolumbre (AP).

Ministro conselheiro

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), favorável a Juscelino, destacou sempre que o União tem 59 votos na Câmara.

Decisão antecipada

No Congresso, ninguém cogitou a demissão. O lembrete de Arthur Lira, presidente da Câmara, de que Lula não tem base, reforçou a decisão.

PT tenta virar a mesa no Sebrae destituindo Melles

O governo Lula (PT) tenta aplicar nesta quarta (8) um golpe de mão para destituir o presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, na reunião do conselho deliberativo da entidade convocado com esse objetivo. É mais um dirigente nacional cujo mandato os petistas tentam tomar na marra, como tem sido com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também com dois anos de mandato pela frente. Lula & cia tentam desestabilizar Campos Neto para aparelhar a Autoridade Monetária.

Reeleição estatutária

Melles foi reconduzido na presidência do Sebrae em novembro de 2022, em eleição realizada na entidade a cada 2 anos, como prevê o estatuto.

Ganhando no grito

O governo federal controla 6 dos 15 votos do conselho do Sebrae, mas tem forma coercitiva suficiente para "virar a mesa" e aplicar o golpe.

Aparelhando a PGR

A chefia da Procuradoria Geral da República é outra obsessão do PT. A estratégia é hostilizar Augusto Aras para ver se ele desiste do cargo.

Petrobras induziu a erro

O Portal da Transparência da Petrobras errou, divulgando despesas de R$ 91,7 mil do funcionário Raphael d'Andréa Ayres em viagem à Cidade do Panamá. Quem acreditou foi induzido a erro. O Portal corrigiu depois: foram R$ 9,6 mil, mais R$ 5 mil (US$ 910) em diárias. Pedimos desculpas pelo erro da Transparência da Petrobras que, de boa fé, reproduzimos.

Briga até agora

Parlamentares ainda travam duras disputas para comandar comissões permanentes da Câmara dos Deputados, mas o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), já avisou: o prazo acaba nesta quarta-feira (8).

Bancada do cocar

O mês das mulheres na Câmara virou falatório entre as deputadas pela predominância da pauta indígena. As parlamentares querem projetos variados, mas dizem que a preferência é da "bancada do cocar".

Lawfare

O juiz da Lava Jato Eduardo Appio classificou como Lawfare a ação disciplinar contra ele no CNJ. "Querem pressionar o juiz federal das causas. Iremos responder e desconstruir estas fake news. Não há nenhum processo do presidente Lula em nossa vara", declarou.

Não é flashback

A Petrobras fechou contrato com uma multinacional para construir usinas offshore (desta vez eólicas), esta semana. A última união PT-Petrobras-offshores rendeu até desdobramento próprio de operação policial.

Polícia para quê?

A indústria do vidro balístico deve estar muito feliz com o deputado Rubens Otoni (PT-GO), que quer uma lei para obrigar as quase 18 mil agências bancárias a instalarem esquadrias de vidro à prova de balas.

Tiranicídio

O cientista político Paulo Kramer promove novo minicurso, no próximo dia 23, em aula única: "O Tiranicídio à luz da Filosofia Política", que vai explorar a tirania na História, da Roma Antiga ao terrorismo moderno.

Nordeste à frente

Pesquisa da CNI aponta que indústrias do Nordeste lideram adoção de políticas para promoção da igualdade de gênero: 63% das adotam alguma política nesse sentido, enquanto a média nacional é 57%.

Pensando bem...

...era "gopi" chantagem do governo para impedir CPI, até o ano passado.

PODER SEM PUDOR

Trocando as bolas

Nos dias que antecederam a decretação do AI-5, em 13 de dezembro de 1968, o clima era agitado nos círculos militares. O deputado Márcio Moreira Alves ocupava o centro das atenções porque poderia ser julgado pelos militares por declarações contrárias ao regime. Dessa forma, o nome do parlamentar foi parar nas manchetes de um jornal. "Márcio Moreira Alves inaugura pista de pouso", dizia o periódico. Trocaram o Márcio. A notícia se referia ao ministro da Aeronáutica, Márcio de Souza Melo.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PESO DA CULPA NAS ENCRENCAS DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

LEANDRO MAZZINI

O União Brasil e o Governo inteiro já têm a quem culpar pela sucessão de encrencas na ficha do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que balança no cargo: o padrinho é o senador Davi Alcolumbre (UB-AP). Expoentes do PT têm lembrado aos ministros palacianos que a chance dada pelo presidente Lula a Alcolumbre daria B.O.

Vale quanto?

Fazendeiros que leram aqui a nota sobre o projeto da Vale de criar um parque eco num cinturão verde em Brumadinho (MG) reclamam que a mineradora subvaloriza a oferta pelas terras. Na praça, hoje, 1 hectare (10.000 m2) é negociado a R$ 300 mil naquela região, rica em fontes e vegetação. A Vale oferece menos que a metade disso. A região é valorizada por ter muitas chácaras e ser próxima de BH.

O Consultor

Mais longevo inquilino da Lava Jato na cadeia, o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral saiu cheio de projetos da cela. Quer ser consultor de comunicação e marketing - e já existem grandes empresários interessados nos serviços, discretamente. A despeito da ficha corrida, Cabral ajudou muita, muita gente nestes anos todos, em diferentes segmentos. Não só na política - onde a maioria vira as costas para ex-presidiários - e tem o respeito de uma classe alta abastada e que abre portas.

Apoio jurídico

A ala bolsonarista que sobreviveu às urnas na Câmara dos Deputados já tem point em Brasília. Um grupo a priori de 30 tem se reunido na casa da advogada Karina Kufa no Lago Sul. Primeira advogada do então deputado Jair Bolsonaro, Kufa conquistou o clã e um séquito de parlamentares após ganhar ações no TRE e TSE para o ex-presidente.

Pacato cidadão

Comissários da Azul Linhas Aéreas tiveram trabalho ontem para convencer um pacato senhorzinho a alterar seu assento da janela no corredor da saída de emergência. A regra da ANAC proíbe maiores de 60 anos de viajar neste corredor. O passageiro da poltrona 14 A no voo 2780 BH-Brasília era o deputado federal Patrus Ananias (PT-MG), 71 anos, ex-ministro do Bolsa Família de Lula I. Após alguns pedidos, ele aceitou trocar de lugar.

Brasília-Caracas

A reativação das relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela, determinada pelo presidente Lula da Silva logo no 1° dia de Governo animou grandes empresários brasileiros. Já se articula o envio de uma missão comercial a Caracas a fim de explorar as possibilidades de negócios que se anunciam. O comércio bilateral já alcançou a marca de US$ 6 bilhões anuais. No Governo Bolsonaro, por questões ideológicas (dos dois lados!) caiu para menos de US$ 1 bilhão.

ESPLANADEIRA

O acadêmico e deputado federal Paulo Fernando Melo palestra sobre vida e obra de Enéas Carneiro no Instituto Histórico Geográfico de Brasília dia 13.
CASA&VIDEO promove hoje ação de mini-salão de beleza, demonstração de produtos e brindes.
Oliveira Trust fechou 2022 com receita bruta de R$ 241 milhões.
Diageo anuncia nova fábrica em Itaitinga, no Ceará.
Sem Parar aumentou em 90% presença em postos de combustíveis de Brasília.
Pesquisa da BrandLoyalty: quase 70% dos brasileiros gastam mais em estabelecimentos com programas de fidelidade.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS GOMES É O NOVO COORDENADOR DA BANCADA GAÚCHA

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Carlos Gomes (Republicanos) é o novo coordenador da bancada federal gaúcha em Brasília tendo como vice-coordenadora a deputada Any Ortiz, do PSDB. A bancada gaúcha é formada por 31 deputados federais e três senadores. Um acordo feito entre as bancadas definiu a coordenação para os quatro anos. Em 2024, o coordenador será indicado pela bancada do PT com um vice indicado pelo MDB. Em 2025, será a vez do PL indicar o coordenador, com um vice do PDT, e o PP assumirá em 2026. O vice será indicado pelo Novo, PSD, Podemos ou uma deputada da bancada feminina.

Cherini faz a despedida, após oito anos na coordenação

Após oito anos consecutivos à frente da coordenação dos trabalhos da bancada, o deputado federal Giovani Cherini (PL) apresentou um balanço expressivo: o envio de R$ 1.640.537.313,65 (um bilhão seiscentos e quarenta milhões quinhentos e trinta e sete mil trezentos e treze reais e sessenta e cinco centavos.) em emendas parlamentares para diversas áreas. Segundo Cherini, "através de diversos investimentos, podemos adquirir milhares de maquinários agrícolas para as 497 prefeituras do RS, recursos para compras de equipamentos para hospitais nos momentos mais necessários, como foi o da pandemia, emendas para compra de equipamentos para Segurança Pública, recursos históricos para as APAES, aquisição de máquinas agrícolas para escolas técnicas, entre outras grandes ações como a nova Ponte do Guaíba, de Porto Xavier, a duplicação da BR-116 e a Travessia de Santa Maria." Cherini agradeceu ontem "a todos os parlamentares e demais pessoas que tiveram alguma ligação com a bancada, ao meu vice-líder Carlos Gomes, que foi eleito, por unanimidade, ao cargo de líder da bancada, ao assessor de Orçamento Álvaro Guimarães e Adriane Cerini que exerceu por anos a função de secretária-geral da bancada".

Ministro de Direitos Humanos propõe legalizar as drogas

O Ministro dos Direitos Humanos do governo Lula, Silvio Almeida, abriu uma mobilização para descriminalizar drogas, segundo ele, como forma de reduzir número de presos. Almeida tem defendido tratamento mais brando para traficantes:
-Temos que tratar isso como uma questão de saúde pública, que não se resolve por meio do encarceramento, com prisão e com punição".

Governo ataca assinaturas na CPMI do 8 de janeiro

O deputado federal Mario Frias (PL-SP) confirma que o Governo Federal está garantindo o pagamento 13 milhões de emendas para cada deputado federal que retirar a assinatura da CPMI do 8 de janeiro. Frias assinou o requerimento e garantiu que "meu apoio à CPMI do 8 de janeiro não tem preço e não retirarei minha assinatura. Em nenhuma hipótese irei retirar a minha assinatura. Não aceito qualquer ameaça ou chantagem".

Deputado Delegado Fabio quer tipificar o "familicídio"

É de autoria do Delegado Fabio Costa (PP-AL) o Projeto de Lei 215/23 que tipifica o assassinato de mais de um membro da mesma família como crime de "familicídio". A proposta, que tramita na Câmara dos Deputados, também torna esse tipo de crime homicídio qualificado e hediondo, com pena de reclusão de 12 a 30 anos. O texto altera o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos. O deputado citou como exemplo a chacina ocorrida em janeiro deste ano no Distrito Federal, que vitimou dez pessoas de uma mesma família.

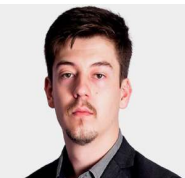
Marcel e Deltan pedem ao CNJ para investigar juiz da Lava-Jato

O deputado federal gaúcho Marcel Van Hatten (Novo) subscreve a ação protocolada pelo seu colega Deltan Dallagnol (PR) ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) nesta terça-feira (7), denunciando o juiz federal Eduardo Appio, titular da 13a. Vara de Curitiba, responsável pelos processos da Lava Jato, por "quebra de imparcialidade" prevista na LOMAN (Lei Orgânica da Magistratura). A ação aponta o uso pelo magistrado, entre 2021 e fevereiro de 2023, da assinatura eletrônica LUL22 e doações com o nome e o CPF de Appio para a campanha de Lula e de Ana Júlia Monteiro, ambos do PT. Para Lula, a doação foi simbólica, R$ 13, valor semelhante ao número do partido nas urnas. Ana Júlia, candidata a deputada estadual, recebeu R$ 40 (número correspondente ao PSB, partido da candidata). A denúncia inicial foi publicada pelo colunista Cláudio Humberto, do Diário do Poder. O requerimento ao CNJ recebeu também as assinaturas dos deputados deputados Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP, Adriana Ventura (Novo-SP), Kim Kataguiri (União-SP), além de Alfredo Gaspar (União-AL) e Pedro Aihara (Patriota-MG).

Prefeito Jairo Jorge, condenado por contratação de hospital, vai recorrer

O prefeito afastado de Canoas, Jairo Jorge, e o ex-secretário de Saúde do município, Marcelo Bosio foram condenados na 22ª Vara Federal de Porto Alegre a três anos de detenção, convertidos em prestação de serviços, pagamento de multa e perda do cargo ou função pública, em ação envolvendo contratação irregular de hospital para prestação de serviços de saúde. Este processo não tem relação com a investigação do Ministério Público estadual que gerou o atual afastamento do prefeito.
Jairo Jorge disse ontem que "recebe com surpresa e tranquilidade a informação da sentença proferida na ação penal referente à contratação de serviços de saúde junto ao Hospital Nossa Senhora das Graças. Surpresa porque, no ano de 2022, foi absolvido em razão dos mesmos fatos no âmbito de ação civil pública, que reconheceu a ausência de ilicitude, de intenção de praticar qualquer conduta indevida e a inexistência de prejuízo na contratação. Tranquilidade porque, naturalmente, recorrerá da decisão e tem a convicção de que a sua inocência será devidamente reconhecida. Por fim, também está certo que fez o melhor para a população canoense, ainda mais em uma área tão fundamental quanto a saúde, reconhecidamente uma das prioridades de seus governos."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Acolhimento de exilados
O governo federal afirmou que está aberto a receber cidadãos da Nicarágua, opositores do regime de Daniel Ortega, que tiveram sua nacionalidade retirada pela Justiça do país. A informação foi apresentada nesta terça-feira em um documento destinado ao Conselho de Direitos Humanos na ONU, em Genebra.

Mudança de posicionamento
O diplomata brasileiro Tovar Nunes declarou que o governo está preocupado com relatos de violações dos direitos humanos e restrições ao espaço democrático no regime de Ortega. Em função disso, ele reafirmou o compromisso humanitário do Brasil em proteger pessoas apátridas, oferecendo acolhimento aos exilados.

Merenda escolar
Um reajuste nos valores do Programa Nacional de Alimentação Escolar, responsável pela “merenda” na educação básica pública, deve ser anunciado nos próximos dias pelo governo federal. A informação foi confirmada pela secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian Rahal, que não detalhou qual a porcentagem do aumento.

Novo ensino médio
A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação solicitou ao presidente Lula a revogação do novo ensino médio. A implementação do modelo de ensino foi aprovada durante o governo de Michel Temer e vem enfrentando uma série de desafios estruturais e resistência de educadores e alunos.

Fraudes no Auxílio
A Polícia Federal cumpriu nesta terça-feira 47 mandados de busca e apreensão, além de dois de prisão, durante uma operação realizada contra fraudes no programa Auxílio Emergencial. As investigações vinham sendo realizadas desde agosto de 2020, após denúncias de possíveis fraudes apontadas pela Caixa Econômica Federal.

Autorização de visita
O ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou nesta terça-feira a visita de cinco deputados federais aos presos pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Entre os parlamentares autorizados, estão os deputados federais gaúchos Ubiratan Sanderson (PL-RS) e Marcel Van Hatten (Novo-RS).

Homenagem
A Câmara dos Deputados realizou uma homenagem, durante sessão solene, aos trabalhadores que realizaram a limpeza e recuperação das instalações da Casa após os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro. No total, cerca de 700 terceirizados foram mobilizados para a realização do serviço.

Lideranças femininas
O governador Eduardo Leite, participará nesta quarta-feira, junto de secretárias de seu governo, do ciclo de debates ”Esse Papo me Interessa”. Realizado em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o encontro deve trazer para discussão os principais desafios em cargos de liderança feminina.

Impactos da estiagem
A Emater/RS-Ascar apontou uma diminuição de mais de 30% para a soja e acima de 40% para o milho de verão, na estimativa de produção para a safra 2022/23. As reduções decorrentes dos impactos da estiagem no RS foram apresentadas durante a Expodireto Cotrijal.

Impactos da estiagem II
Quando somados estes itens a outros produtos agrícolas do estado, a entidade prevê que haja uma redução total de 26,9% em relação à estimativa inicial para a produção gaúcha.
Apesar do cenário não ser positivo, o presidente da Emater/RS-Ascar, Claudinei Baldissera, afirma que os impactos climáticos ainda são menos severos do que os da estiagem da safra anterior.

Chuvas no litoral
O coordenador da Defesa Civil do Estado, coronel Luciano Chaves Boeira, se reuniu com o governador Eduardo Leite e seu vice, Gabriel Souza, para encaminhar ajuda aos municípios atingidos por fortes chuvas no Litoral Norte. O governo estadual se colocou à disposição para auxiliar as prefeituras no atendimento aos moradores atingidos pelas enxurradas.

Combate à exploração
O procurador-geral do Trabalho do MPT, José de Lima Ramos Pereira, se reúne nesta quarta-feira com o governador Eduardo Leite, para discutir ações de combate à exploração de trabalhadores. O encontro ocorre dias após o caso dos trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão na Serra Gaúcha.

Sem aumento
O prefeito Sebastião Melo afirmou durante um evento promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre que não deve aumentar impostos na Capital. Ele destacou ainda a redução de 40 tributos durante sua gestão, além da aceleração da abertura de novos empreendimentos.

Autonomia municipal
Melo discorreu ainda sobre a reforma tributária que está sendo articulada para o país, tornando a destacar a autonomia dos municípios sobre os impostos. Ele defendeu a simplificação das contribuições, apontando que é contra o aumento de tributos e a expansão da máquina pública.

Perspectivas de arrecadação
Representantes do poder Executivo apresentaram nesta terça-feira à Câmara Municipal, as perspectivas de arrecadação de impostos para este ano em Porto Alegre. Uma previsão total de R$2,85 bilhões em tributos foi apresentada pelo secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

Perspectivas de arrecadação II
Em relação às transferências federal e estadual, o secretário aponta a projeção de um aumento de apenas 0,92% em relação ao ano passado. Fantinel atribui a proporção do índice às perdas em arrecadação com o ICMS que a Capital deve sofrer em 2023.

Venda de imóveis
A prefeitura de Porto Alegre lançou nesta terça-feira um portal exclusivo para a venda on-line de imóveis públicos que não têm utilidade para o município. A ferramenta abrange as 12 instalações que deverão ser as primeiras leiloadas pelo município a partir da Nova Lei de Licitações e Contratos.

IPTU 2023
Encerra nesta quarta-feira o prazo para pagamento da primeira parcela do IPTU 2023. Contribuintes que não optaram pela cota única tiveram automaticamente seu imposto parcelado, e podem ter acesso à emissão da guia de pagamento nos canais digitais da Secretaria Municipal da Fazenda.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Plano aprovado

A Comissão de Representação Externa que trata da estiagem na Assembleia Legislativa aprovou o plano de trabalho apresentado na primeira reunião do colegiado nesta quarta-feira. O grupo também discutiu a elaboração de roteiros para ouvir representantes de entidades agrícolas, além da realização de uma reunião com o governo Estadual e de uma audiência pública. No total, o colegiado tem 30 dias para acompanhar os impactos gerados pela falta de água no estado e apontar alternativas para mitigar os seus impactos sociais, ambientais e econômicos.

Repressão à invasões

O deputado Felipe Camozzato (Novo) elogiou as recentes falas do governador Eduardo Leite após o pedido do ministro da agricultura, Carlos Fávaro, em reduzir o preconceito com "pequenos produtores que querem um pedaço de terra". Durante pronunciamento na tribuna do parlamento gaúcho, Camozzato destacou a afirmação de Leite, que disse que "o RS não vai tolerar invasores e a resposta será com a polícia". O deputado ainda destacou que é necessário oferecer segurança jurídica para investimentos no campo e que deve haver proteção por parte do estado.

Inovação

A Frente Parlamentar de Inovação, a qual havia sido iniciada na Legislatura anterior, será reativada no parlamento gaúcho nesta quarta-feira. O grupo presidido pelo deputado Marcus Vinícius de Almeida (PP) deve retomar os trabalhos com foco no reconhecimento do significado e importância das bases da inovação, do desenvolvimento sustentável e da nova economia para o RS. O parlamentar destaca que a Frente irá buscar na união de entidades gaúchas de financiamento, a criação de centros de inovação sólidos nas cidades, com iniciativas da Indústria 4.0 em todas as regiões do Estado.

Veto mantido

O plenário da Assembleia Gaúcha aprovou o veto parcial do poder Executivo do Estado ao projeto de lei que instituiu o novo quadro geral de cargos em comissão e funções gratificadas do governo gaúcho. A suspensão foi mantida por unanimidade e se refere ao projeto de Lei 249/2022, que regulamentou questões como a gratificação pelo exercício de direção e de vice-direção de escola da Rede Pública Estadual de Ensino e a disposição da equipe de transição do candidato eleito para o cargo de governador gaúcho.

Reajuste do magistério

A realização de uma audiência pública para debater o reajuste do piso do Magistério no RS foi aprovada nesta terça-feira pela Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia. Proposta pela presidente do colegiado, Sofia Cavedon (PT), a atividade deve ocorrer de forma híbrida e tratar do reajuste salarial da educação e da sua aplicação nas Redes Municipais e Rede Estadual de Ensino no estado. A parlamentar defende que seja aplicado um reajuste de 14,94%, o qual é defendido pelo CPERS/Sindicato.

Homenagem às mulheres

Uma homenagem em alusão ao Dia Internacional da Mulher foi apresentada por Paparico Bacchi (PL) em pronunciamento na tribuna da Assembleia nesta terça-feira. Durante a fala ele manifestou seu carinho pelas colegas deputadas, assim como pela sua mãe, esposa e filhas. O deputado destacou que atualmente o parlamento gaúcho tem a maior representação feminina da história, afirmando que graças à atuação das mulheres, a Casa deve ter uma grande legislatura.

Prestação de contas

Bruna Rodrigues (PCdoB) prestou contas nesta terça-feira sobre a missão que realizou à Argentina entre os dias 1º e 3 de março. Na ocasião, ela conheceu o Ministério das Mulheres e a Câmara dos Deputados do país, e apresentou a Procuradoria Especial da Mulher do parlamento gaúcho. A deputada destacou que tomou conhecimento de mecanismos e projetos de políticas públicas que podem auxiliar na proteção da vida e dignidade de mulheres, salientando ainda o estreitamento de laços entre as nações a partir da visita.

Redução de ruídos

A deputada Luciana Genro (PSOL) protocolou na Assembleia um projeto de lei que visa suspender o uso de sirenes e alarmes em colégios para indicar as trocas de período e início das aulas. A iniciativa busca proteger crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, as quais apresentam uma maior sensibilidade a barulhos mais altos. Luciana aponta como alternativa ao uso dos sinais sonoros de alto volume, a utilização de recursos visuais ou até mesmo de determinados tipos de música. Ela acredita que se executada, a medida deve impactar, de modo muito positivo, a rotina de diversas famílias.

Convocação de excedentes

O apoio para o chamamento de excedentes do concurso público da Brigada Militar foi solicitado na Assembleia pelo deputado Luiz Marenco (PDT). Ele defende que o governo estadual não realize um novo concurso e convoque os aprovados do Curso Técnico de Segurança Pública que aguardam o chamado para a BM ou para o Corpo de Bombeiros há mais de 20 anos. Ele destaca os excelentes resultados deste contingente, apontando que sua nomeação resultaria em uma economia de R$5 milhões para os cofres públicos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

"MULTA MORAL"

Apesar do Brasil possuir um excelente conjunto de leis, não é hábito dos brasileiros o cumprimento das mesmas. Isto ocorre, principalmente, por nossa deficiente formação cultural e educacional. Além disso, o conjunto de agentes fiscalizadores das leis é desacreditado e tem pouco prestígio. Principalmente o Judiciário, que é complexo, confuso e pouco eficaz.

Nosso país é famoso pela impunidade nos mais diferentes níveis de delitos. Até crimes graves, como roubar e matar, carecem de punição exemplar. Evidentemente, que a insatisfação gerou iniciativas individuais ou de grupos, diversos antídotos contra esta deformação da sociedade.

Desde o ano passado, a Santa Casa vem adotando algo que não é novo, mas muito instrutivo: A "Multa Moral", que é uma advertência no para-brisa do veículo mal estacionado na garagem. Ela é sutil e constrangedora para aqueles que não cumprem as regras do estacionamento.

O exemplo clássico é o do indivíduo que deixa o carro em vagas reservadas para deficientes ou idosos. Se elas existem, é para beneficiar especificamente aqueles necessitados. Certamente eles terão grande prejuízo se não puderem usufruir do benefício. O fato ocorre também no supermercado ou na praça. Entretanto, no hospital, a distância do estacionamento até o elevador ou ambulatório acrescenta um desafio maior ao já combalido enfermo.

A "Multa Moral" também deveria ser estendida aos que estacionam na calçada, na faixa de segurança, na rampa de acesso, na ciclovia! Em fila dupla na porta do colégio!!

Deveria também existir a "Punição Moral". Seria para aqueles que infringem em dezenas de fatos corriqueiros que ocorrem no nosso cotidiano: jogar papel no chão, cigarro aceso na rua, lixo na calçada, não limpar cocô do cão! Som alto no condomínio, riscar elevador, falar no celular no ônibus! Pichar!!

Segundo Emile Durkheim, psicólogo e filosofo francês, considerado o "pai da sociologia", isto é decorrente do baixo nível de consciência individual e coletiva de uma sociedade. A primeira decorre principalmente da educação familiar e escolar.

A segunda é um conjunto de sentimentos e crenças comuns de membros de uma mesma sociedade no desejo de organizar e compor as regras. A meta é o bem comum!

O nosso comprometimento no cumprimento das regras na consciência coletiva ainda é muito plácito, tolerante e de pouco empenho. Ainda o "indivíduo faz a sociedade", mas também é verdadeiro que a "sociedade faz o indivíduo".

"Multa Moral", que bela ideia! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1618 — Johannes Kepler formula a terceira lei do movimento planetário.
1669 — A erupção do vulcão Etna (que ainda está ativo), na Itália, causa a morte de mais de 20 mil pessoas e destrói a cidade de Catânia.
1694 — É fundada a Casa da Moeda do Brasil.
1702 — Ana Stuart, irmã de Maria II, torna-se rainha da Inglaterra, Escócia e Irlanda.
1808 — A família real portuguesa e a sua corte desembarcam no Rio de Janeiro, vindas de Lisboa.
1817 — É fundada a Bolsa de Valores de Nova York (EUA).
1910 — A aviadora francesa Raymonde de Laroche torna-se a primeira mulher a receber uma licença de piloto.
1917 — Protestos do Dia Internacional da Mulher em São Petersburgo marcam o início da Revolução de Fevereiro (assim chamada porque era fevereiro no calendário juliano).
1921 — O presidente do governo espanhol, Eduardo Dato, é assassinado quando saía do edifício do parlamento em Madri.
1950 — A União Soviética anuncia a sua bomba atômica.
1974 — É inaugurado em Paris (França) o aeroporto Charles de Gaulle.
2000 — Os Correios do Brasil lançam um selo em homenagem às mulheres pioneiras da aviação no país: Anésia Pinheiro Machado, Teresa De Marzo e Ada Rogato.
2014 — Um avião da Malaysia Airlines desaparece na rota entre Kuala Lumpur e Pequim (China), com 239 pessoas a bordo. Acredita-se que a aeronave tenha caído no Oceano Índico, próximo à costa da Austrália.

Nascimentos

1830 — João de Deus, poeta português (m. 1896).
1860 — Manuel dos Santos Lostada, político e poeta brasileiro (m. 1923).
1879 — Otto Hahn, químico alemão (m. 1968).
1886 — Edward Calvin Kendall, químico estadunidense (m. 1972).
1900 — Howard Aiken, pioneiro da computação estadunidense (m. 1973).
1903 — Milton Fontes Magarão, médico brasileiro (m. 1986).
1910 — Claire Trevor, atriz estadunidense (m. 2000).
1911 — Maria Bonita, cangaceira brasileira (m. 1938).
1929 — Hebe Camargo, apresentadora de televisão e cantora brasileira (m. 2012).
1941 — Neuza Borges, atriz brasileira.
1960 — Dora Pellegrino, atriz brasileira; e Paulo Luna, historiador, professor e poeta brasileiro.
1961 — Ângela Figueiredo, atriz brasileira.
1962 — Tom Cavalcante, humorista e apresentador de televisão brasileiro.
1965 — Caio Júnior, futebolista e técnico de futebol brasileiro (m. 2016).
1971 — Letícia Sabatella, atriz e cantora brasileira.
1976 — Freddie Prinze Jr., ator estadunidense.
1977 — James Van Der Beek, ator estadunidense.
1980 — Renata Dominguez, atriz brasileira.
1982 — Marjorie Estiano, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1837 — Domingos Sequeira, pintor português (n. 1768).
1855 — William Poole, pugilista estadunidense (n. 1821).
1920 — Rafael Obligado, poeta argentino (n. 1851).
1922 — Henrique Schaumann, farmacêutico e político brasileiro (n. 1856).
1926 — Floro Bartolomeu, médico e político brasileiro (n. 1876).
1973 — Ron McKernan, músico estadunidense (n. 1945).
1975 — George Stevens, diretor estadunidense (n. 1904).
1996 — Vicente Scherer, cardeal brasileiro (n. 1903).
2005 — César Lattes, físico brasileiro (n. 1924).
2011 — Mike Starr, músico estadunidense (n. 1966).
2015 — Inezita Barroso, cantora e apresentadora brasileira (n. 1925).
2016 — George Martin, compositor, regente e produtor britânico (n. 1926).
2020 — Max von Sydow, ator sueco (n. 1929).

Elenco do Inter deve ter desfalques na próxima rodada do Gauchão.

Depois da derrota no primeiro clássico Grenal de 2023, o Inter se reapresentou no CT Parque Gigante já pensando no confronto contra o Esportivo, no próximo sábado (11), às 16h30min. Para o último compromisso da primeira fase do campeonato estadual, o técnico Mano Menezes pode não contar com três jogadores que foram titulares no último domingo.

O goleiro Keiller, que fraturou dois dentes em choque com Vitão, ainda no primeiro tempo do Grenal, fez a reconstrução na noite de domingo, se reapresentou no CT na segunda-feira e será reavaliado nesta quarta-feira (8), depois da folga colorada nesta terça-feira (7). Caso fique de fora do compromisso de sábado, John, goleiro que chegou nesta temporada ao Inter, pode ganhar a primeira oportunidade como titular.

Reprodução

O goleiro Keiller será reavaliado pelo departamento médico nesta quarta.

Outro que preocupa é Vitão. O zagueiro deixou o campo no Grenal para a entrada de Rodrigo Moledo na metade do segundo tempo, e apresentou um trauma na coxa esquerda. O jogador será reavaliado diariamente no CT colorado. O mesmo serve para Baralhas, substituído no intervalo do confronto, com trauma no tornozelo direito. Também será reavaliado nesta quarta-feira.

Além das duvidas, o próprio Mano Menezes também não estará na casamata colorada no jogo de sábado. O treinador recebeu o seu terceiro cartão amarelo e está suspenso, assim como o artilheiro do Campeonato Gaúcho, Pedro Henrique. Luiz Adriano deve ser o centroavante colorado, ganhando sua primeira oportunidade como titular.

A lista de pendurados também preocupa. Bustos, Johnny, Baralhas, Carlos de Pena, Mauricio e Alemão. Todos estes possuem dois cartões amarelos e podem perder a primeira partida da semifinal, caso recebam o terceiro na próxima partida. Lembrando que os cartões são zerados na segunda fase do campeonato. As informações são da Rádio Grenal.

Elenco gremista se reapresenta aos treinos depois de dia de folga.

O elenco gremista se reapresentou na manhã dessa terça-feira (7), no CT Luiz Carvalho, para iniciar os trabalhos com foco no próximo adversário do Campeonato Gaúcho. Após a folga da segunda (6), em razão da vitória por 2 a 1 sobre o Inter no domingo, o Tricolor se prepara para enfrentar o Ypiranga. O confronto será em Erechim, às 16h30 do sábado (11), pela última rodada da fase inicial da competição.

Durante o aquecimento orientado pela equipe de preparação física, os jogadores realizaram exercícios de força e agilidade no gramado. Depois, com o comando do técnico Renato Portaluppi, equipes foram separadas para uma atividade tática com objetivo de finalização em goleiras menores.

No exercício dessa terça, nove jogadores da equipe sub-20 do Grêmio também participaram juntamente com os jogadores do elenco principal: Thomas Luciano (LD), José Guilherme (LE), João Ramos (z), os meias, Ronald, Mila e Kauan Kelvin, e atacantes Rubens, Zinho e Pedro Clemente.

O Departamento de Ciência, Saúde e Performance do Grêmio informou que, após 8 semanas da artroscopia que corrigiu lesão meniscal no joelho esquerdo, o zagueiro Pedro Geromel iniciou atividades de corrida no campo sob supervisão dos fisioterapeutas e evolui satisfatoriamente dentro do cronograma de recuperação.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor deve enfrentar o Ypiranga com time alternativo.

Independente dos desdobramentos do encerramento da primeira fase do Gauchão, o Tricolor já está com a liderança garantida. Sendo assim, é esperado que o técnico Renato escale um time alternativo no fim de semana. No dia 16 (quinta-feira), o desafio será contra o Ferroviário, válido pela segunda etapa da Copa do Brasil.

O plantel retorna aos seus treinamentos na manhã desta quarta (8) no CT Luiz Carvalho.

Superior Tribunal de Justiça nega pedido para que passaporte de Robinho seja apreendido.

Divulgação

Robinho foi condenado a 9 anos de prisão.

A ministra Maria Thereza de Assis Moura, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou um pedido para que o passaporte de Robinho, condenado a 9 anos de prisão por estupro, fosse apreendido. O jogador não deixa o Brasil desde que a sentença foi dada em terceira e última instância por um tribunal italiano.

O pedido foi feito pela União Brasileira de Mulheres (UBM), que também teve a solicitação de se associar ao processo negada. A entidade tinha como objetivo se tornar um amicus curiae, ou seja, uma terceira parte que busca fornecer subsídios ao órgão julgador.

A ministra alegou que amicus curiae foi recusado por ”falta de legitimidade” e que ”o amicus curiae, em regra, sequer pode recorrer de decisões judiciais, quanto mais requerer a imposição de medidas cautelares sobre as partes”. Maria Thereza de Assis Moura disse ainda que a recusa se deve a ”prematura análise de admissibilidade”.

Flávio Dino, ministro da Justiça, afirmou em janeiro que o ex-jogador Robinho pode cumprir pena no Brasil. O brasileiro foi condenado a nove anos de prisão por estupro na Itália.

”A própria Constituição brasileira proíbe a extradição de brasileiros natos. Agora, pode, em tese, haver este cumprimento de pena (no Brasil), mas é algo a ser examinado posteriormente quando isso efetivamente tramitar”, afirmou o ministro.

Segundo Flávio Dino, o caso de Robinho será analisado pelo Ministério da Justiça e ressaltou que a avaliação deve ser realizada com embasamentos em elementos jurídicos e não políticos.

”Nós temos a Secretaria Nacional de Justiça, que é órgão central de cooperação jurídica internacional, que faz esse processamento. Mas o exame definitivo compete a questões jurídicas, não políticas”, destacou.

Relembre o caso

Robinho e outras cinco pessoas foram condenadas em primeira instância, na Itália, por violência sexual. Robinho chegou a ser um dos desfalques do Istanbul Basaksehir contra a Roma, pela Liga Europa, em 2019. Como a partida foi realizada na Itália, o brasileiro temeria o risco de ser preso, segundo apontou o jornal espanhol ”As”.

O episódio pelo qual Robinho foi condenado ocorreu em 22 de janeiro de 2013. Os condenados foram acusados de abusar sexualmente, na saída de uma boate, de uma mulher de 22 anos. Em 2017, Robinho foi condenado a nove anos de prisão, apesar de afirmar que não teve ”nenhuma participação” no estupro.

Em áudios capturados pela Justiça do país durante as investigações, é possível notar que Robinho assume ter feito sexo oral com a jovem. As conversas foram com Ricardo Falco, outro condenado na ação.

Autismo: os 9 sinais que podem indicar o transtorno na fase adulta.

Muito se fala sobre os sinais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças. Apesar de a condição ter ganho notoriedade nos últimos anos, ela existe há muito tempo. Isso significa que existem diversos adultos com TEA sem o devido diagnóstico.

Segundo o Center for Disease Control and Prevention dos Estados Unidos (CDC, em inglês), cerca de 1% da população mundial adulta — ou seja, mais de 75 milhões de pessoas com 18 anos ou mais — está no espectro autista.

Não há dados e estatísticas no Brasil sobre quantas pessoas viveriam com TEA, mas usando dados do CDC, estima-se que existam cerca de 2 milhões de adultos com Transtorno do Espectro Autista no país.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o TEA "se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem", que "começa na infância e tende a persistir na adolescência e na idade adulta". Na maioria dos casos, afirma a entidade, as condições são aparentes durante os primeiros cinco anos de vida.

Nem sempre os traços do autismo são perceptíveis, principalmente naqueles em que a condição é classificada de alto funcionamento ou Transtorno de Asperger, também chamado de TEA de Nível 1 ou grau leve.

Veja abaixo 9 sinais que podem indicar o autismo em adultos:

Hipersensibilidade a texturas, sons e cheiros

A pessoa com TEA costuma dar mais atenção a certos sons baixos ou contínuos, como ruídos do ar-condicionado, por exemplo. Elas também são mais sensíveis a cheiros e texturas, como certos tipos de perfumes ou odores. Podem também reagir a alimentos com texturas diferentes e a certos tecidos de roupas.

Hiperfoco em determinados assuntos

É comum a pessoa com TEA ter interesses intensos e ser extremamente focados em um assunto específico: ela pesquisa tudo sobre aquilo, se torna uma verdadeira especialista. Pode ser em música, jogos, tecnologia, personagens, assuntos aprendidos na escola. Esse super interesse é chamado de hiperfoco e tende a se manifestar ainda na infância.

Preferência por trabalhar sozinho do que em equipe

Por dificuldades em interação social, muitas pessoas com TEA podem preferir ficar sozinhas por longos períodos de tempo, até mesmo no trabalho. Essa tendência ao isolamento não necessariamente indica que eles não se sintam solitários, apenas funcionam melhor assim. Isso vale tanto para crianças quanto para adultos, que também precisam de um tempo sozinhos, sem serem interrompidos por outras pessoas.

Reprodução

Segundo estimativas do CDC, há 75 milhões de adultos com a condição no mundo.

Apego a rotinas

Pessoas com TEA gostam de rotinas. Isso as ajuda a se organizarem internamente. Por exemplo, gostam de seguir a mesma ordem para se arrumar para o trabalho, de percorrer os mesmos caminhos, até mesmo de sempre tomar o mesmo café da manhã.

Falta de habilidade social

Quando expostas a longos períodos de informações sociais e informações sensoriais, as pessoas com TEA tendem a se sentirem sobrecarregas e exaustas. Por isso, elas costumam ter um círculo de amizade bem limitado e não gostam de participar de reuniões em grupos grandes.

Interpretação ao pé da letra

Pessoas com TEA têm dificuldade de entender piadas, ironias e frases com duplo sentido. Também não costumam compreender a comunicação não verbal, como gestos, linguagem corporal e expressão facial. Para eles, tudo é levado ao pé da letra.

Desvio de olhar

Para pessoas com TEA, olhar nos olhos de outra pessoa pode ser muito desconfortável e cansativo.

Sinceridade exagerada

A pessoa com TEA tende a ser "sem filtro", falando as coisas com sinceridade e sentido literal. Elas têm dificuldade de esconder o que pensam e não percebem que suas falas diretas podem acabar magoando as pessoas que ouvem.

Dificuldade de expressar suas emoções

Abraços longos e apertados, beijos, dizer "eu te amo". Essas demonstrações de amor, carinho e afeto são difíceis para pessoas com TEA. Elas tendem a não demonstrar ou receber afeto com naturalidade. Isso não significa que não tenham afeto. Mas elas têm limitações e também não costumam falar de seus sentimentos.

Estresse da vida moderna afeta mais a vida sexual das mulheres do que a menopausa.

É mais provável que o estresse da vida moderna afete mais a vida sexual das mulheres de meia-idade do que a menopausa. É o que aponta um novo estudo publicado no Journal of Sex Research, feito por pesquisadores da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM), da Universidade de Glasgow e da Universidade College Londres.

Reprodução

Dificuldade financeira, problemas no trabalho e cuidados com os pais e filhos tiram toda a energia delas.

Realizado com mais de 2 mil mulheres, o trabalho descobriu que pouquíssimas delas vincularam sua menopausa a uma redução na frequência ou na qualidade de sua atividade sexual. Em vez disso, as mulheres de meia-idade alegaram que o peso da pressão exercida sobre elas as deixou tão ocupadas que sobrou pouco tempo ou energia para desfrutar de uma vida sexual regular e satisfatória.

Pesquisadores entrevistaram mulheres que observaram o fardo de suas agendas agitadas e os desafios de conciliar família, trabalho e vida social. Elas falaram das dificuldades financeiras e de relacionamento, das preocupações com os familiares e das demandas simultâneas dos filhos e dos pais idosos, ambos precisando de ajuda prática e apoio emocional e nenhum dos dois contribuindo muito para a redução da carga de trabalho ou do estresse.

A pesquisa concluiu que a idade e o status da menopausa foram menos significativos na determinação dos níveis de satisfação sexual e frequência do que fatores de relacionamento, estilo de vida e estado de saúde.

"Poucos estudos levaram em consideração as opiniões das mulheres ao tentar entender a gama de fatores que influenciam a experiência sexual na meia-idade. O declínio na frequência precisa ser definido no contexto da mudança social, bem como nas circunstâncias individuais", disse Kaye Wellings, principal autora e professora de pesquisa em saúde sexual e reprodutiva da LSHTM, em comunicado.

Ela destacou o impacto dos "deveres duplos de cuidado" que as mulheres de meia-idade enfrentam, pois muitas vezes são responsáveis por cuidar dos filhos e dos pais.

"As mulheres de meia-idade hoje são frequentemente apelidadas de 'geração sanduíche' – elas se casaram e tiveram filhos mais tarde do que as gerações anteriores, estão trabalhando e podem se ver sustentando filhos dependentes e pais idosos, enquanto possivelmente lidando com problemas de saúde emergentes", acrescenta.

A pesquisa foi realizada com a esperança de que os resultados pudessem tranquilizar as mulheres durante esse período de suas vidas.

"A frequência do sexo tem pouca relação com a satisfação com a vida sexual. O estudo sugere que a intimidade pode ser um fator mais importante na determinação do bem-estar sexual. Esta é uma mensagem que os profissionais de saúde podem transmitir de forma benéfica às mulheres", finaliza Wellings.

Síndrome de Rapunzel: médicos salvam menina que comia o próprio cabelo na República Tcheca.

Um hospital tcheco anunciou nesta terça-feira (7) que seus cirurgiões removeram uma mecha de cabelo do tamanho de um copo de meio litro do estômago de uma menina que, sofrendo da síndrome de Rapunzel, arrancava e engolia compulsivamente seu cabelo.

A menina de 11 anos sofre dessa síndrome incomum, registrada pela primeira vez em 1968 e da qual, até agora, apenas algumas dezenas de casos foram documentados em todo o mundo.

A doença deve seu nome à menina de cabelos compridos que protagoniza um conto dos irmãos Grimm. "A doença está relacionada com o que chamamos de tricotilomania e tricofagia, que é puxar o cabelo e engolir", disse Matus Peteja, cirurgião-chefe do hospital Opava, no leste da República Tcheca.

Freepik

Cirurgiões removeram uma mecha de cabelo do tamanho de um copo de meio litro do estômago de uma menina.

Ele explicou que esta síndrome afeta sobretudo meninas e mulheres jovens com menos de 20 anos.

A grossa bola de pelo cilíndrica, com 20 centímetros de comprimento e 8 centímetros de diâmetro, era grande demais para ser removida pela boca, então os médicos tiveram que removê-la da paciente por laparoscopia.

"Se não a tivéssemos removido, a menina sentiria dores e perderia peso progressivamente. Em casos extremos, isso poderia danificar as paredes do estômago e perfurá-las", explicou Peteja.

O cirurgião acrescentou que a jovem passa bem e que iniciará um tratamento psiquiátrico e psicológico. As informações são da agência de notícias AFP.

Prosopagnosia: Entenda a "cegueira facial" que afeta Brad Pitt.

Se você se deparar com o ator Brad Pitt, é provável que ele não reconheça você em uma segunda vez. Isso porque o premiado artista afirmou em uma entrevista à revista GQ que sofre de cegueira facial, também conhecida como prosopagnosia, fazendo com que ele se esforce para lembrar dos rostos das pessoas.

Embora não tenha sido diagnosticado oficialmente, Pitt, 59 anos, diz acreditar que sim. "Ninguém acredita em mim!" ele disse. "Eu quero conhecer outra ".

Pitt disse à GQ que quer se lembrar das pessoas que conhece e teme que sua luta tenha dado às pessoas a impressão de que ele está distante.

O ator falou sobre sofrer dessa condição em 2013, dizendo à Esquire que é por isso que ele fica tanto em casa.

O que é a prosopagnosia

A prosopagnosia é um distúrbio neurológico que pode fazer com que as pessoas tenham dificuldade em reconhecer até mesmo familiares ou amigos, de acordo com o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. O tratamento inclui o desenvolvimento de outras estratégias para reconhecer as pessoas, como focar em sua voz.

Pesquisas mostram que a doença pode afetar até 1 em cada 50 pessoas em algum grau.

Reprodução

A condição faz com que o ator se esforce para lembrar dos rostos das pessoas.

Existem graus de incapacidade que a prosopagnosia produz. Algumas pessoas podem ter problemas para reconhecer um rosto familiar ou distinguir entre vários rostos conhecidos. Mas outros podem não ser capazes de distinguir entre rostos não reconhecidos, não diferenciar uma face de um objeto, ou alguns podem não reconhecer as próprias feições. As informações são da CNN.

Seis motivos que vão provar que você ainda deveria usar um pen drive.

Ter um pen drive em 2022 ainda pode ser útil. Além de funcionar como uma solução de armazenamento de dados, o dispositivo de memória flash tem várias utilidades práticas para o dia a dia – mesmo competindo com outras tecnologias mais avançadas. Com um custo baixo e sendo compatível com uma grande variedade de aparelhos, o pen drive pode ser uma ferramenta estratégica para quem trabalha na área de TI ou mesmo para quem precisa levar consigo alguns arquivos essenciais com facilidade.

Se você tem um pen drive sobrando aí, a lista apresentada abaixo vai te ajudar a encontrar diversas novas usabilidades para sua unidade de armazenamento externo, tornando seu pen drive uma ferramenta poderosa para reparo, backup e até mesmo produtividade.

1. Pen drive roda sistemas operacionais no PC

Atualmente, os pen drives proporcionam uma das maneiras mais simples de se instalar um sistema operacional no computador. Existe, inclusive, uma ferramenta da Microsoft que transforma seu pen drive em um disco de boot para as versões mais recentes do sistema.

Por meio de softwares de terceiros, ainda é possível criar discos de instalação dos mais variados sistemas. Pode-se, inclusive, em um único pen drive, criar uma mídia de instalação para vários sistemas como Linux, macOS e Windows.

2. Portabilidade e praticidade

Um pen drive também permite que você leve seus arquivos com você para qualquer lugar. Mesmo já sendo uma tecnologia relativamente antiga, as unidades flash oferecem uma capacidade de armazenamento significativa e de fácil portabilidade.

Seja para documentos, vídeos, fotos ou mesmo softwares, um pen drive pode permitir que você tenha sempre à mão uma quantidade de dados bem grande. Isso pode ser um diferencial para quem precisa levar seus arquivos para diversos lugares e não quer depender de armazenamento em nuvem e internet.

3. Sistemas de armazenamento em nuvem são limitados

Falando em armazenamento em nuvem, por mais que os serviços ofereçam muita comodidade, é preciso considerar que para ter acesso aos seus arquivos na nuvem você vai precisar de uma conexão com a internet. Além disso, dependendo do tamanho do arquivo, o download pode levar muito tempo.

Além de oferecer uma capacidade de armazenamento limitada nas modalidades gratuitas, os sistemas de armazenamento em nuvem vão depender de sua conexão. Esse problema pode ser driblado tendo seus arquivos mais importantes em um pen drive.

4. Documentos confidenciais

Se você compartilha seu PC ou laptop com outros usuários e tem arquivos que deseja manter longe da vista de curiosos, um pen drive pode acabar sendo uma solução viável. Com ele, você pode armazenar seus arquivos mais importantes em uma unidade que não precisa ficar conectada ao computador.

Existem ainda softwares que podem criptografar e adicionar senhas para o acesso ao conteúdo de unidades externas, o que faz com que seu pen drive se torne praticamente um cofre portátil para seus arquivos mais sigilosos.

Reprodução

Barato, versátil e capaz de oferecer diferentes recursos, um pen drive pode resolver os seus problemas.

5. Você pode instalar jogos no seu pen drive

Seja por uma limitação do armazenamento interno, seja por privacidade ou mesmo para mais portabilidade, você também pode instalar seus jogos em um pen drive. Assim, você pode levar seus games com você para acessar em qualquer PC ou laptop que possam executá-los.

Em plataformas como Steam, Epic Games Launcher e outros, você pode definir o local de instalação para uma unidade flash (para a maioria dos títulos). Assim, para acessar o conteúdo posteriormente em outro PC, só vai precisar sinalizar a unidade de armazenamento externo que contenha sua biblioteca.

6. Você pode instalar aplicativos estratégicos

Também é possível utilizar um pen drive como um repositório portátil para softwares que não necessariamente precisam ser instalados em seu PC. Você pode, por exemplo, manter programas que realizam testes e correções em seu sistema em uma unidade flash.

Soluções como antivírus, editores de textos e imagens e muitas outras opções de softwares também permitem sua execução diretamente de uma unidade flash. Isso te permite ter seu arsenal de softwares essenciais em um pen drive que você pode levar para qualquer lugar.

7. Apresentações do trabalho ou faculdade

Os pen drives ainda são uma ferramenta essencial para estudantes e para profissionais que precisam realizar transferências de arquivos. O dispositivo pode ser muito útil para apresentações e seminários com algum apoio gráfico. Afinal, mesmo com a facilidade de compartilhamento online, em muitos casos, um Ctrl + C e Ctrl + V ainda é uma opção muito mais ágil.

Manter seus arquivos de acesso rápido no pen drive ainda pode permitir que você não precise transportar seu laptop para todos os lugares. Assim, você pode acessar seus arquivos, fotos, vídeos ou o que quer que esteja salvo em sua unidade flash em algum equipamento com uma porta USB disponível.

Apple lança nova versão de iPhone 14 colorido; veja modelo.

Apple/Divulgação

Nova cor vai estar disponível em 14 de março.

A Apple vai ter uma nova cor para os iPhones 14 e 14 Plus a partir da próxima semana. A empresa californiana está lançando uma edição especial dos aparelhos na cor amarela – em adição às quatro cores do celular que já existem hoje. O iPhone "canarinho" estará em pré-venda a partir do dia 10 deste mês e fica disponível no dia 14 em diversos países, incluindo o Brasil.

A cor não é novidade para a empresa. A 10ª geração do iPad já possui a mesma opção de cor em seus aparelhos desde outubro de 2022, quando foi lançado pela companhia. A tonalidade se aproxima de um amarelo-ouro, mais escuro do que outros tons da mesma cor já utilizados pela Apple.

A empresa já havia "arriscado" aparelhos amarelos no polêmico iPhone 5C, modelo com corpo de plástico colorido apresentado em 2013. Já no iPhone 11, de 2019, um tom ligeiramente diferente da cor foi um dos queridinhos dos usuários.

iPhone 14

Lançado pela Apple em setembro de 2022, o design do iPhone 14 também segue o padrão que a marca tem adotado nos últimos anos: com as laterais mais achatadas, o aparelho é envelopado em uma estrutura de aparência metalizada. Na tela, o entalhe superior, que abriga a câmera frontal e sensores, ganhou, mais uma vez, uma pequena diminuição, mas continua no formato de "franja".

O aparelho surge em uma versão com dois tamanhos diferentes para a sua versão "tradicional". O iPhone 14 tem tela de 6,1 polegadas, enquanto seu novo irmão mais velho tem tela de 6,7 polegadas. O modelo maior, retoma a nomenclatura "Plus", que não era utilizada desde o iPhone 8 (2017).

A câmera traseira do iPhone 14 tem sensor que captura fotos com 12 MP. A abertura de f/1.5 foi feita para captar luz mesmo em locais com baixa luminosidade. A câmera frontal do iPhone 14 também foi melhorada. Ela ganhou um recurso que aumenta a velocidade da identificação de fotos para tirar selfies junto com seus amigos.

Originalmente, o modelo foi apresentado ao mercado nas cores preta, branca, azul, lilás e vermelha e, agora, a cor amarela entra para a família.

Brasil tem um hotel com nota máxima e outros 8 citados no guia de viagens da "Forbes".

O Brasil teve nove hotéis mencionados no "Forbes Travel Guide 2023", guia de viagens que elege anonimamente diversos locais ao redor do mundo. Pertencente ao grupo Belmond, o Hotel das Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), foi o único hotel brasileiro e da América do Sul a atingir a nota máxima. O Hotel estreou no ranking em 2018. O imóvel é tombado da década de 1950. Outros oito hotéis do País que aparecem na 65ª edição do ranking: alguns foram cotados com 4 estrelas e outros aparecem como "recomendados".

Neste ano, a lista apresentou 48 novos hotéis cinco estrelas, 64 novas propriedades quatro estrelas e 45 hotéis recomendados. É a primeira vez que representantes da Suécia, Noruega, Dinamarca, Tunísia e Chipre entraram para a seleção. Os profissionais que classificam e avaliam os hotéis viajam pelo mundo de forma anônima.

De acordo com a Forbes, os profissionais se hospedam em cada hotel, se passando por hóspedes comuns e, testam mais de 900 itens, desde luxos modernos até comodidades tradicionais, como a decoração e a cortesia dos funcionários do local.

Divulgação

O Hotel das Cataratas foi o único hotel brasileiro e da América do Sul a atingir a nota máxima.

Confira como ficaram as classificações dos hotéis brasileiros:

Cinco estrelas

– Hotel das cataratas, A Belmond Hotel, em Foz do Iguaçu (PR).

Quatro estrelas

– Copacabana Palace, A Belmond Hotel, no Rio de Janeiro (RJ);

– Hotel Emiliano, em São Paulo (SP);

– Hotel Fasano, em São Paulo (SP);

– Palácio Tangará, em São Paulo (SP).

Recomendados

– Fairmont Rio, no Rio de Janeiro (RJ);

– Hotel Fasano, no Rio de Janeiro (RJ);

– Hotel Unique, em São Paulo (SP);

– Santa Teresa Hotel Rio de Janeiro, MGallery Hotel Collection, no Rio de Janeiro (RJ).

Avaliação

Cada hospedagem de avaliação é paga pela publicação e tem que durar, obrigatoriamente, ao menos duas noites. De acordo com os profissionais, os estabelecimentos excelentes, até icônicos, com serviço praticamente impecável e instalações incríveis recebem a maior classificação.

Hotel das Cataratas

Com arquitetura e decoração inspirada no estilo colonial português, o hotel tem um forte ar vintage, mas com tons e detalhes mais discretos. Tecidos artesanais e quadros que retratam as paisagens naturais brasileiras decoram cada cômodo.

Há uma variedade de acomodações: de quartos de 15 a 20 m², com banheiro particular, a suítes juniores que contam com uma antessala que pode servir de pequeno escritório ao visitante. Já as versões mais robustas das suítes – a mais luxuosa delas é a Suíte das Cataratas – podem chegar até 65 m². Este pequeno apartamento pode contar com até três quartos, banheiro, uma sala de jantar e ampla sala de estar.

O prédio ainda oferece quatro balcões com vistas panorâmicas das cataratas e uma série de outras experiências contratadas a parte como spa, degustações de vinhos e cachaças locais, passeio de helicóptero sobre as quedas d'água, safári, visita ao parque de pássaros dentro do Santuário Nacional do Iguaçu, entre outros percursos diurnos e noturnos.

Roberto Carlos revela que já fez seis implantes de cabelo e tirou até pelo do peito.

Roberto Carlos está de volta com seu Emoções em Alto-Mar. Essa é a 17ª edição do projeto que saiu do porto de Santos, em São Paulo, e aportou em Búzios, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. Lá, o artista recebeu a imprensa para um papo, e fez algumas revelações.

Vaidoso com sua aparência, o cantor falou durante a coletiva que gosta de cuidar do cabelo e recorre até a tratamentos estéticos quando necessário.

"Cabelo eu não deixei faltar, realmente, até agora fiz seis transplantes capilares. Começa a ficar um pouquinho assim aqui, eu já vou lá e boto. Agora acho que não preciso mais fazer, não", conta.

Reprodução/TV Globo

O artista abriu o jogo sobre trabalho e vida pessoal.

"O transplante mais recente que fiz, tirei do peito, é verdade, porque diz que vale, serve para botar aqui(aponta para a cabeça). Agora acho que não preciso, está tudo bem"

No momento, ele admite que está feliz com sua aparência e não pretende mudar nada. "Faço plásticas, já fiz duas puxadinhas no pescoço, mas isso já tem 10 anos. Procuro dormir bem, não sou mais vegetariano, como fui durante 30 anos, como de tudo atualmente, mas com muito equilíbrio, de forma saudável", detalhou.

Além de tratamentos estéticos, o artista cuida do corpo e da saúde com atividade física. "Faço um pouco de exercício físico, bem pouco de musculação, bicicleta ergométrica", conta.

Claudia Raia reflete sobre julgamentos na maternidade depois dos 50 anos.

Claudia Raia publicou um vídeo em seu perfil no Instagram, nesta terça-feira (7), sobre os questionamentos que recebeu por ter engravidado com mais de 50 anos. A atriz deu à luz ao pequeno Luca, fruto de seu relacionamento com Jarbas, no último dia 11 de fevereiro, e refletiu sobre os julgamentos sofridos.

"Existem mil maneiras de ser mãe e isso não pode ser condicionado pela idade", disse. No vídeo, Claudia falou sobre a diferença de abordagem quando um homem é pai com mais de 50 anos e quando uma mulher engravida na mesma faixa etária. "É cultural. Então a gente tem que mudar isso", reforçou ela.

A atriz revelou ainda que no seu caso, ter sido mãe com mais de 50 anos foi um desafio, mas que existem vários formatos de família e de amor materno.

"A gente precisa parar com essa mania de julgar ou de impor limites na maternidade alheia, até porque cada pessoa enxerga essa experiência de uma forma muito íntima e singular", disse Claudia.

Reprodução/Instagram

"Existem mil maneiras de ser mãe e isso não pode ser condicionado pela idade", disse Cláudia.

"Inclusão do nome de Lupicínio Rodrigues em lista de indicados ao Oscar é hipótese descabida", avalia biógrafo.

Transcorridos quase 50 anos da morte de Lupicínio Rodrigues (1914-1974), familiares do compositor e cantor porto-alegrense pretendem inscrever mais uma façanha na trajetória do mestre da dor-de-cotovelo: a inclusão do nome do artista entre os indicados ao Oscar de trilha sonora de 1945. O motivo é o uso de uma versão instrumental – não creditada – do samba "Se Acaso Você Chegasse" em um musical norte-americano que figurou entre os concorrentes à estatueta na categoria.

O plano foi deflagrado recentemente com o envio de uma carta à Academia Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, em Hollywood (EUA), iniciativa que ainda repercute no noticiário cultural de alguns dos principais jornais brasileiros. No texto, um dos herdeiros pede que o gênio nascido no hoje extinto bairro da Ilhota (imediações do Ginásio Tesourinha) passe a constar na nominata.

Trata-se, porém, de um gesto tão ambicioso quanto descabido. Essa é a avaliação do jornalista e pesquisador gaúcho Marcello Campos, autor da biografia "Almanaque do Lupi", publicada pela prefeitura da capital gaúcha em 2015 e responsável pela redescoberta desse episódio até então ignorado por especialistas no assunto e até mesmo pelos descendentes do próprio artista.

"A atitude da família é bem-intencionada e certamente ajuda a manter em evidência a obra de Lupicínio, mas não encontra respaldo nos critérios de indicação ao Oscar", explica Campos, autor de outras publicações e reportagens sobre personagens da música popular surgidos na capital gaúcha. "O problema é que a adaptação orquestrada do samba utilizada no filme não atende aos critérios."

Ele prossegue: "As categorias de Melhor Canção e Melhor Trilha Sonora são restritas a trabalhos originais, ou seja, a composição tem que ter sido feita especialmente para determinado longa-metragem, mas o filme em questão é de 1944 e 'Se Acaso Você Chegasse' é de 1937. E ainda há algumas exigências adicionais para ambas as categorias".

Mas que filme é esse, afinal, e como uma música de Lupicínio Rodrigues foi parar em uma produção de Hollywood? É o que conta em detalhes o jornalista em trecho do seu "Almanaque do Lupi" reproduzido a seguir.

Lady, Let's Dance

"Foram necessários meros três anos desde a estreia das composições de Lupicínio Rodrigues no mundo do disco para que a sua obra alcançasse a América do Norte. O feito foi alcançado com a inclusão de 'Se Acaso Você Chegasse' na lista de músicas brasileiras transmitidas pela rede de emissoras da National Broadcasting Corporation (NBC) durante a tradicional Feira de San Francisco, em 1939.

Mas a glória maior talvez tenha sido a inclusão de uma versão instrumental do samba no longa-metragem americano 'Dançarina Loura' (Lady, Let's Dance), de 1944. Dirigido por Frank Woodruff, o musical-romântico repleto de cenas de patinação no gelo chegou a ser duplamente indicado ao Oscar, por Canção Original e Trilha Sonora.

Reprodução

Versão instrumental de um samba do compositor gaúcho foi utilizada em filme norte-americano de 1944.

Meses antes, Lupi recebera através da gravadora Casa Victor um pedido de autorização para que o samba-canção fosse gravado nos Estados Unidos, fato já relativamente corriqueiro após dez anos de carreira – afinal, ele costumava assinar papéis desse tipo e muitas vezes o assunto morria no esquecimento.

O filme só chegaria às telas de Porto Alegre em dezembro de 1946. Surpreso com os cumprimentos de camaradinhas que haviam notado a sua música na fita em cartaz na Rua da Praia, ele correu para o Cine Roxy (próximo à Uruguai). "Nem queiram saber como eu estava nervoso!", declarou aos jornalistas que o acompanhavam na primeira sessão da noite.

A verdade é que seus pensamentos estavam mais ocupados pelo temor – quase obsessivo – de que os arranjadores deixassem irreconhecível o seu samba-canção. Não menos apreensivo ficaria se soubesse que o seu nome não figurava nos créditos artísticos ou bancários, exceto por alguns prováveis trocados da editora musical que havia autorizado a adaptação.

No entanto, a ficha finalmente acabou caindo para o fato de que um trabalho seu havia chegado a Hollywood, ainda que discretamente. Aproveitando que o mesmo filme também estava em cartaz no cineteatro Coliseu (na Praça Oswaldo Cruz, próximo à esquina da rua Voluntários da Pátria com Pinto Bandeira), Lupi promoveu grande noitada artística com exibição da fita e shows musicais no palco".

Filha de Arlindo Cruz abre o jogo sobre o novo romance da mãe.

Flora, filha de Arlindo Cruz, usou as redes sociais para falar sobre um assunto que virou polêmica na última semana, o namoro da mãe. Babi Cruz assumiu um romance com André Caetano e foi bastante criticada, já que ainda é casada com o cantor.

Ao ver as inúmeras críticas, Babi se pronunciou: "Não desejo ao meu pior inimigo, se é que os tenho, tudo o que passei nesses últimos anos, fui ao fundo do poço e lá me revitalizei para seguir adiante. Diante disso, não posso admitir ser tratada como vilã, pois em nenhum momento desrespeitei, denegri, maculei, constrangi a imagem do Arlindo, dos meus filhos, netos, amigos e fãs".

Reprodução/Instagram

Babi e Flora Cruz, filha de Arlindo Cruz.

Após a repercussão, Flora quebrou o silêncio e falou sobre o assunto, apoiando a mãe a viver essa nova fase da vida. Na postagem feita por sua mãe, a herdeira escreveu: "É isso! Sem mais! Vamos pra frente e como sempre com muito amor".

Vale lembrar que, Arlindo sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) em 2017, e desde então vive com as sequelas, que afetou a comunicação e coordenação motora.

Rede Globo desiste de transmitir a cerimônia do Oscar.

A Globo desistiu do Oscar. A emissora não adquiriu os direitos para a transmissão da premiação este ano, após abrir mão da exibição do Oscar na TV aberta no ano passado.

Em 2022, a emissora só realizou a cobertura da premiação mais importante do cinema em seu streaming. Mas este ano não vai passar o Oscar nem na Globoplay.

Detentora dos direitos do Oscar desde os anos 1970, com apenas algumas lacunas, a Globo se tornou historicamente a casa da premiação no Brasil – mesmo sempre priorizando as transmissões de outros programas no horário, como a transmissão do Carnaval, eventos esportivos e até o "Big Brother Brasil".

Demonstrando a perda de prestígio da premiação na emissora, nos últimos anos a cobertura do evento passou a ser exibida cada vez mais tarde, sem o começo ao vivo, e chegou até mesmo a ser dispensada em 2020, quando a Globo optou pela exibição de uma partida de futebol pré-olímpico entre as seleções de Brasil e Argentina. No ano anterior, já tinha decido exibir apenas um compacto da premiação após o paredão do "BBB 21".

Assim, o Oscar 2023 se tornou uma exclusividade do canal pago TNT e da plataforma HBO Max no Brasil. A transmissão vai acontecer em 12 de março, a partir das 20h, direto do Dolby Theatre, em Los Angeles, com cobertura desde o tapete vermelho das estrelas de Hollywood.

Reprodução

Mas este ano não vai passar o Oscar nem na Globoplay.

A equipe responsável pela transmissão conta com a apresentadora Ana Furtado, o crítico Michel Arouca, as correspondentes Aline Diniz e Carol Ribeiro e a atriz Camila Morgado ("Bom Dia, Verônica") como convidada especial.

Museu de cera é criticado por estátuas do príncipe William e Kate Middleton.

Reprodução/Twitter @poptracks

Estátuas de Kate e William no museu de cera da Polônia.

Os museus de cera ao redor do mundo tentam replicar com o máximo de fidelidade personalidades, mas o escultor do espaço na Cracóvia, na Polônia, não teve muito sucesso. As estátuas do príncipe William e da princesa Kate Middleton estão sendo ridicularizadas nas rede sociais e sites por seus traços grosseiros.

Com nota 2,5, de 5 em um famoso site de recomendações de viagens, o museu de cera tem colecionado comentários depreciativos. Alguns deles, especificamente sobre as peças do próximo casal real do Reino Unido, são incisivos sobre não se parecerem com as pessoas reais.

Alguns visitantes disseram que a imitação de William se parece mais com ’Hugh Grant após 20 drinks’. Kate, por sua vez, aparece loira, e não com seus tradicionais fios castanhos, sem contar o tamanho avantajado da testa bem diferente da figura real.

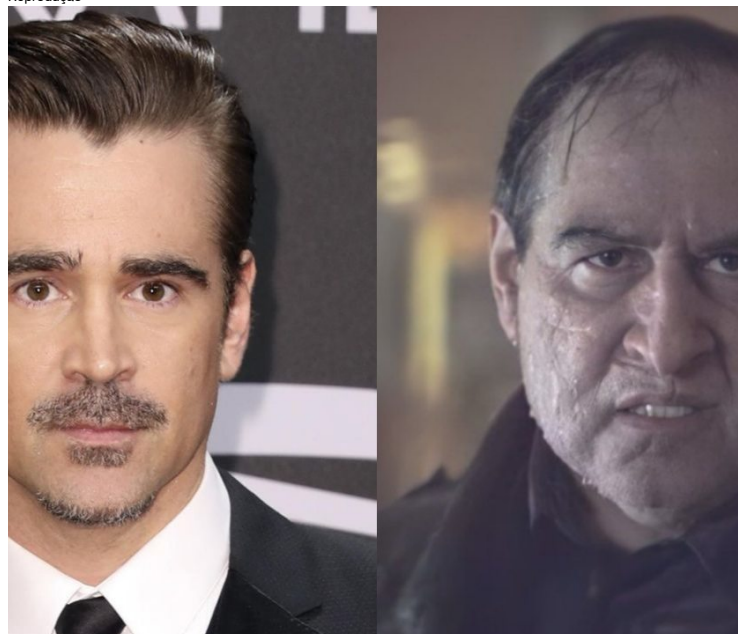
Outra visitante chegou a afirmar ter visto uma criança correndo e chorando: ”Provavelmente por medo das figuras assustadoras. Este foi o pior museu de cera que já visitei”, escreveu Sophie. Também teve quem reclamou das estátuas com partes do corpo faltando e do preço do ingresso dado ao que veriam exposto. Além do casal, eles também têm estátuas de Will Smith, da rainha Elizabeth II, Donald Trump e outros.

Colin Farrell se transforma em Pinguim e surge irreconhecível nos bastidores do spin-off de Batman.

O ator Colin Farrell surgiu completamente irreconhecível durante as gravações da série Pinguim, spin-off do filme Batman, dirigido pelo diretor Matt Reeves. O artista, de 46 anos, retorna ao papel do mafioso Oswald Cobblepot e impressionou ao surgir caracterizado como o vilão no primeiro dia de filmagens externas da série na última segunda-feira (6), em Nova York.

A poucos dias da cerimônia do Oscar, o ator surgiu com o corpo coberto por enchimentos, maquiagem para ajudar no envelhecimento e o icônico terno roxo usado do Pinguim. O astro irlandês estará presente na premiação, que acontece no próximo domingo (12), e concorre na categoria de melhor ator por seu trabalho no drama Os Banshees de Inisherin (2022).

Ainda sem previsão de estreia, a expectativa é que Pinguim dê continuidade aos eventos de Batman, estrelado pelo ator Robert Pattinson. A produção da HBO Max irá mostrar a ascensão de Oswald Chesterfield Cobblepot (Pinguim) no submundo criminoso de Gotham City, após a caça aos antigos líderes mafiosos promovida pelo Cavaleiro das Trevas no filme lançado ano passado.

Reprodução

Ator, de 46 anos, impressionou ao surgir caracterizado como o vilão do filme ’Batman’, poucos dias antes do Oscar.